

PROSSEQUE A REAÇÃO DOS ALIADOS NA BIRMÂNIA

Fôrças inglesas estão ao norte do Irrawaddy

Tomaram posição ao lado ocidental de Mandalay, cuja ocupação não implica o fim da batalha — A frente das operações atinge agora a 600 kms.

TERRA DEVASTADA

CHUNG KING, 2 (U. P.) — Um angustioso silêncio reina acerca das operações das forças aliadas na zona de Mandalay. Nos centros autorizados admite-se que pode ser certa a afirmação japonesa de que as forças nipônicas ocupam Mandalay, embora todos os círculos concordem em que sua queda não decidirá a batalha da Birmânia, a qual será continuada tanto pelos chineses como pelos britânicos.

O comunicado de Nova Delhi admite que todas as tropas britânicas foram retiradas para o norte do Irrawaddy, onde tomaram posição, num quarto trecho do lado ocidental de Mandalay.

Por sua parte, o comunicado de Chung King expressa simplesmente que até ontem, à noite, mantinham-se os chineses em Kauze, lugar situado ao sul de Mandalay.

De outro lado, parece que os japoneses se agrupam em forma de leque, na direção leste-oeste, em seu avanço para o norte, tendo, agora, maior liberdade de movimento para suas unidades mecanizadas, por estarem nas zonas mais abertas da estrada da Birmânia.

Aparentemente, a frente de combate atinge, agora, a extensão de 600 kms, desde Hsinwei, perto da fronteira do Yunnan até Monywa, a uma cem quilômetros ao noroeste de Mandalay.

O comunicado chinês anuncia: Frente de Salween — Os japoneses, que avançavam ao norte do setor de Salween, foram interceptados, travando-se violenta luta, a qual, depois de terminada, acusou o seguinte saldo adverso para o inimigo: 1.350 cadáveres de soldados inimigos, abandonados no campo de batalha, 6 tanks de 14 toneladas, destruídos, e 21 caminhões, 10 mestradoras pesadas, várias centenas de fuzis e muitos cavalos tomados por nossas tropas.

"Depois de reconquistarmos Taunggyi, rechaçamos os ataques japoneses contra a cidade e, a seguir, perseguimos uma coluna inimiga, que atacava pelo norte vinda de Loiten.

Nas proximidades de Lashio, o inimigo, que avançava na direção de Shewi, chegou a um ponto ao norte dessa cidade, mas foi, mais tarde, rechaçada pelas tropas chinesas, sofrendo grandes baixas.

"Setor de Sittang — Na noite de 29 de abril, nossas forças continuavam lutando com o inimigo".

Embora a situação geral continue confusa, parece, segundo os comunicados, que as tropas chinesas que operam no setor de Taunggyi foram cercadas ou correm perigo de ficar nessa situação.

Existem poucas possibilidades de que consigam abrir caminho, embora as poucas comunicações recebidas dessa zona indiquem que, no momento, os chineses dedicam seus esforços para castigar o inimigo, em vez de se colocar a salvo.

Parece que as tropas britânicas da frente de Irrawaddy foram separadas dos chineses do setor de Lashio. Nos meios militares locais acredita-se que os britânicos recuaram pouco a pouco sobre Shawbo, a 80 kms. ao noroeste de Mandalay, a fim de atacar, então, da estrada de ferro de Mandalay a Myitkina e da rodovia que faz ligação com a rede de comunicações de leste da Índia.

Essa retirada pode ser evitada

Hitler promove um expurgo geral na Bulgária



O general George C. Marshall, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, esteve recentemente na Grã-Bretanha onde — segundo se noticiou — discutiu com os "leaders" ingleses os planos para a anunciada invasão do continente europeu. Na foto acima vemos o general Marshall (o da direita) com o major general Russel Hartle (o da esquerda), comandante de campo das Forças Expedicionárias norte-americanas na Grã-Bretanha ao passar em revista as referidas tropas em algum lugar na Irlanda do Norte. No centro, entre os dois chefes, o comandante da tropa formada, que não foi identificado. (Wide World Photos)

Ankara teatro das propostas de paz alemãs

Fontes diplomáticas britânicas e norte-americanas afirmam que os aliados não se deterão enquanto a Alemanha não for vencida e ocupado o seu território

ENTREVISTA DE SALZBURG

ANKARA, 2 (U. P.) — Em altas fontes diplomáticas britânicas e norte-americanas desmentiu-se que a Turquia se tenha incumbido de apresentar propostas de paz aos governos dos EE. UU. e Inglaterra.

De sua parte, os círculos neutros disseram que se tratava de uma informação inventada.

Os círculos diplomáticos locais

acreditam que, quando se fizerem sondagens de paz, essas procederão da Alemanha nazista, em troca duma "luz honrosa".

Os referidos círculos expressaram a crença de que, ainda uma vez, semelhante proposta será repelida, pois os aliados não se deterão até derrotar a Alemanha e ocupar seu território.

Também declararam que, embora sejam autênticas as notícias sobre a desmoralização do povo germanico e a existência de divergências internas, não acreditam que se possam esperar propostas de paz, até depois da ofensiva alemã, cujos objetivos são derrotar a Rússia e estabelecer o enlace com as forças japonesas.

Acrescentaram que, se fracassar a ofensiva e as forças aliadas invadirem o continente europeu, Hitler cairá em 1943 e Ankara, situada entre as frentes de luta e com a presença de destacados embaixadores dos EE. UU., Grã Bretanha e Alemanha, poderia tornar-se teatro de propostas de paz alemãs para o armistício.

CURIOSA OMISSÃO

NEW YORK, 2 (U. P.) — O New York Herald Tribune, comentando a entrevista de Hitler e Mussolini, em Salzburgo, diz:

"Vislumbra-se claramente que os dois ditadores não podem conquistar a vitória só com a vontade. Além disso, no caso de já não fanfarrão Mussolini não existe nem a certeza de que seu exército se mova na devida direção. Há uma frase curiosa no comunicado sobre a entrevista. Uma curiosa omissão. A situação que diz ser debatida é 'a creada pelas retumbantes vitórias das potências tripartidas, porém, os únicos triunfos que essas potências conquistaram desde o encontro anterior de Hitler e Mussolini foram ganhas pelo Japão. Isso não somente foi passado por alto como, ao mesmo tempo, o próprio Japão foi mencionado unicamente de forma indireta'.

NAO FOI TOTAL

BERLIN, via Stockholm, 2 (U. P.) — Comentando a reunião de Salzburgo, o Voelkischer Beobachter assinala que o esforço bélico italiano até agora "ainda não foi total" e que as três divisões italianas que estão na frente russa "são uma força relativamente pequena para um país como a Itália".

Os italianos — acrescenta — devem compreender, especialmente depois do discurso do Führer, que dispõem dum caminho: tratar de ganhar junto da Alemanha, pois não lhes resta outra alternativa.

AMARGURA E DESCONFIANÇA

ALLAHABAD, 2 (R.) — O projeto de resolução, hoje apre-

Boris e Von Papen

Eliminados todos os elementos civis e militares contrários à colaboração

SIKORSKI

ANKARA, 2 (R.) — A primeira providência do gabinete bulgário nomeado por Hitler foi indicar um expurgo nas forças armadas e serviços públicos civis da Bulgária, dirigido contra todos os elementos contrários à "colaboração" com a Alemanha.

Hitler, o rei Boris e von Papen, em recente reunião, concordaram que tais elementos deveriam ser expurgados, antes que a Bulgária possa ser utilizada pelo Reich e também em que os bulgários só serão chamados a participar do ataque à Rússia, na eventualidade de a situação se tornar muito séria.

Além disso, os participantes da reunião decidiram que, nessa eventualidade, o rei Boris ficará como generalíssimo das forças armadas bulgárias.

DIVISÕES HUNGARAS — ANKARA, 2 (R.) — Os alemães foram forçados a enviar quatro divisões húngaras para substituírem as divisões italianas na Jugoslávia, as quais foram enviadas como reforço para a frente russa, segundo revelam informações recebidas aqui.

ORDEM DO DIA

LONDRES, 2 (R.) — Em ordem do dia às forças polonesas, datada de 3 de maio, dia nacional da Polónia, o general Sikorski, comandante-em-chefe das forças armadas polonesas, declara:

"No dia 3 de maio, meu coração e minha alma estão convosco, soldados da Polónia! Eu vos envio minhas calorosas saudações onde quer que estejais combatendo, em terra, mar e ar, na pátria polonesa, na Grã Bretanha ou no Oriente Médio.

Envio estas palavras do mais fundo do meu coração aos nossos valentes camaradas em armas na Rússia e na América e aqueles que estão, como prisioneiros de guerra, nos campos de concentração.

Hoje, quando depois de um desaparecimento temporário de nosso Estado conseguimos formar no estrangeiro um exército de mais de um milhão de homens, disciplinados e bravos, podemos lançar os olhos para o futuro com a maior confiança.

Há uma estrada que conduz à Polónia. Essa estrada passa através da Alemanha derrotada para Poznan, Katowice, Gdynia, Varsóvia, Vilno, Luov e Cracovia, livres do peso da escravidão. Passaremos através dessa estrada, vitoriosamente, e que Deus nos ajude para tanto.

NECESSIDADES BELICAS — LONDRES, 2 (R.) — O sr. Henryk Strasburger, ministro das Finanças polonês, em entrevista à Reuter, declarou que a orientação econômica da Alemanha nos territórios poloneses ocupados consiste unicamente em satisfazer suas necessidades belicas.

"Somente de longe em longe é possível observarem-se certas medidas, indicando o que os nazistas pensam da Nova Ordem. Sua conduta nos países ocupados tem dois aspectos: subordinação completa dos problemas econômicos às necessidades de guerra, e negação completa do ser humano e de suas necessidades e interesses.

Em geral, adotavam o princípio, tanto para o futuro como para o presente, de baixar o nível da população civil e reduzi-la ao papel de trabalhador passivo. O problema do desemprego foi resolvido, levando os trabalhadores poloneses para trabalhos forçados no Reich.

(Conclui na 2.ª página)

EDIÇÃO DE HOJE

26 paginas — 3 seções

— 500 réis —

CONTRA RZHEV E VYAZMA

Porta para a China

Caminhos para a remessa de aviões e munições aos exércitos chineses

ROOSEVELT

WASHINGTON, 2 (Por Kenneth Stonhouse, correspondente especial da Reuter) — Com a captura de Lashio pelas forças japonesas, daí resultando o fechamento da porta de entrada dos suprimentos para a China, as discussões aqui se centralizam agora em torno das especulações quanto ao alcance e significado da declaração feita pelo presidente Roosevelt nestes termos: "Serão encontrados meios e caminhos para a remessa de aviões e munições aos exércitos do generalissimo Chiang Kai Shek" e quanto às observações sorridentes do general Shi Fei, chefe da missão militar chinesa nos Estados Unidos que disse: "Desde que haja determinação, encontraremos os caminhos".

O mesmo general sugeriu também que todas as alternativas possíveis para o emprego da estrada de Burma estão sendo exploradas. Trabalha-se ativamente para a solução duma outra rota terrestre — Calcutá para Chung King, via Essam — trabalho esse já iniciado, mas que levará meses para ser concluído. Para efeito desse empreendimento, torna-se necessário, em face da ameaça japonesa, que Calcutá seja mantida como base das nações unidas a qualquer preço.

A China está cumprindo uma tarefa de vital importância mundial, impedindo e contendo a marcha de 29 e meia divisões japonesas. O caminho mais rápido para auxiliá-la está sendo agora considerado pelos peritos daqui. Se a Sibéria se achasse disponível como base terrestre, os aeroplanos das nações unidas poderiam voar dali para Chung King. Outra estrada que também oferece perspectivas seria a que corre de Seattle para a Alasca e dali para Kamchatka, na Sibéria central, sobre a Mongólia.

MANDALAY

SAO FRANCISCO DA CALIFORNIA, 2 (U. P.) — O rádio de Tokio transmitiu um comunicado do Estado Maior japonês, no qual se anuncia que os nipônicos conquistaram Mandalay, à noite passada.

NAO HA CONFIRMAÇÃO

LONDRES, 2 (R.) — Até este momento não existe nesta capital a menor confirmação para a notícia segundo a qual os japoneses conquistaram Mandalay, à noite passada.

(Conclui na 2.ª página)

Um movimento combinado dos russos no sul

Aniquilados já mais de 1.000 alemães — Na região do lago Ilmen, cerca de 500 tiveram o mesmo fim — Afundaram um transporte inimigo no mar de Barentz

CONCENTRAÇÕES DE RESERVAS

KUIBYSHEV, 2 (U. P.) — Notícia-se que estão sendo travadas grandes batalhas na parte sul da frente central, onde as tropas russas batem sem descanso os três baluartes alemães de Orel, Bryansk e Kursk, enquanto, ao norte se desenvolve uma grande ofensiva, na frente ocidental.

Ao que se informa, a luta da frente central é particularmente violenta, sobretudo no setor nordeste de Orel e nas proximidades de Bryansk, onde os russos procuram romper as posições inimigas para reconquistar a base que maior probabilidade tem de ser utilizada pelos alemães para lançar seus ataques contra Moscou.

Além disso, combate-se encarnadamente nos setores de Kalinin e nas imediações de Leningrado, não havendo, entretanto, pormenores dessas operações.

Notícia-se que os russos reiniciaram as suas investidas contra Rzeshev e Vyazma, mediante um movimento combinado que se desenvolve ao sul da capital.

Dessas operações também não há pormenores, bem como das que se desenvolvem na frente do Arctico. O comunicado de hoje informou que naquele setor foram aniquilados mais de 1.000 alemães e que na região do lago Ilmen cerca de 500 tiveram o mesmo fim.

Os russos apoderaram-se de grande presa de guerra nesses setores. Prosseguem com impetuoso e crescente as operações aéreas.

Os cascos russos fustigaram fortemente as unidades finlandesas, ao norte, e abateram 38 aeronaves inimigas, nas últimas 24 horas. Foram destruídos nove aparelhos russos. Noticiou-se que as unidades navais afundaram um transporte inimigo de 9.000 toneladas, no mar de Barentz.

PERIODO DE CALMA

KUIBYSHEV, 2 (Por Paul Winterton, correspondente especial da Reuter) — Quase no longo de toda a frente russa, continua a calma que se vinha observando nestes últimos dias, registrando-se apenas esporádicos

e duríssimos combates de caráter local.

O terreno está secando com rapidez no sul e no centro, como demonstra o fato de as semeaduras da primavera já estarem bastante adiantadas.

Por enquanto, se travam batalhas pela posse de diversos cursos d'água que tornam mais eficiente as defesas e mais custoso o ataque.

No setor central, por exemplo, onde os russos recentemente atravessaram um rio, encontraram a margem oposta protegida por fios de arame farpado e muitas casamatas.

No setor sul-ocidental, registra-se também certa atividade, tendo sido anunciada a captura duma importante cabeça de ponte.

Conquanto se reconheça, em termos gerais, que os rios não são obstáculos importantes para um exército moderno, na rede da canal e rios que cruzam a Rússia, é chamada a representar um papel de importância nas próximas batalhas, particularmente se os nazistas desfecharem a ofensiva que há tempos vêm anunciando.

(Conclui na 2.ª página)

Caso da Asia Menor

Iminente a reunião dum conselho de guerra aliado para estudo da situação

COMANDO

VICHY, 2 (U. P.) — Uma informação de Berna, divulgada pela agência oficial francesa, anuncia que é iminente a reunião, em Ankara, de um conselho de guerra dos embaixadores e adidos militares, navais e aeronáuticos dos Estados Unidos, Grã Bretanha e Rússia, juntamente com vários especialistas, que chegarão da Síria e na qual se estudará a situação militar da Asia Menor, nas vésperas da ofensiva da primavera alemã.

ASSUMIU O COMANDO

LONDRES, 2 (U. P.) — O almirante Harold Stark assumiu o comando das forças navais britânicas em águas europeias, depois de prolongada conferência mantida, ontem, à noite, com Churchill e o embaixador dos EE. UU., sr. John Winant.

NADA A NOTICIAR

LONDRES, 2 (R.) — "Nada há a noticiar acerca da ação do inimigo contra a Grã Bretanha, durante o dia de hoje" — diz o comunicado do Ministério da Segurança Interna, publicado esta noite.

AMARGURA E DESCONFIANÇA

ALLAHABAD, 2 (R.) — O projeto de resolução, hoje apre-

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

DUR?
GUARANA
UM PRODUTO *RAUL LEITE*

O SANGUE É A VIDA
PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradável como licor.

REUMATISMO! SIFILIS!
Tomem o popular depurativo composto de Hermetolil, Samambala, Nogueira, Pé-de-Perdi, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo.

O Elixir 914 está aprovado pelo D. N. S. P. como auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

Realização única, 21 dias, no Gabinete Português de Leitura, o início do Ciclo Cultural Luso Brasileiro, promovido pelo Conselho de Portugal, escritor Manuel Anselmo, que exibirá...



Realização única, 21 dias, no Gabinete Português de Leitura, o início do Ciclo Cultural Luso Brasileiro, promovido pelo Conselho de Portugal, escritor Manuel Anselmo, que exibirá...

Exemplo seguro
RIO, 2 (A. M.) — O Diário da Noite transcreve um artigo publicado pelo jornal português Acelor Arago, assinado por Guimarães Orellana, apresentando a situação do Brasil como exemplo seguro para todos os povos americanos.

Compromisso de casamento
HOLLYWOOD, 2 (U. P.) — A jovem atriz Loraine Day comunicou seu compromisso matrimonial com Ray Herick, de 29 anos, instrutor da aviação civil, em Arizona. O casamento se realizará no próximo dia 16 do corrente.

Carmen Miranda ao lado de Betty Grable
HOLLYWOOD, 2 (U. P.) — Na próxima película "Spring to me in Rio de Janeiro", a estrela Carmen Miranda atuará ao lado de Betty Grable e Cesar Romero.

Choque espetacular
RIO, 2 (A. M.) — A última, 20 quilômetros de distância de Petrópolis, um caminhão e um ônibus, que viajavam em sentido contrário, chocaram-se espetacularmente. Em consequência, faleceram três pessoas, cujos corpos ficaram horrivelmente mutilados, sendo feridos ainda outras oito pessoas. A identidade das vítimas permanece ignorada, afirmando-se que uma delas era a esposa de um avião alemão, muito conhecido em Petrópolis.

DR. GALILEU FIGUEROA
Doenças Internas
Imperatriz, 202 — 1º andar
das 15 às 18 horas
Fone: 2572

POSTA PARA A CHINA
(Conclusão da 1.ª página)
ta de provisão e energia, à qual se deve a perda da Birmanha, não se repita. Não podemos permitir a perda de mais zonas estratégicas e de alto valor militar. Do ponto de vista militar, a perda de Mandalay não significa grande coisa para os chineses, desde que a estrada da Birmanha, como rota de abastecimento, já tenha sido cortada pelos japoneses, em Lashio.

Mas, certamente, aumentará as dificuldades relativamente à pequena força britânica na Birmanha e multiplicará a ansiedade do general Alexander. As forças britânicas estão agora separadas pelo grosso dos exércitos chineses que ainda pode retirar-se na direção da própria China.

Os britânicos lutam ainda no setor de Mandalay, junto com algumas forças chinesas que operam em colaboração com elas, afim de alcançar a única linha de retirada que lhes resta na direção da Índia. Essa estrada pode ser usada na retirada e tem a vantagem de a perseguição poder ser facilmente retardada e dificultada.

NAO SOFRA DE COCEIRA NOS PÉS
Não importa na quanto tempo o Sr. sofre do chamado falso acido urico nos pés. Não importa também o que tem experimentado para tratar essa infeção. Importa, sim, que o Sr. faça uso, agora, de SKINIZINE, o tratamento seguro e rápido dessa aborrecida infeção. É a qualquer farmácia e adquira logo o produto de SKINIZINE. Logo da primeira aplicação de SKINIZINE, o ardor dos pés, a coceira e os dedos e a frieira terão pronto alívio, e a mataria completamente o germe causador. De efeito seguro e não dependente, SKINIZINE acaba com os frieiros, ardor e coceira entre os dedos dos pés e das mãos.

CENTROS EDUCATIVOS OPERÁRIOS
As reuniões de hoje e amanhã — Festas anuais

Na noite social, na praça central da Vila Popular, realizou-se hoje, mais uma reunião dos operários do Centro de Artes. Para a palestra do dia o Sr. Rui Alves. Realiza-se hoje, mais uma reunião do Centro Educativo de Varzea. Nessa sessão fará a palestra do dia o Sr. Frenar Falcão de 34, médico dos Centros.

— A hora e local do costume reumático, amanhã, os operários do Centro Educativo de Santo Amaro. Dados os assuntos a serem tratados o instrutor está solicitando o comparecimento de todos os associados.

— Com a presença dos membros do Diretorio Geral dos Centros, realizou-se, amanhã, mais uma reunião semanal do Centro do Pina. Para os trabalhadores o Sr. Falcão, advogado em nossa área.

REUNIAO DOS INSTRUTORES — Haverá, terça-feira próxima, uma reunião para todos os instrutores dos Centros Educativos.

Os trabalhos serão presididos pelo Sr. Milton de Pontes, com o comparecimento dos instrutores de Santo Amaro, Pina, Monteiro, Alencar, Arriaga, Aguiar, Fria, Canabá, Grande Varzea e Arizala.

FESTAS ANIVERSARIAS DOS CLAYTONS — Os Centros Educativos celebrarão no próximo dia 17, mais um aniversário de fundação.

Hoje, em todos os Centros, os Condições Operárias, a frente de trabalhadores, traçaram o programa de atividades que cada Centro vai apresentar no dia 17.

APRESENTAÇÃO DE IMPRESSOS INDUSTRIAIS
Prorrogado por 60 dias o prazo previsto

RIO, 2 (A. M.) — Foi assinado um decreto prorrogando por mais 60 dias o prazo previsto no parágrafo primeiro do artigo quarto do decreto-lei 461, para apresentação de impressos industriais.

UM MOVIMENTO COMBINADO, ETC.
(Conclusão da 1.ª página)

No setor meridional, onde os alemães realizaram as maiores concentrações de forças, os russos, por seu lado, também estão concentrando importantes reservas.

Foram publicadas fotografias de reservas do exército vermelho, atravessando as ruas da cidade de Rostov.

Subsede, ademais, que todas as aldeias, no setor meridional, estão fortificadas.

As atividades aéreas variam consideravelmente de um dia para outro, de acordo com as condições atmosféricas, si bem que em conjunto, se tenha registrado uma intensificação das mesmas.

Assinala-se que a notícia publicada pelo Journal de Geneve e reproduzida pelo Daily Mail, de Londres, será possivelmente um balão de ensaio lançado pelos alemães com o fim de reconhecer a reação britânica em face de tal sugestão.

FIDELIDADE
LONDRES, 2 (R.) — "Estou certo de que nunca abandonarei os vossos camaradas da frente", diz Hitler numa mensagem ao Dr. Ley, leader da Frente do Trabalho Alemão, para ser transmitida a todos os operários da grande Alemanha.

A mensagem acrescenta: "Conquanto esteja longe de vos aproveitar o ensino para vos agradar a fidelidade aos vossos ideais. Vós vos matasteis dignos dos combatentes da frente."

Em dias passados, as festividades de 1º de maio foram celebradas como sinal da nova fé na paz e nas obras construtivas. Hoje, lutamos pela existência da nação e pelo estabelecimento do nosso poderio, depois da guerra.

CONFENCIARIO
STOCKHOLM, 2 (U. P.) — O correspondente, em Berlim, do jornal Alleanza, comunica que circulou o rumor de que Goering, Petain e Laval conferenciaram antes que se iniciasse a nova ofensiva, afim de resolver os problemas franco-italianos.

CHEGAR A VICHY
GENEVA, 2 (R.) — Comunicam de Vichy que o vice-almirante Nomura e o contra-almirante Abe, chefes da delegação japonesa aos comitês tripartidos de Berlim e Roma, chegaram hoje, a Vichy, procedentes de Madrid, por via aérea.

Os dois visitantes se acham a caminho de Berlim e visitarão o embaixador japonês em Vichy.

DESBARATARAM
LONDRES, 2 (U. P.) — O ministro da Aviação revelou, hoje, que segundo o relatório dos pilotos de reconhecimento, os aviões de bombardeio britânicos desbarataram os planos de Hitler para aumentar a frota de submarinos destinada a campanha da primavera e do verão.

No raio de 17 de abril último, sobre Augsburg, a RAF arrouso grande parte da fábrica que produzia submarinos germânicos.

Os dois visitantes se acham a caminho de Berlim e visitarão o embaixador japonês em Vichy.

DESBARATARAM
LONDRES, 2 (U. P.) — O ministro da Aviação revelou, hoje, que segundo o relatório dos pilotos de reconhecimento, os aviões de bombardeio britânicos desbarataram os planos de Hitler para aumentar a frota de submarinos destinada a campanha da primavera e do verão.

No raio de 17 de abril último, sobre Augsburg, a RAF arrouso grande parte da fábrica que produzia submarinos germânicos.

CIRURGIA DE GUERRA
Prof. Arthur de Sá
(Da Faculdade de Medicina do Recife)

Os assuntos ligados com a guerra são naturalmente de mais lidos. A medicina, também, ocorre o mesmo. A medicina, a higiene e a cirurgia de guerra despertam presente interesse sempre maior.

Acabo de ler uma conferência, realizada no Canadá, pelo contra-almirante J. O. Gordon-Taylor, que dirige os serviços de saúde, da Marinha Inglesa.

Tão interessante sei, que resolvi divulgar.

J. Gordon, antes da guerra, era um dos mais notáveis cirurgiões da Inglaterra. Dirigia com relevo e fama, um serviço no Hospital Mid-dex, em Londres.

Apresentado no Canadá, ao realizar, recentemente, uma de suas conferências, James Gordon o fez como sendo: "o médico cujo valor de suas obras, dos seus ensinamentos, tanto na prática civil, como na militar, se reflete nas responsabilidades duras e numerosas, que lhe são confiadas."

De início, o conferencista se referiu ao renomado museu de anatomia e cirurgia, existente em Londres, no Colegio Real de Cirurgia de Inglaterra, o qual teve a felicidade de visitar, por mais de uma vez.

Famosas coleções, como a de Hunter, que foram totalmente destruídas, no celebre ataque aéreo de 10 de maio de 1941.

De cerca de duzentos mil espécimens, apenas 24.000 escaparam à fúria do bombardeio.

Quero para o banho de meu filho, o melhor do mundo, e por isso sempre uso
Sabonete de Reuter
e mais puro sabonete que existe para a higiene infantil.

BORIS E VON PAPPEN
(Conclusão da 1.ª página)

Na agricultura, animam o cultivo de cereais devido a seus resultados imediatos para consumo. Os portos não tinham e menor movimento não somente em consequência da guerra como porque tinham sido isolados do hinterland polonês.

Os alemães não conseguiram decidir como tratar os poloneses. O que a princípio era considerado zona estrangeira é atualmente de interesse germanico e o que era considerado como território fronteiriço ao Reich é atualmente chamado ponte para leste. Esta indecisão demonstra uma incapacidade absoluta para estabelecer economicamente as regiões ocupadas.

LAVAL-NOGUES
PERNA, 2 (R.) — Laval recebeu, hoje, o general Nogues, residente geral no Marrocos francês com o qual manteve uma longa conferência. Assim informou o radio de Vichy.

LAVAL-NOGUES
PERNA, 2 (R.) — Laval recebeu, hoje, o general Nogues, residente geral no Marrocos francês com o qual manteve uma longa conferência. Assim informou o radio de Vichy.

LAVAL-NOGUES
PERNA, 2 (R.) — Laval recebeu, hoje, o general Nogues, residente geral no Marrocos francês com o qual manteve uma longa conferência. Assim informou o radio de Vichy.

LAVAL-NOGUES
PERNA, 2 (R.) — Laval recebeu, hoje, o general Nogues, residente geral no Marrocos francês com o qual manteve uma longa conferência. Assim informou o radio de Vichy.

LAVAL-NOGUES
PERNA, 2 (R.) — Laval recebeu, hoje, o general Nogues, residente geral no Marrocos francês com o qual manteve uma longa conferência. Assim informou o radio de Vichy.

LAVAL-NOGUES
PERNA, 2 (R.) — Laval recebeu, hoje, o general Nogues, residente geral no Marrocos francês com o qual manteve uma longa conferência. Assim informou o radio de Vichy.

LAVAL-NOGUES
PERNA, 2 (R.) — Laval recebeu, hoje, o general Nogues, residente geral no Marrocos francês com o qual manteve uma longa conferência. Assim informou o radio de Vichy.

LAVAL-NOGUES
PERNA, 2 (R.) — Laval recebeu, hoje, o general Nogues, residente geral no Marrocos francês com o qual manteve uma longa conferência. Assim informou o radio de Vichy.

LAVAL-NOGUES
PERNA, 2 (R.) — Laval recebeu, hoje, o general Nogues, residente geral no Marrocos francês com o qual manteve uma longa conferência. Assim informou o radio de Vichy.

LAVAL-NOGUES
PERNA, 2 (R.) — Laval recebeu, hoje, o general Nogues, residente geral no Marrocos francês com o qual manteve uma longa conferência. Assim informou o radio de Vichy.

LAVAL-NOGUES
PERNA, 2 (R.) — Laval recebeu, hoje, o general Nogues, residente geral no Marrocos francês com o qual manteve uma longa conferência. Assim informou o radio de Vichy.

LAVAL-NOGUES
PERNA, 2 (R.) — Laval recebeu, hoje, o general Nogues, residente geral no Marrocos francês com o qual manteve uma longa conferência. Assim informou o radio de Vichy.

LAVAL-NOGUES
PERNA, 2 (R.) — Laval recebeu, hoje, o general Nogues, residente geral no Marrocos francês com o qual manteve uma longa conferência. Assim informou o radio de Vichy.

LAVAL-NOGUES
PERNA, 2 (R.) — Laval recebeu, hoje, o general Nogues, residente geral no Marrocos francês com o qual manteve uma longa conferência. Assim informou o radio de Vichy.

LAVAL-NOGUES
PERNA, 2 (R.) — Laval recebeu, hoje, o general Nogues, residente geral no Marrocos francês com o qual manteve uma longa conferência. Assim informou o radio de Vichy.

LAVAL-NOGUES
PERNA, 2 (R.) — Laval recebeu, hoje, o general Nogues, residente geral no Marrocos francês com o qual manteve uma longa conferência. Assim informou o radio de Vichy.

DIPLOMATAS DO EIXO
Procedentes do Paraguai, viajaram em avião especial

RIO, 2 (A. M.) — Num avião especial, chegou a esta capital nova leva de diplomatas do eixo que serviam no Paraguai. Entre eles estão o Sr. Pierre Tono, ex-ministro plenipotenciário da Itália em Assunção, Werner von Levetzow, ex-encarregado dos negócios do Reich no Paraguai. No mesmo avião chegou o alemão Carl Dubal, apontado como chefe da Gestapo naquele país. Na lista dos passageiros, o espião nazista aparece como simples empregado da legação alemã em Assunção.

Resfriado do Peito
Pratique-se o método seguinte: pegue um pouco de Acta como uma cataplasma. E em pouco tempo desparecerão vapores medicinais, que respiram contra a máquina do resfriado de noite para o dia.

VICK VAPORUB

COLABORAÇÃO E ENTENDIMENTO
RIO, 2 (A. M.) — Comemorou-se ontem o Dia do Trabalho. Em todos os países onde Hitler não exerce seu domínio, as classes trabalhadoras e o governo festejaram como elementos de se completam, no mais estreito espírito de colaboração e entendimento, essa data que relembra o sacrifício de proletários mortos, quando reivindicavam os direitos, mais tarde, reconhecidos universalmente.

Aqui, os trabalhadores, militares, intelectuais e esportistas estiveram congregados no estadio do Vasco da Gama, numa união perfeita, nessa união que nos conduzirá a todos os campos de batalha cheios da fúria de ardor patriótico, se a tanto formos levados pela provocação nazista.

Esse mesmo quadro se reproduziu também na França, nessa França que acostumamos a venerar como a terra da liberdade, berço da igualdade e fraternidade? Não, evidentemente não.

Hitler permitiu que os franceses se reunissem em torno do "fantoches" que representa Berlim em Vichy, e a comemoração do 1º de maio. Consentiu mesmo que os trabalhadores deixassem suas atividades, nesse dia, suspendendo, por algumas horas, a tarefa que lhes foi imposta para fornecimento bélico às horas nazistas.

Mas, a indústria armamentista francesa não pode parar na sua linha de preparar armas e munições para os seus tradicionais inimigos.

Podem os proletários franceses deixar o trabalho na data que todos comemoramos, entre demonstrações de solidariedade e num preito aqueles que se sacrificaram pela reivindicação de direitos, até então negados.

Mas, essas horas de paralisação tem de ser compensadas. Os exércitos agressores não podem ser prejudicados por essas comemorações lúricas. As forças de ocupação não podem deixar de ser aumentadas, cada vez com mais intensidade, pois o assassinato de reus tem desfalcação de algumas baixas os depósitos de munições que os hunos mantêm no território francês.

Os proletários gauleses têm de fabricar ininterruptamente armas e munições com que os alemães assassinam os libertadores franceses. E daí, o mais coerente telegrama divulgado pelas empresas telegráficas, anunciando que a França não ocupada comemorou o Dia do Trabalho, mas os proletários terão de compensar com trabalhos extraordinários essas horas que dispenderão para tais comemorações.

O amo manda e o pobre escravo francês não pode senão obedecer.

FORÇAS INGLESAS ESTAO AO NORTE, ETC
(Conclusão da 1.ª página)

nessas tinham ocupado Mandalay. Aí, essa notícia foi transmitida pelas fontes nipônicas sem que tenha sido recebida, nesta capital, qualquer informação sobre o caso, procedente de fontes aliadas.

BASTANTE SEVERAS
NOVA DELHI, 2 (R.) — Durante esses últimos dias, os japoneses efetuaram bombardeios indiscriminados e sistemáticos contra as cidades da zona central de Burma. Em todos os casos em que ocorreram danos militares, estes foram irrisórios, mas as perdas entre a população civil foram bastante severas, como era de se esperar devido aos incêndios provocados pelas bombas amarelas, segundo informa o comunicado de Burma.

NOVA DELHI, 2 (R.) — Não foram recebidas notícias sobre a situação das forças chinesas na província de Sian, continuando obscura a sua posição nessa frente.

Anuncia-se, contudo, que as tropas entraram em Lashio, nas últimas horas, informa o comunicado de Burma, de hoje.

SANGUE NO!
contem Elementos tónicos: Arseniato Cálcio, Vanadato, Phosphoro, etc. Os Pallidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos, Mães que criam, Magros, Crianças Rachiticas. Receberão a tonificação total do organismo, com o

SANGUENOL
FORMULA ALEMA

DA PARAIBA

Misturou arsenico a comida de uma familia — Impressões de mons. Manoel Gomes, sobre o governo do sr. Rui Carneiro

JOAO PESSOA, 2 (DA SERRA) — Em Alagoinha, neste Estado, verificou-se uma cena de que foram vítimas 18 pessoas. O fato foi mais ou menos o seguinte: um casal de namorados contrariados, em suas pretensões, misturou arsenico a comida que se preparava na casa do fagendeiro Nicomedes Martins de Araújo, envenenando o dono da propriedade, sua familia e empregados, num total de 18 pessoas.

A polícia iniciou diligências — Falando sobre a administração do interventor Rui Carneiro, monsenhor Manoel Gomes, vigário de São Cristóvão, no Rio, atualmente aqui, salientou a feição humanitária do programa da intervenção, acrescentando:

"A tendência moderna de endoamento abstrato do Estado, aqui desapareceu para fazer-se no homem, em favor do homem. A feição humana do governo Rui Carneiro é uma lição de sociologia cristã."

Assinalou que vale salientar a importância que o interventor empresta aos problemas de educação e disse que é digno de encomio seu recente exemplo, chamando para visitar a Paraíba notáveis educadores e entregando-lhes a direção do ensino no Estado.

Em comemoração ao Dia do Trabalho, o delegado regional do Trabalho organizou um programa de festividades com os sindicatos e associações operárias.

Houve uma sessão cívica no Teatro Carlos Gomes, às quinze horas, sob a presidência do interventor federal, falando, nessa ocasião, os sr. Cleber Mendonça, em nome dos Sindicatos, e Wladimir Werneck, saudando o exército e a marinha nacionais, representados nas pessoas do general Cordeiro de Farias e almirante Art. Faria; o delegado regional do Trabalho e o interventor federal. Encerrou a cerimônia o hino nacional.

Os esportes do Alacim ficaram guardados de honra às autoridades. O chefe do Fomento Agrícola agrônomo Clotário Lopes, foi autorizado pelo diretor da Divisão de Fomento a distribuir aos agricultores pobres do Estado 2.500 onças, na campanha de assistência aos flagelados.

Tarifa postal entre o Brasil e Portugal
LISBOA, 2 (U. P.) — Toda a imprensa publica com destaque, na coluna de honra das primeiras paginas, a notícia da assinatura, ontem, pela presidência do Conselho, do acordo para a aplicação da nova tarifa postal interna entre o Brasil e Portugal. Salientando a importância do acordo, os jornais afirmam que o Brasil e Portugal, depois de muitos anos de indiferença e hesitações, se reencontraram e marcham numa colaboração e amizade cada vez mais estreita e íntima.

ACORDO
LISBOA, 2 (U. P.) — O Diário Oficial publicou, hoje, o texto do acordo entre Portugal e o Brasil, assinado ontem entre Salazar e o embaixador Araújo Jorge. O acordo destina-se à aplicação da tarifa postal interna e à correspondência a ser permutada entre os dois países.

CASO DA ASIA MENOR
(Conclusão da 1.ª página)

sentado ao comitê do Congresso, pedindo a independência da Índia e declarando que a Grã Bretanha deve abandonar seu domínio sobre a Índia, diz:

"O comitê repudia a idéia de que a Índia poderá obter liberdade por meio da interferência ou invasão executada por qualquer nação estrangeira, sejam quais forem os credos dessa nação. Deve-se resistir a uma invasão. Essa resistência não pode ser assumida a forma de uma cooperação sem violência, visto como o governo britânico impediu a organização da defesa nacional pelo povo, de qualquer maneira".

Depois de avarar os meios pelos quais deve ser levada a termo a não cooperação, frisa o projeto que as propostas britânicas apresentadas por sir Stafford Cripps foram causa de amargura e desconfiança, acrescentando que o espírito de não cooperação com o governo britânico se tornou mais forte.

LONDRES, 2 (R.) — A Carta do Atlântico deve ser posta em prática imediatamente — disse H. Elvin, presidente do Conselho da Trade Union, num discurso que pronunciou, hoje, em Sunindon. Acrescentou que os pontos 5 e 6 da Carta são principalmente os que precisam ser executados, agora. Aludiu os cidadãos pontos a um melhor nível de vida do operário e reiterar a garantia de que, após a destruição final da tirania nazista, os homens de todas as partes do mundo viverão livres da temer e com liberdade para crescer.

"A realização desses objetivos — disse o orador — teria um efeito eletrizante sobre o operário e seria para a Rússia uma demonstração de que nossa luta pela liberdade tem em mira pontos de vista concretos, o que concorreria para unir ainda mais as duas nações pelo ideal comum de grandiosos ideais para o futuro do mundo".

JOHANNESBURG, 2 (R.) — Advertindo que os japoneses poderiam tentar atacar a África do Sul, o general Smuts, primeiro ministro da União Sul-Africana, conceitou o povo a dar o máximo de suas energias à tarefa da defesa. Disse: "Conquanto os africanos do sul tenham repellido, com êxito, os perigos que ameaçavam as suas fronteiras, há três séculos, a União não está presente mente fora de perigo".

Em primeiro lugar, o leito não pode ser inteiramente gratuito como se faz ainda entre nós. Na Argentina, já se esboça uma reação contra esta prática. Na Alemanha, o principal dos Estados Unidos da América do Norte, o leito gratuito é execução. A regra é ser remunerada. Quem o paga? A casa comercial, industrial e sindicato ou organização a que está filiado o doente que bate às portas do Hospital.

Na nossa zona agro-industrial existe a prática abusiva de proprietários, fazendeiros, etc., reterem seus doentes para as enfermarias de indigentes dos Hospitais da Santa Casa de Misericórdia, causando prejuízos ao Hospital e aos profissionais que ali trabalham.

Os estabelecimentos hospitalares afirmam o prof. Jaime Poggendorf, existir uma revisão seria por parte do governo como também necessitam de cuidados fiscalizadores os socorros chamados de urgência.

Não será mesmo possível que os Institutos de Assistência Hospitalar sejam obra exclusivamente governamental ou obra de iniciativa particular. Devem ser obra, sim, de cooperação particular e do governo.

O Hospital Regional "Dr. S. Andrade", de Sapé, apresenta esta característica. Para manter o que esta cooperação seja assegurada.

PROBLEMAS MEDICOS
Alceu COLA (Medico em...)

Em 1937, diz o prof. Otávio de Freitas, faleceram, nos Hospitais do Recife, 1.600 doentes vindos do interior do Estado e grande parte destes numero teve seus males agravados pelas viagens empennadas e grandes prejuízos para as suas reduziadas possibilidades econômicas de tudo isso resultando o lamentável aspecto: hospitais super-lotados.

O Estado de Pernambuco possui, de acordo com a Diretoria de Estatística, 55 estabelecimentos, sendo que destes 32 na capital ou sejam 58,2 %.

Em nosso Estado, no ano de 1937, conforme comunicado da Diretoria de Estatística e Divulgação, as cifras de sepultamento indicam na capital (C. Pessoa) atingiram a cifra de 2.197, mais do que no ano anterior. Não sabemos se a Diretoria de Saúde do Estado excluiu do obituário os doentes vindos do interior; mesmo que não tenha assim procedido temos um coeficiente de mortalidade de 29,8 por 1.000 habitantes, alto relativamente a outras capitais.

No ano seguinte, 1938, o número diminuiu de 141 obitos, isto é, o total de falecimentos foi de 2.056. A média dos obitos gerais diminuiu de 8,02 para 8,63. De acordo mesmo com as recomendações citadas na Conferência europeia de Higiene Rural de 2 (dois) letos que não somente o nosso Estado como também os demais Estados não dispõe de leitos para atender a grande massa de população doente. Mesmo que dispussemos de leitos não apresentávamos recursos suficientes para mantê-los.

Em artigo publicado na imprensa, do 31 de maio de 1940, citando o prof. Jaime Poggendorf, afirmou:

"Na nossa zona agro-industrial existe a prática abusiva de proprietários, fazendeiros, etc., reterem seus doentes para as enfermarias de indigentes dos Hospitais da Santa Casa de Misericórdia, causando prejuízos ao Hospital e aos profissionais que ali trabalham."

Os estabelecimentos hospitalares afirmam o prof. Jaime Poggendorf, existir uma revisão seria por parte do governo como também necessitam de cuidados fiscalizadores os socorros chamados de urgência.

Não será mesmo possível que os Institutos de Assistência Hospitalar sejam obra exclusivamente governamental ou obra de iniciativa particular. Devem ser obra, sim, de cooperação particular e do governo.

O Hospital Regional "Dr. S. Andrade", de Sapé, apresenta esta característica. Para manter o que esta cooperação seja assegurada.

Colírio
2 gotas, 2 minutos, 2 olhos, claros e bonitos!

Colírio
MOURA BRASIL

Colírio
MOURA BRASIL

Colírio
MOURA BRASIL

Colírio
MOURA BRASIL

Colírio
MOURA BRASIL

Colírio
MOURA BRASIL

Colírio
MOURA BRASIL

Colírio
MOURA BRASIL

Colírio
MOURA BRASIL

Colírio
MOURA BRASIL

Colírio
MOURA BRASIL

Colírio
MOURA BRASIL

Colírio
MOURA BRASIL

Colírio
MOURA BRASIL

Colírio
MOURA BRASIL

Colírio
MOURA BRASIL

Colírio
MOURA BRASIL

Colírio
MOURA BRASIL

"Façamos pilotos mensageiros do progresso e reservistas do céu"

(Do discurso do gal. Firmo Freire)

AVIADORES PARA A PAZ E PARA A GUERRA

O discurso do gal. Firmo Freire em São Paulo, no batismo do "Olavo Bilac"

S. PAULO — O general Firmo Freire do Nascimento, que foi na cerimônia do batismo do "Olavo Bilac", o orador oficial da Campanha Nacional de Aviação, pronunciou o brilhante discurso que a seguir publicamos:

"Houve uma fase da nossa vida contemporânea em que, se não era desprimor, era, pelo menos, antipático o ser soldado. As classes mais elevadas desadoravam as fileiras. Vestiam farda, apenas, os desherdados de bens e os "maus filhos", que se tornavam passíveis de punições mais severas.

Refletia-se esse estado de espírito no congresso, na imprensa, nos comícios, em toda parte, através de um civilismo artificial e desagregador.

Nessa campanha figuravam em primeira plana os chamados intelectuais. Quem não fazia praça de certa ojeriza pelo "uniforme", não tinha assento entre os literatos e letrados. Como se se pudessem apagar as relações humanas entre a força e a lei. Legar-se viver sob o domínio da lei, à margem da força organizada!

Era o quebrantamento moral da nação! Foi quando surgiu a jornada imortalizadora de Olavo Bilac, a combater o mal pernicioso da época, em uma evangelização cívica, encarnando o renascimento nacional — astro que culminou com a implantação máxima do serviço militar.

"O que me amedronta, dizia Bilac, é a mingua do ideal que nos abate. Sem ideal não há nobreza de alma; sem nobreza de alma, não há desinteresse; sem desinteresse, não há coesão; sem coesão, não há pátria."

A AVIAÇÃO NO MOMENTO ATUAL

"Parece que neste momento triunfal, as palavras de sua mística inspirada ainda ecoam pela vastidão do país: Moços de São Paulo, estudantes de Direito, sede também os estudantes e os pioneiros do ideal brasileiro! Uní-vos a todos os moços e estudantes de todo o Brasil; um exército admirável, sereis os escoteiros da nossa fé!"

E espontâneo a lei do serviço militar como o único remédio para o nosso definhamento, conclamou a mocidade para os quartéis.

Mas a guerra moderna, meus senhores, não se resolve simplesmente pela conscrição das massas, senão também, e principalmente pelo seu mecanismo: as máquinas e suas equipes — os técnicos.

Sobretudo, a aviação revolucionou os processos de combate. É a arma do momento; o avião e o aviator, a máquina e o homem, conjugados.

Se durante a paz a aviação é incomparável instrumento de civilização, na guerra é elemento imprescindível de vitória.

Façamos, pois, meus senhores, aviadores para a paz e para a guerra; mensageiros do nosso progresso e reservistas dos nossos céus.

Este o programa patriótico, magnificado nesta campanha sem precedentes, com o oferecimento pela Diretoria do Banco do Brasil do "Olavo Bilac" ao Aero Clube de Santo André, ao mesmo tempo que é um culto à memória impercível do grande poeta, animador, entre nós, do ideal nacionalista.

Poeta que, na cadência do teu verso clarividente e sonoro, representaste a paixão das idéias e a paixão da brasilidade — ali está o "Olavo Bilac", escola de paladinos para a defesa da nacionalidade; síntese desse nobre perene que cantaste entre o entusiasmo da mocidade e a pátria inviolável; símbolo da tua fé na vertical dos nossos destinos; emblema do povo forte que sonhaste. Para o teu espírito, poeta, as oferendas de todos os corações que palpitam pela honra e pela glória de uma pátria grandiosa.

Da alta significação desta solenidade, meus senhores, relevada com a presença do ministro Salgado Filho, extenuado e inspirado organizador das forças aéreas nacionais e de suas reservas, melhor dirá o parâmetro do "Olavo Bilac", consagrado orador e expoente das letras jurídicas do país, o eminente e digno paulista sr. Roberto Moreira, com as elucidações de sua eloquência."

Inaugurada a Vila Popular de Areias

O PROGRAMA COMEMORATIVO DO "DIA DO TRABALHO" NO RECIFE — FALARAM O INTERVENTOR AGAMENON MAGALHÃES, O GENERAL CASTELO BRANCO E O ALMIRANTE DODSWORTH



1) Grupo apanhado por ocasião da inauguração da Vila Popular; 2) Flagrante da assistência, vendo-se ao centro o interventor Agamenon Magalhães

Realizaram-se, ante-onde nesta capital, as festas comemorativas do Dia do Trabalho.

As cerimônias se revestiram de grande brilhantismo e tiveram o apoio de todos os trabalhadores do Estado. Cerca de trinta mil operários tomaram parte nas comemorações.

O programa geral, integralmente cumprido, foi organizado pela Liga Social Contra o Mucambo, que fez inaugurar a Vila Popular de Areias e a sede do Centro Educativo da mesma vila.

Além dos operários dos Centros Educativos, compareceram os operários sindicalizados, representados pelos seguintes sindicatos:

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Nordeste, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, Condutores de Veículos Rodoviários, Indústria de Fiação e Tecelagem, Indústria de Bebidas, Indústria de Massas Alimentícias, Trabalhadores e Carregadores em Armazéns e Tráfego, dos Bancários, dos Comerciantes, da Indústria Cerâmica, Construção Civil, Revendedores de Pães, dos Carvoeiros, dos Estivadores, Conferentes de Carga e Descarga, do Comércio, Petroleiro, Barbeiros e Cabelereiros, Alfaiates, Calafates, dos Eletricistas, dos Sapateiros, dos Radiotelegrafistas, das Empresas Carris Urbanos, dos Musicos, dos Gráficos, do Comércio Hotelero, da Indústria da Madeira e dos Logistas.

Entre os Centros Educativos, anotamos as delegações do Centro Educativo Operário de Afogados, Centro Educativo Operário do Arraial, Areias, Pina, Monteiro, Água Fria, Campo Grande e Varzea.

VILA POPULAR DE AREIAS

Cerca das 16 horas, acompanhado do sr. Gercino de Pontes, secretário de Vição, o interventor chegou à Vila, onde foi recebido pelo governador.

Em sessão solene, o orador oficial, sr. Evandro Vasconcelos, gerente da agência da Caixa Econômica, proferiu oração referente ao ato.

Com a palavra, o acadêmico

cebidado pelas autoridades e grande massa popular.

Ladeado pelo general Gil Castelo Branco e almirante Dodsworth, o sr. Agamenon Magalhães dirigiu-se ao pátio armado na praça central.

Após ter iniciado a solenidade da inauguração, com a bênção, presidida pelo monsenhor Ambrosino Leite, que pronunciou algumas palavras sobre o significado da comemoração.

A seguir, falou o presidente da Liga Social Contra o Mucambo, o sr. Luiz Duboux.

Falaram ainda os srs. Adelman de Oliveira, presidente do Sindicato dos Bancários e Agostinho José Rodrigues, pelas famílias dos Centros Educativos Operários.

ALMIRANTE DODSWORTH E GAL. CASTELO BRANCO

O almirante Dodsworth dirigiu-se aos operários para justificar ali a presença do homem do mar. Seu discurso foi um incentivo à obra realizada pela campanha contra o mucambo e uma exaltação constante ao Brasil.

Seguiu-se com a palavra o gal. Castelo Branco, que testemunhou a confiança que o Brasil deposita em seus operários. Dirigiu-se especialmente aos trabalhadores e terminou por exaltar a obra do governo, pela habitação salubre.

FALA O SR. AGAMENON MAGALHÃES

Fala depois o interventor Agamenon Magalhães. Alude à situação do trabalhador nacional, amparado pelas leis que o governo põe em prática e se refere à campanha que Pernambuco vem realizando para extinção do mucambo.

Refere-se ao que a Cruzada Contra o Mucambo tem conseguido, graças à compreensão do governo federal e aos homens de recurso da terra.

Aludiu, ainda, que a campanha contra o mucambo é um movimento vitorioso.

Seguiu-se a inauguração do Centro Educativo da Vila, o qual, à solicitação do interventor federal, foi feito pelo gal. Castelo Branco.

EM CARUARU

O dia 1.º de maio em Caruaru foi assinalado por várias festividades.

Destacou-se a promovida pelo Sindicato dos Panificadores. Às 14 horas, na sua sede.

Constituiu a oposição dos retratos do presidente Getúlio Vargas, interventor Agamenon Magalhães, cel. Magalhães Buarque, prefeito local e do sr. José Ferrer e Silva.

Em sessão solene, o orador oficial, sr. Evandro Vasconcelos, gerente da agência da Caixa Econômica, proferiu oração referente ao ato.

Com a palavra, o acadêmico

Luiz Torres dirigiu uma saudação ao sr. José Ferrer e Silva, considerado o pioneiro das leis sociais-trabalhistas em Caruaru.

A ele se deve valiosa cooperação para a fundação dos sindicatos de operários de panificação, de construção civil, de artefatos de couro, de indústria têxtil, de transportes e cargas e por fim do Sindicato dos Musicos.

NO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Por iniciativa do seu presidente, dr. Jorge Abrantes, redator do Jornal do Comércio, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais tomou parte nas comemorações ao Dia do Trabalho.

Constituiu o programa realizado numa reunião em que foram inauguradas as novas instalações da sede daquele órgão, seguindo-se palestra proferida pelo sr. Gilberto Osorio de Andrade.

Jornalista Odorico Tavares

Chegou ontem, ao Recife, o diretor do "Estado da Baía"

Passageiro do avião da carreira da Panair, chegou, ontem, a esta cidade, o jornalista Odorico Tavares, diretor do Estado da Baía e que, até há pouco, exercera o cargo de redator-secretário do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Após o desembarque do nosso preado companheiro, à tarde, no campo do Iburá, compareceu grande número de amigos, inclusive redatores e elementos da administração deste jornal.

O jornalista Odorico Tavares terá curta permanência no Recife. Deverá regressar a S. Salvador, dentro de poucos dias, em companhia de sua esposa e filhos.

No Rio, o gal. Pedro Cavalcanti

RIO, 2 (A. M.) — Chegou a esta capital o general Pedro Cavalcanti, comandante da quinta região com sede em Curitiba.

O seu desembarque foi muito concorrido.

Automovel elétrico de turismo

MADRID, 2 (U. P.) — Realizou satisfatoriamente a sua primeira experiência um automovel elétrico de turismo, fabricado na Espanha. Trata-se dum carro de 8 cavalos de força que desenvolve 45 quilômetros sem tornar a carregar a bateria.

SERVIÇO DO RACIONAMENTO DE GASOLINA

Começam amanhã as restrições ao uso do combustível — Funcionarão três postos de controle na cidade — A venda de cadernetas

Criado pelo decreto n. 726, de 25 do mês findo, do interventor federal no Estado, começará a funcionar amanhã o Serviço de Racionamento de gasolina.

Terá início a distribuição das cadernetas instituídas para o devido controle do consumo de combustível, já estando instalados três postos, assim distribuídos:

1.º POSTO — Jardim 13 de Maio, no Pavilhão da Prefeitura do Recife. (Servirá: caminhões e ônibus).

2.º POSTO — Casa da Guarda, entre as oficinas da Wilson e a Panair. (Servirá: automóveis particulares, exceto os das profissões ativas).

3.º POSTO — Pavilhão das Docas, defronte do portão, entre os armazéns 7 e 8. (Servirá: automóveis a serviço das profissões ativas, carros de aluguel, caminhonetes e motocicletas).

A fim de fazer face às despesas do racionamento, as cadernetas válidas por 30 dias serão vendidas a 15000 (mil réis) cada uma. As bombas só fornecerão gasolina mediante a apresentação das cadernetas.

As empresas possuidoras de diversos veículos deverão apresentar a relação dos mesmos, acompanhada dos respectivos certificados de matrícula.

Os veículos matriculados na Delegacia de Trânsito em abastecimento de taxa por terem provado que usam ALCOOL, não terão direito a cartão de racionamento.

Os postos funcionarão das 8 horas às 12 e das 14 às 18 horas, nos dias úteis.

Para o recebimento da caderneta não é necessário a apresentação do veículo.

Em Terezina, o gal. Leitão de Carvalho

TEREZINA, 2 (A. N.) — Acompanhado do seu Estado Maior, chegou, ontem, a esta capital, em viagem de inspeção, o general Leitão de Carvalho, inspetor do 19.º Grupo de Regiões Militares, sendo recebido no aeroporto pelo interventor federal e altas autoridades civis e militares. O general Leitão de Carvalho está hospedado no Palácio do Governo.

Ginástica Fácil e Útil para Todos. AINDA MAIS: A POTÊNCIA BÉLICA DA RUSSIA COMO DESAPARECEU O BISMARCK. A INCOGNITA DO HOMEM, condensado de livro de Aloisio Corral. Batido após quatro dias de 28 artigos e um comentário que aparecerá no número de 25 de Abril, de grande revista.

SELEÇÕES do Reader's Digest

Para assinaturas dirigidas exclusivamente aos agentes abastecidos

Agente em Recife: ERICOLE CARLOS - Rua Nova, 323

Rep. Geral no Brasil: FERNANDO CHINAGLIA - R. Rio de Janeiro, 55 A 2.ª and. - Rio

Cinco batismos de aviões Fluminense Yacht Clube

Os doadores e padrinhos dos aparelhos "Reporter Pero Vaz Caminha", "Castro Alves", "Cid, o Campeador", "Cervantes" e "D. Antonio de Oquendo"

RIO, 2 (A. M.) — Realizou-se no Fluminense Yacht Clube, o batismo de cinco aviões doados à Campanha Nacional de Aviação.

A cerimônia teve início com o batismo do Reporter Pero Vaz Caminha, que é um aparelho Stinson de treinamento avançado com 1.280 kms. de autonomia de voo, o qual o torna um dos modelos mais completos para o curso de navegação.

Foi seu doador, o sr. Candido Sotto Mayor, chefe da importante firma Sotto Mayor & Cia, que trabalha com negócio de tecidos por atacado nesta capital, com ramificações em várias cidades brasileiras.

E o doador, além de comerciante, um grande estudioso da nossa História, na qual é versado como poucos.

O Reporter Pero Vaz Caminha, vai figurar na frota do Aero Clube de Fortaleza, em nome do qual fez o discurso de agradecimento pela doação do jornalista João Calmon, diretor do Unitário e do Correio do Ceará, órgão dos Diários Associados, na capital cearense. Foi parâmetro nesta cerimônia o embaixador Martinho Nobre de Melo, chefe da Missão Diplomática de Portugal em nosso país.

A segunda cerimônia da tarde avistória foi a do batismo do Castro Alves, unidade que o grande capitalista e proprietário baiano sr. Bernardo Catarino ofertou à Campanha e que vai servir à mocidade de Don. Pedro, no Rio Grande do Sul.

Dando o nome de Castro Alves a esse aparelho, presta o ministro Salgado Filho uma homenagem à Baía e ao generoso doador, que é uma de suas figuras tradicionais do alto comércio.

Foi convidado para batizar o Castro Alves a sr. Adalgisa Néri Fontes, esposa do sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Em nome do doador falou o sr. Batista Pereira.

"CID O CAMPEADOR"

A colônia espanhola do Rio de Janeiro, num significativo movimento de solidariedade e apoio à Campanha Nacional de Aviação, ofereceu duas unidades de treinamento que hoje se incorporam à frota aérea civil, na imponente festa avistória do Fluminense Yacht Clube.

Cid o Campeador, foi a denominação escolhida pelo ministro Salgado Filho para o primeiro dos aviões a ser batizados, representando uma homenagem aos sentimentos dos doadores e uma justa exaltação da figura de heroísmo e poesia que simboliza a alma de Castelar.

A madrinha deste avião foi a embaixatriz da Espanha, sr. Fernandez Cuesta, distinta e nobre dama que tem uma posição de justo destaque na sociedade brasileira.

Em nome da Campanha Nacional de Aviação falou o sr. Batista Pereira.

SÓ COM UM SABÃO LIQUIDO E MEDICINAL CONSEGUIRÁ

Maciez e vigor

PARA SEUS CABELOS

Suavidade e frescor para sua pele

HA quasi 40 anos nos fazem a mesma pergunta: por que não fabricam o Aristolino como sabonete? A resposta é simples: não é possível incorporar a um sabão sólido as substâncias e plantas medicinais que entram na fórmula do sabão líquido Aristolino. Suas propriedades antisépticas e curativas dão suavidade e frescor à pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas. No banho, substituindo o sabonete, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. É o sabão ideal para lavar a cabeça. Sua espuma abundante e saudável limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, removendo a caspa e os resíduos gordurosos dos óleos e brilhantinas.

Aristolino é medicinal mas não tem cheiro de desinfetante; seu perfume é agradabilíssimo.

ARISTOLINO

INTAVA

Uma sistema de aviação a jato. Uma das maiores companhias peruanas do mundo. O serviço de aviação.

A VENDA NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS

EMBAIXADOR DO CHILE NO BRASIL

Não foi publicado nenhum comunicado oficial

SANTIAGO, 2 (U. P.) — Não foi publicado, até agora, nenhum comunicado oficial sobre a possível designação de Gabriel Gonzalez Videla para o cargo de embaixador do Chile no Rio de Janeiro. O próprio Videla não desmentiu, nem confirmou a notícia, acreditando-se que sua nomeação não se fará antes de uns dois meses.

NOMEADO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Os círculos diplomáticos informaram a United Press de que o dr. Gabriel Videla foi nomeado embaixador do Chile, no Brasil. O dr. Videla desempenhava até há quatro meses atrás a chefia da representação diplomática chilena, em Vichy.

EMIÇÃO DE 600 MIL CONTOS DE RÉIS

Autorizada ao ministro da Fazenda, pelo decreto-lei baixado pelo presidente da Republica

RIO, 2 (A. M.) — Foi assinado o seguinte decreto:

Artigo primeiro — Fica o ministro da Fazenda autorizado a emitir papel moeda até a importância de 600.000 contos de réis.

Artigo segundo — A importância total dessa emissão será entregue ao Banco do Brasil, como resgate das obrigações do Tesouro Nacional, de que trata o decreto-lei 2.417, de 25 de julho de 1940, de conformidade com o contrato celebrado com o referido banco e do artigo sexto do mencionado decreto-lei.



Realizou-se, sexta-feira última, na Sociedade de Medicina a conferência do Prof. Geraldo de Andrade, subordinada ao tema: "Miguel Couto e a defesa nacional". Grande folio de elementos das classes militares que compareceram, salientando-se o general Derneval Peixoto, comandante da 1.ª Brigada de Infantaria, almirante Jorge Dodsworth Martins, chefe da Divisão Naval, comandante Haroldo Cox, capitão dos Portos, coronel João Carlos Barreto e major Castro Nascimento, respectivamente chefe e sub-chefe do Estado Maior Regional, tenente-coronel dr. Isoler Vieira, chefe do Serviço de Saúde. O general Mascarenhas de Moraes fez-se representar pelo chefe do seu Estado Maior. Toda a oficialidade do Hospital Militar esteve presente. O clichê fixa um aspecto da cerimônia

HOTEL MYATA

AV. COPACABANA, 302 (LIDO) — POSTO 2 — Telef. 21-6000

Endereço telefônico: "MYATA"

O MELHOR PONTO NA MAIS BELA PRAIA DO RIO

Apartamentos grandes e pequenos com banho particular: quente e frio

ÓTIMO SERVIÇO DE RESTAURANTE

Preços especiais de 1 de Setembro a 25 de Abril

NAO HA CALOR NO HOTEL MYATA

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1823

órgão dos "Diários Associados"

Diretor: CARLOS RIZZINI

Fazenda da Independência, 12

Tel. 627 - Redação 622

EXPEDIENTE

A correspondência de ordem com-

ercial deve ser exclusivamente en-

viada ao GERENTE DO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Para anúncios procure o DEPA-

TAMENTO DE PUBLICIDADE pes-

soalmente ou pelo fone 6277

ASSINATURAS

Ano — 90000, Semestre — 45000

(Nos países signatários da Con-

venção Postal Pan-Americana)

Ano — 98000, Semestre — 50000

(Nos países signatários da Con-

venção Postal Universal)

... (Nos países signatários da Con-

venção Postal Universal)

Ano — 210000, Semestre — 110000

AS ASSINATURAS SÃO PAGAS

ADIANTADAMENTE.

CURSOS

leição Mantele de Publicidade

Rua Rougemont, 14 PARIS.

Serviço de Imprensa Ltda.

Edifício ODEON (Sala 302)

RIO DE JANEIRO

Alcides Lopes

Rua Senador Mendonça, 18 — 1º

MACEIO — ALAGOAS.

José Leal

Avenida João Machado, 1075 —

JOÃO PESSOA — PARAIBA

Mário E. Lira

Avenida Rio Branco, 515

NATAL — RIO DO NORTE

A. Laurentino Ramos

Rua Maciel Pinheiro, n. 164

PAMPINA GRANDE — PARAIBA.

Cobrador autorizado

JOSE FLORIO

O discurso
do Presidente

O presidente Getúlio Vargas, no seu discurso do Dia do Trabalho, deu uma resposta oportuna às agressões veiculadas contra o Brasil, pelas emissoras oficiais nazistas.

Tomando a pele de cordeiro, os nazis se consideram no Brasil, "vítimas de uma política anti-germânica, de inspiração americana", e assombram toda a sorte de ameaças, no futuro "ajuste de contas".

Na realidade, só têm de queixar-se de si mesmos, se conseguiram as antipatias da América. Desde o começo, a consciência livre dos povos do Novo Mundo repugnou esse processo de espionagem e de direitos dos pequenos países, reduzindo-os a categoria de vassallos. A "nova ordem" nazista se inspirava na violência, no ódio, no preconceito racial — doutrinas que não podiam ser por nós outros aplaudidas. Uma vitória nazista seria a servidão das Américas, e Hitler dividiria o mundo em três esferas de influência.

A guerra que a Alemanha, a Itália e o Japão desencadearam foi maduramente estudada, nos seus Estados Maiores. A agressão da Polónia, a punhalada nas costas da França e a fúria de Pearl Harbour foram premeditadas pelas potências do Eixo em todos os seus detalhes. A América não podia ficar de braços cruzados, perante esses propósitos de dominação mundial, pois isso importaria no seu próprio suicídio ou estacamento.

A solidariedade do Brasil e da maioria dos países americanos aos Estados Unidos decorreu de compromissos que jamais visaram particularmente a Alemanha, mas se dirigiam a quem quer que atentasse contra a integridade de um membro da comunidade americana.

Indica o presidente Vargas os atentados praticados pelos nazis, quando afundaram os navios brasileiros, com o propósito de interceptar as rotas comerciais com os Estados Unidos. E mostra que as reações opostas a essas verdadeiras atos de pirataria visaram apenas ressaltar os danos infligidos a bens e pessoas nacionais. A reclusão de elementos suspeitos foi particularmente mencionada pelo presidente, como uma medida de interesse público. Nem era possível deixar em liberdade agentes da espionagem nazi, articulados com o fim único de preparar ambiente para uma ação futura.

As ameaças dos porta-vozes nazistas não intimidam o Brasil, que não se afastará do seu caminho. O governo, prestigiado pela opinião pública, pelas forças armadas e pelo apoio dos povos americanos, tem a certeza de que as suas atitudes foram inspiradas num elevado ideal de justiça.

Não poderá a tirania nazi vencer as grandes forças morais e materiais que se reúnem para enfrentá-la.

Pode fabricar um
avião por dia

RIO, 2 (A. M.) — Um engenheiro da Companhia Nacional de Navegação Aérea, em entrevista concedida a um vespertino, afirmou que aquela fábrica está capacitada a fornecer um avião por dia do tipo "asa baixa", inteiramente nacional, desde o nascimento até a cauda, com a aplicação de "Freijó", para acabamento de todas as partes da estrutura.

Casamentos por
procuração

ZURICH, 2 (R.) — Notícias-se que foram celebrados, por procuração, os casamentos de seis jovens italianos na catedral de São Marcos, em Veneza. Os noivos que se acham na Índia, na linha de frente, ouviram as respectivas noivas pronunciarem "sim", através do rádio.

SÔBRE O VALE DO PARAÍBA

BORDO DO "MARISTELA" (Entre Taubaté e S. Paulo).
Viajo conosco, a bordo do confortável bimotor de Mario Audré, o presidente Wenceslau Braz. Que homem imenso é este mineiro modesto, no exercício de suas grandes virtudes civis! Não há silêncio mais rico de civismo do que o de Wenceslau Braz. E' preciso conhecê-lo na intimidade, amá-lo na simplicidade dos seus hábitos privados, para compreender a sãza ardente que é esse coração. Este homem nem um instante se desinteressa do Brasil, se omite das suas coisas, dos seus problemas, das suas dificuldades. Apenas é avaro no falar. Como tem um opulento patrimônio moral a zelar, intertem com a sua palavra, com o seu conselho, na hora decisiva, e sempre para dizer a palavra mais oportuna e precisa.

Eu me lembro de Lindolfo Collor quando veio do sul para compor em meados de 30 a Frente Unica Mineira, já para a revolução. Ele foi a Minas e conversou com Antonio Carlos, Olegário Maciel, Arthur Bernardes, e ao regressar de Itajubá me dizia:

— "Fiz o estudo de toda a topografia política de Minas, e volto radiante. Fui ao sul examinar aquele trecho distante do território montanhês, que é o dr. Wenceslau. O sentimento de dignidade, que vibra no ultimo homem da rua em Minas, pela espolição da bancada paraibana, sacode-lhe a alma com idéntica vibração. Ele é uníssono com o Rio Grande e o Brasil. Marchará conosco na hora decisiva", e marchou mesmo.

Ao encarmos a Campanha Nacional da Aviação, um dos primeiros testemunhos de solidariedade espontânea foi o dele. Telegrafou. Identificara-se conosco. Deu a sentir aos brasileiros a significação desta jornada. Em suma, respondeu: presente. E aqui está, a bordo do "Maristela", que outro formidável amigo da aviação civil, o industrial Mario Audré, nos ofereceu para trazer-lhe de Taubaté aqui. As chuvas que haviam caído sobre a Mantiqueira e a Serra do Mar, nos ultimos dias, tornaram quase intransitável a estrada entre Itajubá e Lorena, na cordilheira.

Wenceslau Braz se serviu de todos os meios de locomoção

para alcançar hoje Taubaté. Andou a pé e a cavalo, de caminhonete e automovel, para vir aqui no vale do Paraíba e tomar o avião que deveria levá-lo a São Paulo. Que lição de confiança no aeroplano ele não nos oferece!

Fui domingo ao Rio com o capitão Pamplona, no avião que deveria no dia seguinte receber em Lorena o presidente Wenceslau. Mas o tempo, que já estava ruim, se deteriorou ainda mais na segunda-feira. Não logrou o Lockheed da F. A. B. levantar vôo do Rio, preso que ficaria pela cerração. Não fora a gentileza do dr. Mario Audré, pondo esse dragão à disposição do presidente Wenceslau, e ele teria de continuar viajando pelos trilhos enlameados que aqui chamamos, com algum excesso e boa vontade, de estradas.

E' o aeroplano do dr. Mario Audré um modelo de segurança e conforto. Até estação de rádio, para vôo cego, ele instalou. O "Maristela" tem gente, com um grande avião comercial. Já por duas vezes subiu de avião o presidente Wenceslau. A primeira, em hidro da Marinha, quando era presidente da República, em 1917. Temerário, viajou numa velha máquina, que dias depois caiu, com uma pane de motor. A segunda, no ano de 1931, em Itajubá, com o então tenente Eduardo Gomes.

Wenceslau Braz é uma dessas criaturas que os seus amigos distantes só lamentam não o ter podido frequentar muitas vezes. Ele evocava ontem o nosso primeiro encontro, quando a bondade e a generosidade de Vicente Piragibe me acolheram, pequeno jornalista e professor de provincia, na "Epoca". Eu era adversário político de Piragibe, e, entretanto, essa circunstância não obteve que ele me convidasse para escrever no seu jornal. Piragibe tinha um traço peculiar aos homens de grande coraço: acolhia os moços recém-chegados da provincia, com um entusiasmo juvenil. Quando ele soube que eu tinha o caso do meu concurso para professor da Faculdade de Direito do Recife, espontaneamente se prontificou em levar a Wenceslau Braz. Eu era adversário do general Dantas Barreto, que ele sustentava na imprensa e na tribuna parla-

mentar com fervor. E Dantas Barreto combatia a minha nomeação, embora eu tivesse obtido o primeiro lugar. Vicente Piragibe, jurista arguto, expôs ao presidente Wenceslau meu direito com uma limpidez cristalina. E o presidente me disse: "Esteja tranqüilo que não farei injustiças a um moço. O deputado Piragibe acaba de me expor o caso do senhor e, se ele for o direito líquido que ele anuncia, a nomeação não sofrerá duvida". Poucas semanas depois ele me nomeava. Desde esse dia liquei-me ao dr. Wenceslau Braz por uma amizade que os anos só tem feito robustecer. Uma coisa que só hoje revelo: ele é acionista do Jornal, desde que eu o adquiri. Pequeno acionista no numero de ações, mas grande no valor moral da solidariedade, com as nossas campanhas sempre no sentido do bem coletivo.

Vem o presidente Wenceslau encantado de rever São Paulo. Há vinte e quatro anos que não vinha aqui. Disse-me que a ultima vez que esteve na capital paulista foi em 1918, antes de deixar o governo. Mas ele acompanhava o nosso progresso metropolitano e rural com um interesse definitivo. Tem na cabeça estatísticas precisas do crescimento industrial paulista, que nos surpreendem pelo rigor e a minúcia com que as apresenta. Não falta num algarismo. Conhece as condições da cultura cafeeira e algodoeira como se fosse interventor no Estado. Interessam-nô vivamente os arrozais do vale do Paraíba. Debruçou-se sobre a janela para vê-lo bem como as papoulas do São Francisco do dr. Mario Audré. Quis lhe dar explicação acerca dos 2 mil alqueires dessa fibra plantada pela Companhia Fábri de Jutá, daquele progressista e infatigável industrial, e ele sorriu. Verifiquei que estava ao par da cultura das fibras brasileiras e da nossa exportação de juta para o Prata como o próprio secretário da Agricultura de São Paulo.

Desejui também ver o lago represado pelo Rio Grande na Serra do Cubatão, donde a S. Paulo Tramway Light and Power retira, atualmente, mais de 400 mil cavalos de força. Antes sobrevoamos o aeroporto de S. José dos Campos. O dr. Oliveira Marques, seu genro, foi quem viu primeiro: ali estão dois aviões voando, disse-nos. Olhei-os; eram o "Mariano Procopio", doado pelo sr. Americo Giannetti, e o "Almirante Barroso", doado pelo sr. Antonio Seabra ao Aero Clube de S. José dos Campos. Ambos estavam na fama de instrução. Observei: (Conclui na 2.ª página)

GASTÃO
DE ORLEANS,
CONDE D'EU

Austrégallo de ATHAYDE
(Para os "Diários Associados")

RIO — Celebramos hoje o centenário do nascimento do conde D'Eu que no fim da guerra contra Lopez, comandou os exercitos brasileiros.

Pôde-se dizer que era a fase mais difícil da luta, não só porque a processava num terreno cada vez mais aspero, como ainda porque o inimigo deixava de ser uma força organizada e exigia por isso mais tenacidade, coragem e sangue frio dos seus perseguidores.

O príncipe de Orleans agiu como soldado bravo e leal e não sendo do nosso sangue nem da nossa terra, procedeu sempre com o devotamento e o entusiasmo de um grande patriota.

Atém não poderíamos deixar que passasse a data de hoje sem honrar a memória do seu pai, o Redentor que, durante tantos anos, viveu entre nós e contribuiu, na medida da mentalidade do tempo e com os recursos de que dispunha, para a segurança do país e o engrandecimento do Império. As novas gerações fazem-lhes toda a justiça que no tempo lhe foi negada pelas paixões políticas.

Gastão de Orleans ainda menino bateu-se na África e deixando a França para casar-se com a princesa brasileira, num país exótico e desconhecido, deu belo testemunho de seu espírito aventureiro. Muito lhe devemos e com o tributo que hoje lhe prestam as classes armadas de que foi chefe e o povo, que ele tanto amou, cumprimos apenas um dever de gratidão.

O seu nome está ligado para sempre às nossas glórias militares e a um dos momentos mais altos da vida nacional. E' um dos nossos. Reclamamos a sua memória como uma parte inalienável do patrimônio do Brasil.

Delegacias especiais do
Sindicato dos
Contabilistas

CURITIBA, 2 (A. N.) — Para maior eficiência na defesa dos interesses da classe, o Sindicato dos Contabilistas do Paraná está instalando delegacias especiais em todos os municípios do Estado. Ha poucos dias foi inaugurada a delegacia de Ponta Grossa.

Voluntários para a
Cruz Vermelha

RIO, 2 (A. M.) — A Associação Brasileira de Educação instituirá um curso de socorros urgentes destinado a formar voluntários para a Cruz Vermelha. O curso será inaugurado a 11 do corrente, e incluirá, além dos socorros de emergência aos feridos, na hipótese de um conflito armado, o ensino da organização de defesa passiva e o ensino da organização medico-hospitalar, incluindo ainda pontos sobre o Serviço Social. A Associação cogita de criar um curso semelhante destinado exclusivamente aos intelectuais.

Eleito diretor do Banco
da Provincia

PORTO ALEGRE, 2 (A. M.) — O ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa foi eleito diretor do Banco da Provincia. Na sua ausencia, responderá pelo cargo o sr. Virgilio Cortes suplente de diretor.

Conferencia entre
os ministros da
Aeronautica e da
Marinha

RIO, 2 (A. N.) — O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica esteve no Ministerio da Marinha, onde conferenciou com o titular dessa pasta, o almirante Aristides Guilhem.

Cousas da cidade

CALÇAMENTO

Com as chuvas do inverno que começa, estamos vendo que o problema estradal continua. Onde a esta é mesmo o calçamento, onde a nova pavimentação existe, o tráfego de automoveis e de caminhões se faz normalmente, com economia de combustível, de pneumáticos, de rodas e câmaras de ar. Nas estradas improvisadas, é uma verdadeira carreira de obstáculos.

A rodovia, que liga São Viçente a estrada do Cabo, e que tem tido o tráfego aumentado, pelos reparos que se estão fazendo nessa ultima, estava ontem, com os aguaceiros, quase intransitável. Um grande caminhão, com as rodas para o ar, jazia na vala.

Pelas estradas suburbanas, é um sacrifício fazer qualquer viagem de automovel, tantos são os buracos e as poças d'agua.

Se se pode avaliar o excelente serviço prestado à população, por uma grande estrada, confiamos, onde a rodovia, até a Varzea, Subúrbio exterior, atolada na lama, como a Torre e Madalena destruíram hoje uma situação de bem estar e de conforto, resultante do bom calçamento que têm. — E

O QUE SERÁ A GUERRA EM 1942

HERMANN RAUSCHNING, COLABORADOR DE HITLER, ESCRVE
QUATRO SENSACIONAIS ARTIGOS EXCLUSIVOS DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

Pelo Dr. Hermann RAUSCHNING

(Antigo colaborador de Hitler)

(Copyright da N. A. M. A. — Agência Norte-Americana — Exclusiva dos "Diários Associados")

— 1.º ARTIGO —

NOVA YORK, abril de 1942

(Por via aérea) — 1942 será o ano decisivo da guerra atual. Seu perigo reside na tentação de ações subsidiárias para o grande choque e em fazer a guerra na base destas ações subsidiárias, ao invés de travar a luta decisiva. Nisto reside uma fonte de confusões prejudiciais que influirão na decisão. Por mais dolorosas que possam ser as perdas no Pacífico para as Nações Unidas nos campos econômico e patriótico, estrategicamente, elas são importantes apenas como uma operação preparatória pelo inimigo para cobrir seus flancos e retardar antes do início das suas arremetidas principais.

Importantes linhas de comunicações dos aliados estão interrompidas e valiosas fontes de matérias primas reforçam a economia do inimigo. Mas, estes excessos não são de importância decisiva. Comparados com o colapso da França durante a fase europeia da guerra, seria um erro. São mais um paralelo da ocupação da Noruega e da Dinamarca pelos alemães em 1940. A luta pela costa asiática não será decisiva na grande fase mundial da guerra em que estamos entrando agora. O que será decisivo é a luta por uma grande e unificada área conti-

nua tal indo de Vladivostok a

Leningrado, de Shanghai a Moscou, incluindo os subcontinentes da Índia e Ásia Menor para Suez e Constantinopla. Ali reside o grande, quase inextinguível, reservatório da resistência aliada. Falando rapidamente, o fator tempo não é o único importante para as Nações Unidas nesta fase. O fator espaço é igualmente vital. O objetivo do Eixo é cordar o espaço das operações aliadas na continuação da guerra — tornar a guerra inútil em vista da "falta de espaço" e jogar os aliados de encontro aos seus próprios territórios. Por outro lado, a grande vantagem dos aliados é justamente a grande extensão da sua frente de batalha. Permite-lhes uma oportunidade para manter uma defesa elástica até que chegue o momento azado para uma contra-ofensiva. Da-lhes uma chance de sacrificar espaço afim de ganhar tempo. Apenas alguns pontos e linhas devem ser mantidos a todo custo.

Para ilustrar a relação e a relativa importância dos problemas estratégicos na fase que se aproxima, não é suficiente apontar para um mapa que tenha os Estados Unidos e as Ilhas Britânicas como centro; tal coisa cortaria a área unificada do meio.

Ao invés disto devemos colocar o centro na Ásia e Europa Oriental.

A FRENTE CENTRAL DE 1942

Esta região pode ser chamada a frente central. A Rússia foi atacada pela Alemanha numa guerra essencialmente europeia. Por meio de sua decidida resistência, a Rússia procurou desenvolver todo o significado estratégico de ser a maior potência mundial em força continental no momento. O mesmo se dá com a China no que tange ao ataque japonês. Nenhum destes territórios foi conquistado na primeira fase da guerra quando ambos foram atacados isoladamente. Onde guerra isolada foram travadas, existem hoje extensas linhas de comunicações. Esta a tarefa que o Eixo tem diante de si — vencer e ocupar esta imensa massa territorial — e isto só pode ser conseguido tratando cada área separadamente, buscando os pontos fracos e isolando as partes. Para as Nações Unidas isto significa proteção a unidade estratégica integral desta grande área defensiva contra tal "limpesa", por meio de um comando unificado e reforço de defesa nos pontos vulneráveis. Juntamente com esta luta pela grande área continental, uma permanente batalha naval está sendo travada tanto no Atlântico como no Pacífico. Aqui os dois grandes fatores positivos, a resistência da Rússia e da China, são reforçados pelo terceiro fator decisivo na fase mundial da guerra.

A entrada dos Estados Unidos na guerra teve efeito revolucionário. Não é como na ultima

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

O Momento Internacional

A pesar do último comunicado chinês não mencionar a queda de Mandalay, em poder dos japoneses, não parece que essa importante posição venha a ser por muito tempo mantida pelos aliados. A campanha da Birmânia pode-se considerar, praticamente, ganha pelos amarelos, abrindo-se agora para o exército atacante novas frentes de batalha.

Observadores militares consideram a perda de Mandalay uma nova Singapura; e os nipônicos saberão tirar partido da posição que lograram arrebatar.

Essas notícias dos êxitos japoneses, na Birmânia, tiveram na Austrália intensa repercussão, acreditando-se que está se aproximando o dia de operações de maior vulto sobre o continente.

A conferência de Hitler e Mussolini atribuiu-se o prelúdio das operações decisivas deste ano. A Itália deverá dar mais contingentes de tropas contra a Rússia, o tróico de um auxílio maior, por parte da aviação do Reich, no sul da Península. A guerra espanhola a Itália numa posição secundária, do ponto de vista aéreo. Não somente sua aviação foi incapaz de auxiliar a Alemanha na ofensiva aérea de setembro e outubro de 1940 contra a Inglaterra, como não pôde agir no Mediterrâneo, com a mesma eficácia.

Tudo o peso do bombardeio de Malta tem recaído sobre os alemães; e o mesmo diremos, na África do Norte.

O Führer exige novas contribuições de sangue da Itália, pondo-a no dilema: ou auxiliar a Alemanha, num supremo esforço destinado a arrebatar a vitória; ou correr o risco da derrota. Mais carne para o canhão reclama Hitler do Duce; e não parece que o seu companheiro lhe venha a recusar. O preço da Savoia, da Corsega e de Nice é bastante alto; e Mussolini que se resigna a mais esse sacrifício. Como um jogador, que desesperado de tanto perder arrisca as ultimas fichas na roleta, assim o faz o Duce, mandando para o terrível sorvedouro russo mais algumas divisões.

A semana encerra-se com êxitos aéreos da aviação anglo-americana, em todas as frentes do enorme teatro de guerra. Tudo indica que essas operações contra a Alemanha, a zona industrial da França e em geral de todos os países ocupados, tenham êxito maior desenvolvimento. Os aliados precisam atribuir à aviação um papel decisivo, para desorganizar o esforço nazí da primavera contra a Rússia.

Si operações como essas, realizadas ultimamente contra as fábricas francesas, portos de invasão da costa belga-neerlandesa, bases da Noruega e centros fabris do Ruhr e do Báltico, tiverem maior raio de ação — os resultados se farão sentir. E a Alemanha pode ser gravemente afetada, no seu potencial bélico, já que por terra será difícil levar a guerra ao seu território.

Lindolfo COLLOR

(Copyright dos "D. A.")

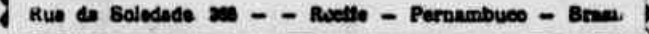
(Copyright dos "D. A.")

DERMOL
DOENÇAS DOS PÉS — ACIDO-ÚRICO, ET

(Para on "D. A.")

Admita-se, porém, que o reclamante negue a dívida. Pode haver neste caso a liquidação e certificação de que não a lei?

Parece-me que neste caso a certificação de que deve ser preliminarmente verificada a existência da dívida, embora não seja contestação, atendendo ao princípio geral de direito imposto a compensação. Mas essas dívidas, sul generis que são, devem ser apreciadas por equidade. Assim, se o empregado não apresenta provas do empregador, pois os documentos são convertidos em documentos líquidos e certos, sendo resultante de salários adiantados, ou de empréstimo para desconto oportuno, ou de fornecimento de mercadorias, deve-se reconhecer a existência da dívida. O reclamante pretende ser pago da indenização de salários em qualquer das suas modalidades. São dívidas



CLUB ART

Com essas palavras, o pr
para desembarcar.

ASSIS CHA

TEAUBRIAND

tando tigres enfurecidos dentro de uma jaula!
Fatos emocionantes transcorridos nos bastidores
e no picadeiro de um grande circo!

CIRCO

A DA "WARNER BROS"

Os cursos de administração para servidores do Estado

Finalidade de executar o treinamento extra-funcional — Termos do decreto-lei assinado pelo chefe do Governo

RIO, 23 (A. M.). — O presidente da República assinou um decreto aprovando o regulamento para os Cursos de Administração instituídos pelo decreto-lei 2.804. Flax esse ato, inicialmente:

Art. 1.º — Os Cursos de Administração, instituídos pelo decreto-lei 2.804, de 31 de novembro de 1940, tem por finalidade executar o treinamento extra-funcional dos servidores do Estado, visando sua preparação, aperfeiçoamento e especialização.

Art. 2.º — Os Cursos de Administração compreendem seções cursos avulsos e cursos extraordinários.

Art. 3.º — Seções e cursos destinados não só a proporcionar preparação sistemática o setor do Serviço Público

mas também oferecer campo experimental para o estudo de problemas gerais e das peculiaridades administrativas brasileiras.

Parágrafo único — As seções compreendem: cursos básicos e cursos de livre escolha.

Art. 4.º — O curso básico é o considerado requisito para ingresso nos cursos de livre escolha para os alunos que se matricularem em uma seção.

Art. 5.º — Os cursos de livre escolha constituem especialização. O acesso a eles depende, para os alunos da seção, de aprovação nos cursos básicos e, para os que os tomarem como avulsos, de prova de habilitação.

Parágrafo único — Os cursos de livre escolha serão anualmente avaliados, para cada seção, em portaria do presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público (D. A. S. P.), mediante proposta do diretor da divisão de Aperfeiçoamento (D. A.).

PROVA NA DISTANCIA DE 14 KMS.

Marcado o dia 14 de junho próximo para a realização — As inscrições

O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, em ato sob o número 24, autorizou a realização deste ano da "Corrida da Jaqueira", em homenagem ao fundador da mentora.

O regulamento baixado para a realização da prova, que terá lugar no dia 14 de junho, se encontra na sede da F. P. D., à disposição dos interessados.

A distância é de 14 quilômetros, obedecendo-se ao seguinte itinerário:

PARTIDA — Praça da República (frente ao Palácio do Governo) — Rua do Imperador — Rua Joaquim Távora — Praça da Independência — Rua Nova — Ponte da Boa Vista — Rua da Aurora — Rua do Riachuelo, passando pelo Largo da Faculdade de Direito (parte posterior) — Avenida Oliveira Lima — Soledade (frente da Fraternidade, lado do relógio) — Rua Fernandes Vieira — Parque do Amorim (lado do Colégio Americano Batista) — Entroncamento — Avenida Rosa e Silva — Estrada do Arraial — Casa Amarela (passando pela Rua Ana Xavier) — Monteiro devendo passar em frente à casa n.º 2579 — Praça da Casa Forte — Avenida 17 de Agosto — Avenida Rui Barbosa — Rua das Creoulas (antiga Numa Pompílio) seguindo sempre o direito até o Quartel do Derby, que é o ponto de chegada. O vencedor da prova receberá a medalha "Henrique Jaqueira", 1942.

As inscrições encerrar-se-ão, inevitavelmente, no dia 9 de junho.

NOTAS DO DIA

Situação de Furlan — A "distensão" de China — Aquisição de Geraldino — Novo "crack" para o tricolor — Tristeza do Great Western

Consta que Furlan tem qual regularidade a sua situação no esporte. Entretanto, se vier o chamado que opera de Rio, haverá ali a "plumagem" e passará a atuar no sul.

Comenta-se, nas rodas esportivas, que a "distensão da rotula" de China — "descoberta científica" no futebol — tem se prolongado mais, pela "distensão" dos seus propósitos, quanto à renovação do contrato. Uns dizem que o esporte quer; outros que o adquire já ainda outros que ele pretende ir para o Nautico. Por isto, é que se apresenta ainda sofrendo as consequências do acidente...

Geraldino vem para o Nautico. Foi um grande trabalho realizado pelo alvi-rubro. Talvez o maior dentro de todos quanto se verificaram para aquisição de jogadores para o Recife.

Contra a vinda de Geraldino, esteve Pimenta. O técnico nacional achava que o alvi-rubro cario não deveria abrir mão desse pebolista que iria fazer falta. Mas o Botafogo, apertado pelo trabalho permanente do Nautico, cedeu. Menos na parte econômica. Neste caso, foi ele quem apertou e o Nautico não hesitou. Declarado o preço do passe, o dinheiro seguiu via telegráfica. Eis porque, de avião, deverá chegar aqui esta semana o avanço cario que irá formar entre Fernando e Plinio.

O tricolor anuncia para breve a estréia de um "crack" nordestino no seu "time". Dizem de fonte autorizada que o tricolor fez uma aquisição muito boa.

O Great Western deve ter ficado triste com o seu sacrifício. De outra feita, tenha mais cuidado na escolha do árbitro.

Reservas do Banco de Portugal

LISBOA, 2 (U. P.). — O relatório do Banco de Portugal relativo à semana finda acusa uma nova expansão tanto das reservas como das responsabilidades, elevando-se as primeiras a 11 mil contos e estas a 170 mil.

A proporção das reservas, em relação às responsabilidades, ficou estabelecida em 26 a 24 por cento.

exercício de atribuição ordinária ou especial.

Art. 16. — Os períodos de treinamento, em seções, terão início em fevereiro e terminarem em novembro de cada ano.

Art. 17. — Os cursos isolados (avulsos ou extraordinários), deverão ter os seus componentes de seção, terão início em qualquer época do ano.

Art. 18. — Regime especial, que se fizer necessário em cursos isolados ou de seção, será fixado em portaria do presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Art. 19. — Para os cursos de seção haverá duas épocas de matrícula: a primeira em fevereiro para os cursos básicos e a segunda em junho para os cursos de livre escolha.

Art. 20. — As segundas quinzenas de junho e julho terão para ingresso nos cursos e os últimos dias de julho e novembro as provas finais ou as parciais de cursos de um ano.

Art. 21. — O presidente do D. A. S. P., por proposta do diretor da D. A., poderá determinar a reestruturação dos Cursos, quer por desistência dos alunos, quer por necessidade de criação de novas seções ou de alteração de suas denominações.

Art. 22. — Os Cursos avulsos de material não incluem em unidades de seção bem como os extraordinários, serão criados por portaria do presidente do D. A. S. P., mediante proposta do diretor da D. A.

Art. 23. — As inscrições em cursos avulsos verificar-se-ão em épocas e sob condições fixadas pelo diretor da abertura.

Art. 24. — Ao candidato inscrito em seção caberá preferência na lotação dos cursos de livre escolha da mesma.

Art. 25. — A matrícula far-se-á depois de homologada a classificação dos alunos do processo de habilitação pelo diretor da D. A., mediante proposta do diretor da D. A.

Art. 26. — Uma vez matriculado, o aluno não poderá desistir das obrigações contratas, salvo despesa favorável do diretor dos Cursos de Administração à petição do interessado.

Art. 27. — As normas de realização e o critério de julgamento das provas de seleção e das destinadas a avaliar a aproveitamento no ensino serão fixados pelo diretor da D. A., mediante proposta do diretor dos Cursos de Administração.

Art. 28. — Será automaticamente eliminado dos cursos o aluno que:

a) não se submeter ao regime prescrito pelo presente regulamento ou às instruções especiais;

b) não se submeter ao regime disciplinar estabelecido para os trabalhos ou demonstrar desinteresse pelas atividades do curso;

c) faltar a mais de 25% das aulas do curso em que estiver matriculado.

A delegacia de polícia do referido município prendeu o assassino em flagrante delito.

A vítima, que era um menor de 19 anos de idade, com muito sacrifício, deu a gravidade do seu estado, declarou na Assistência, que costumava brincar com o velho, seu companheiro de trabalho, adiantando que nunca lhe passou pela mente de vir a ser tão cruelmente agredido e mortalmente ferido, por motivo de importância.

O criminoso fez uso de uma faca afiadíssima, com a qual quasi sempre se barbeava, e aplicou na vítima golpes profundíssimos, no abdômen, ponto em exposição estômago, fígado, intestinos e outros órgãos.

A cena foi assistida por diversos trabalhadores que nada fizeram no sentido de evitar a consumação do crime criminoso.

Quando necessitar de um laxante-tome

SAL HEPÁTICA

De ação suave
Combate a acidez e
Estimula as
funções do fígado



FATOS DIVERSOS

Morreu em consequência do desabamento do casebre — O menor Fortunato morreu no Pronto Socorro

Ante-ontem, à noite, no sítio do Luna, em Areias, desabou inesperadamente o casebre em que residia a doméstica Antonia da Silva, que ficou, durante vários minutos, sob os escombros.

Alguns populares e vizinhos acorreram em seu auxílio, verificando-se então que a paciente se encontrava bastante ferida.

Foi chamada a Assistência para socorrer-lhe, vindo a mesma a falecer antes da chegada da ambulância.

O comissário local providenciou a remoção do cadáver para o necrotério público de Santo Amaro.

O menor Fortunato Vitoria, proprietário do casebre, que quasi sempre se barbeava, e aplicou na vítima golpes profundíssimos, no abdômen, ponto em exposição estômago, fígado, intestinos e outros órgãos.

A cena foi assistida por diversos trabalhadores que nada fizeram no sentido de evitar a consumação do crime criminoso.

A pecha de traição na face de jogadores

(Conclusão da 4.ª da 2.ª seção)

que lhe outorga o cargo que ocupa na diretoria do clube em nome do qual falou, o dr. Eugênio Fuerman não teve um minuto de hesitação.

Profundamente revoltado "com o que se passou", feriu a questão de frente, falando palavras de indignação e de coragem, fazendo-nos a tarefa, em outras circunstâncias, enormemente difícil e delicada.

DETALHES IMPRESSIONANTES

É sempre repugnante agitar questões como a de que ora cuidamos. Mas a necessidade de manter o público ao corrente de um assunto que lhe pertence determina que nos lancemos em busca de detalhes. Mesmo porque um caso tão grave e tão complexo não permitiria o lacônico de um registro passageiro.

O esporte precisa ser desagravado de uma ou de outra forma. O escândalo está lançado irremediavelmente. Cabe-nos acompanhar a questão até o seu desfecho. O escândalo não traz nenhum benefício ao esporte. Encobrir o escândalo é conceder-lhe uma graça que não merece. Nada melhor para combater o escândalo do que divulgar-lo com desassombro. A repercussão justa e, em muitos casos, tem a ação repressiva sobre o escândalo. O benefício de que o esporte necessita não é o seu de velar o escândalo; o verdadeiro benefício é o combate ao escândalo e esse combate só será verdadeiro, sincero e eficiente, se for desassombroso e amplo. E o escândalo, sem que seja combatido, jamais deixará de existir.

Essa a razão que nos mantém no assunto. A imparcialidade habitual que norteia nossos trabalhos nos permite colher detalhes impressionantes, que passaremos a relatar, para que o público avalie até onde as coisas podem chegar.

"QUATRO DE VOCES NOS TRAIAM!"

Passemos a palavra, aqui, ao dr. Eugênio Fuerman, tesoureiro do S. Cristóvão. Em seu escritório, onde nos atendeu, o diretor sacerdotense falou de maneira a não deixar nenhuma dúvida sobre a convicção com que se expandia.

"Depois do jogo" — falou — "reunimos os jogadores na sede do clube e, feita uma exposição do que havia, eu lhes disse, claramente e sem reboços: "Quatro de vocês nos trairam!" Foi um momento dramático. Aquela frase bateu em cheio naqueles onze rostos aflitos que ali estavam à minha frente. Encareceram os olhos e, sem reboços, vieram confessar a reação causada pela acusação violenta. Uns sorriram. Outros choraram. Lenine esboçou a fisionomia mais cinica que já vi em toda a minha vida. Creio que esse elemento jamais deveria ter pisado um campo de esporte!"

"GUALTER, UM CASO AFETIVO"

Proseguiu o sr. Fuerman:

"Foram preciosas as observações colhidas naquela ocasião. As expressões fisionômicas traíram nitidamente os traidores! Coincidiram com tudo o que fora observado em campo, durante o desastroso jogo. Ficou decidido, como medida preliminar, que Lenine, Alfredo e Gualter ficassem multados em 200\$.

Salim em 100\$000. A situação mais grave é a de Alfredo e Lenine. Retornados inclinados a relação, Sebastião Felix, Elly Gurgel, Gerson Barreto, Lourival Costa e Jaime de Albuquerque."

Para o encontro de hoje com o Moacir, no campo deste, em Apicurus, o diretor de esportes do 10 de Novembro está avisando os elementos do segundo quadro de que devem achar-se no local da disputa às 13.30. Foram escalados do primeiro time os seguintes: Arara — Hilton — Valdemir — Tourinho — Lúcio — Tranquillino — Pinheiro — Dada — James — Pedrinho — Amelton — Natanael — Gilberto — Galego e Mousinho.

MOINHO RECIFE X BAIÁ

Na ilha do Leite terá lugar, hoje, uma das boas partidas de futebol do campeonato suburbano.

Molinho Recife e Baía são os times que medirão forças.

Para o encontro, que está sendo motivo de comentários nas radas esportivas suburbanas, a direção técnica do Molinho Recife escalou os quadros abaixo, para as 13 e 15 horas, respectivamente.

CREDIÁRIO "INDIANA"

Vendas à Praxe
COMPRE O QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER

Relógios, jóias, brilhantes, prataria, faqueiros, cristais finos, anéis de grã, artigos para presentes, etc.

JÓIAERIAS A "INDIANA" — Filial Ed. Sul America — Fone. 6099 — Matriz Rua Laranjeiras n.º 20 — Fone. 6098.

Concertos de Jolas e religião com Absoluta Garanti.

ALDERED FARIAS

Condições em que se encontram os dois, etc.

(Conclusão da 4.ª da 2.ª seção)

conduzir em melhores condições.

O SANTA CRUZ

O tricolor é ainda o mesmo combatente de sempre. Bravo e destemido, continua a manter o mesmo prestígio que sempre desfrutou, não porque para isso tenham concorrido algumas das suas administrações, mas pelo concurso espontâneo dos seus torcedores.

A equipe do Santa Cruz é bastante conhecida. Formada de bons jogadores, continua sendo respeitada, mesmo porque, quando menos se espera, aparece como nos seus grandes dias, fazendo verdadeira exibição de mestre.

Fala-se que novos jogadores estão sendo recrutados ou contratados. Se isso acontecer, por certo, crescerá o prestígio do clube coral.

Não podemos, com segurança dizer qual será a equipe que jogará hoje. Afirma-se que, a exceção de China, todos os outros jogadores, Tará, o endiabrado comandante tricolor, estará no seu posto. Ao seu lado na direita e esquerda, Henrique e Linoelirinho; nas extremas, Pedrinho e Siduca. Esse foi o ataque que jogou contra o América.

A defesa, terá no triângulo, Eutímio, Sidônio II e Amaro, e na linha média, Pelado, Rubem e Guerberino.

JOGO VIOLENTO

Não podemos deixar de mencionar a necessidade que se im-

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

Realizar-se-á, domingo próximo, das 20 às 24 horas, na sede social do NAUTICO, um sorteio-dangante, oferecido aos associados e ex-mas famílias. Tocará para a elegante reunião o Bando Acadêmico. Os senhores socios deverão apresentar a carteira social com o recibo n.º 4.

Horário — principal, 15.15; preliminar, 13.15 horas, ambos com 10 minutos de tolerância.

— Escala de pessoal para a entrada do campo: Osvaldo — J. Luna — Fonseca — Eurico — Umberto — Reginaldo — Alves — Cardoso — Gomes — Agripino — João José — Bonifácio — Campelo — Sebastião — Rui e Luna.

Por esse motivo, a partida foi adiada.

O S. PAULO ENTREGOU OS PONTOS AO AGUA FRIA

O jogo de campeonato entre as

Após o Banho

Proteção contra brotoejas e irritações... maciez da pele... diminuição do suor... impregnação do perfume agradável nas roupas... tudo isto se obtém com o uso diário do

TALCO boratado ROSS

tem o perfume das flores

Pequenas notícias

(Conclusão da 4.ª da 2.ª seção)

As inscrições continuam abertas nas segundas, quartas, sextas e domingos, dias em que os diretores do clube são encontrados na sede social para prestar os esclarecimentos necessários.

Os matches finais do torneio anterior continuam a processar-se normalmente.

Aluizio Cunha, ex-campeão pernambucano, fará, hoje, pela manhã, na sede do Clube Náutico, exhibições de sua técnica. À tarde, serão jogadas partidas, na sede do Clube de Xadrez.

VISITOU GARANHUNS UMA EMBAIXADA ESPORTIVA DE CATENDE

O Centro Operário de Cultura Leão XIII, de Catende, excursionou, no domingo passado, a Garanhuns, a fim de disputar uma partida de futebol com o Esporte Clube daquela cidade.

O prelo, que foi bem disputado, decorreu num ambiente de cordialidade e terminou com um empate de 2x2.

Os tentos de Catende foram conquistados pelo centro avanço Vilhino. Os de Garanhuns foram marcados, um pelo meia direita dos locais e outro pelo próprio zagueiro do esquadrão de Catende, numa defesa infeliz, em ultimo recurso.

A embaixada foi chefiada pelo sr. Melquides Montenegro e se compunha mais dos srs. Demostenes Soares, Manuel de Barros, Sebastião Felix, Elly Gurgel, Gerson Barreto, Lourival Costa e Jaime de Albuquerque.

10 DE NOVEMBRO F. C.

Para o encontro de hoje com o Moacir, no campo deste, em Apicurus, o diretor de esportes do 10 de Novembro está avisando os elementos do segundo quadro de que devem achar-se no local da disputa às 13.30. Foram escalados do primeiro time os seguintes: Arara — Hilton — Valdemir — Tourinho — Lúcio — Tranquillino — Pinheiro — Dada — James — Pedrinho — Amelton — Natanael — Gilberto — Galego e Mousinho.

MOINHO RECIFE X BAIÁ

Na ilha do Leite terá lugar, hoje, uma das boas partidas de futebol do campeonato suburbano.

Molinho Recife e Baía são os times que medirão forças.

Para o encontro, que está sendo motivo de comentários nas radas esportivas suburbanas, a direção técnica do Molinho Recife escalou os quadros abaixo, para as 13 e 15 horas, respectivamente.

Principais:

Elías — Armando — Querencia — Raimundo — Zezé — Paisinho — J. Correia — Casado — Ari — Fernando e Alberico.

Secundários:

Heltor — Severino — Castanha — Olimpio — Cicero I — Cicero II — Paulo — Amaro — Ramiro — Pedro Santiago e J. Pedro.

Reservas: todos os inscritos pelo clube.

O ATENIENSE VAI PRELIM COM O RODOVÁRIO

Está sendo ansiosamente esperado o grande choque de hoje, à tarde, no campo dos gregos, o Ateniense, entre as equipes principais e secundárias do Rodoviário Atlético Clube e Ateniense Foot-ball Clube.

O Rodoviário, ainda com suas equipes invictas, espera mais uma vez levar a melhor sobre o seu forte adversário. Para este jogo, o diretor de esportes do Rodoviário está encarecendo a presença de todos os amadores inscritos pelo clube, no campo do Ateniense, às 13 horas, sendo severamente punidos os amadores faltosos.

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

Prova de ciclismo

O Departamento de Educação Física do Nautico, em cumprimento de um intenso programa de atividades, que traçou para o corrente ano, levará a efeito, no dia 24 do corrente, uma prova de ciclismo, cujo programa será publicado oportunamente. A prova poderá concorrer candidatos juvenis e adultos de ambos os sexos.

O ponto de partida será a sede do alvi-rubro.

Aos vencedores do 1.º e 2.º lugar serão conferidos lindas medalhas de prata e bronze.

ADIADO O JOGO ENTRE GUANABARA E SANCHE

As chuvas caldas, ante-ontem e ontem, alargaram, completamente, o campo do Guanabara, onde deveriam jogar, hoje, em disputa do campeonato suburbano de futebol, os quadros locais e os do Sancho.

Por esse motivo, a partida foi adiada.

O S. PAULO ENTREGOU OS PONTOS AO AGUA FRIA

O jogo de campeonato entre as

Artes e Artistas

A ORQUESTRA SINFONICA DE PERNAMBUCO E O SEU CONCERTO DE HOJE

Por JULIANTJE

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

A iniciativa, tomada pelo governo do Estado, da Orquestra Sinfônica de Pernambuco, aproveitando, na formação do conjunto, os excelentes profissionais que compõem a Orquestra do Rádio Clube, músicos do Sindicato e das Bandas militares, e alunos do Conservatório, não só permitiu o restabelecimento dos executantes, e ocasionou um prejuízo artístico que é forçoso levar em conta. Em agosto de 1940, após a vinda de Toscanini com a "National Broadcasting Company", os músicos do Rio de Janeiro romperam o sistema de orquestras móveis, que se desfazem ao fim de cada exibição, e fundaram, com a presidência do prof. José Siqueira e sob a batuta do regente húngaro Eugen Szenkar, a "Orquestra Sinfônica Brasileira".

Foi assim, a "Sinfônica Brasileira", o resultado do entusiasmo despertado pela audição do conjunto de Toscanini.

Em Pernambuco, o projeto da organização de uma Orquestra Sinfônica esteve inscrito na plataforma de todas as direções da "Cultura Musical", agenciado em grupos musicais: 11 horas — Intervalo: 17 horas — O bon tarde sonoro: 18 horas — Ave Maria: 18.30 — Gravações da Jazza Tabajara: 18.35 — Reporter aereo, oferta da Sapatária das Neves: 18.40 — Fandangos, rumbas e congas: 19 horas — Do Teatro da Guerra, oferta de G. B. Almeida: 19.07 — Música popular brasileira: 19.31 — Notícias do mundo, oferta do Bar e Restaurant Lido: 20 horas — Vozes novas, oferta da "A Capital": 21 horas — Jornal Internacional da Fábria Sanhaui: 21.07 — Música de salão: 21.15 — Vozes novas, oferta de G. B. Almeida: 21.25 — Continuação do programa de músicas selecionadas: 22 horas — Hino Nacional Brasileiro. Boa noite.

RADIO TABAJARA

A Rádio Tabajara, de João Pessoa, transmitirá hoje e amanhã, os seguintes programas:

10 horas — Hino Nacional: 10.05 — Músicas dançantes: 11 horas — Rádio Jornal: 11.05 — Músicas dançantes: 11.45 — Jornal da Penção Comercial e do Hotel do Norte: 12 horas — Do Teatro da Guerra, oferta de G. B. Almeida: 12.07 — Continuação do programa de músicas selecionadas: 12.31 — Notícias do mundo, oferta do Bar e Restaurant Lido: 20 horas — Vozes novas, oferta da "A Capital": 21 horas — Jornal Internacional da Fábria Sanhaui: 21.07 — Música de salão: 21.15 — Vozes novas, oferta de G. B. Almeida: 21.25 — Continuação do programa de músicas selecionadas: 22 horas — Hino Nacional Brasileiro. Boa noite.

Programa para amanhã:

10 horas — Hino Nacional: 10.05 — Manhã de ritmo: 11 horas — Rádio Jornal: 11.05 — Músicas dançantes: 11.45 — Jornal da Penção Comercial e do Hotel do Norte: 12 horas — Do Teatro da Guerra, oferta de G. B. Almeida: 12.07 — Continuação do programa de músicas selecionadas: 12.31 — Notícias do mundo, oferta do Bar e Restaurant Lido: 20 horas — Vozes novas, oferta da "A Capital": 21 horas — Jornal Internacional da Fábria Sanhaui: 21.07 — Música de salão: 21.15 — Vozes novas, oferta de G. B. Almeida: 21.25 — Continuação do programa de músicas selecionadas: 22 horas — Hino Nacional Brasileiro. Boa noite.

Essa questão, que parece simples, de agrupar algumas dezenas de músicos em face de um concerto, era, na realidade, muito difícil de ajustar. Foi-se a luta, e, com que prazer, que o programa de popularização da música erudita abocorado pela "Secretaria do Interior" de Pernambuco se inspira na obra grandiosa realizada por Guillermo Espinosa, da frente da "Sinfônica Nacional" de Bogotá.

A organização do famoso conjunto é virtualmente idêntica à da Sinfônica Filarmônica de Nova York. A "Sinfônica Nacional", como a maioria das orquestras latino-americanas, recebe o amparo do governo e tem a sua direção artística — garantia superior do equilíbrio dos conjuntos. O regente é um sistema e uma escola, só sua permanência a teste de músicos determinará a unidade de vistas que é ponto de partida para a execução da obra de arte.

O Rio de Janeiro, Senkar, faz ouvir brilhantes concertos populares ao preço de cinco mil réis o ingresso, e no Recife a "Sinfônica" vai levar o quinhão de música pura até aqueles que não poderiam pagar uma "geral" no Santa Isabel.

Em um trabalho que, francamente, a renda artística da atividade da "Sinfônica Brasileira", do Rio de Janeiro, poderá ser observada, todos os domingos, nas matinas do Rex.

Antes de um ano a Orquestra de Senkar ganhou uma coesão que está longe de poder adquirir o conjunto organizado de músicos elementos heterogêneos. Não se fez preciso, também, muito tempo para que o cidadão do Rio de Janeiro aprendesse a ir às 10 horas dos domingos, ouvir o novo programa da "Sinfônica Brasileira". A boa música penetrou como um habito simples na vida do carioca de 1941 e Recife, e Luet são por ele comentados com a naturalidade com que fela do cantar luminoso da "Cinelandia".

Esses dois êxitos, o artístico e o social, nossa Orquestra senkar já, integralmente, por ocasião da exibição do segundo programa.

A segunda etapa, de fato, acima da expectativa, e não só na "Orquestra" de Mendelssohn, mas durante as duas últimas partes, o conjunto era um corpo só, que um pensamento agitava e conduzia.

Intencionalmente acessível, o concerto viajava o público de um centro operário, o que significa que Pernambuco entrou, em matéria de educação artística, numa fase nova, assumindo uma atitude que será a primeira na história musical do Brasil. Hoje às 21 horas, no Teatro Santa Isabel, a Orquestra Sinfônica de Pernambuco, em homenagem ao 19º aniversário da obra de construção da colaboração de senkar, a alta sociedade pernambucana, mais um concerto.

Vicente Fittipaldi, o regente a cuja capacidade o governo do Estado deu a direção permanente da Orquestra, é uma figura integrada, profundamente, na obra de construção do nosso patrimônio artístico-musical. Como todos os que nasceram para um certo destino, o sr. Fittipaldi formou na Europa sua grande cultura violinística, netibitudo, no país e no estrangeiro, e se entregou a regência de uma hora para outra, quando lutava, à frente da Sociedade de Concertos Populares, para reunir uma Orquestra, — o que conseguiu, — os músicos que o cinema sonoro afastara da sala de cinema. Dia deca o esforço de Fittipaldi na formação da criação da Orquestra que o

(Conclui na 18.ª página)

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FÍGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI-ANTI-ACIDO-INDIGESTIVO-LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 2 DE MARÇO, 17-RIO

Princípios da política que o Brasil adota

(Conclusão da última página)
Equipagem-se, portanto, os que não imputam atos de guerra repletos de ódio, acautelando-se de prejuízos e privando espíritos da faculdade de não serem nocivos.
Não nos preocupamos, pois, com a guerra. Nada devemos, e só Deus sabe com quem terão de lutar as nossas forças e os nossos recursos. A guerra é uma realidade que não podemos evitar, mas a política que adotamos é a de não nos deixarmos levar por ela, de não nos deixarmos levar por ela, de não nos deixarmos levar por ela.

SECTOR DA PRODUÇÃO
A mobilização avassaladora das forças, todos os mares, e todos os céus e exige dos povos — trabalhadores ou não — resoluções rápidas e energéticas. Nenhum a ela se pode furtar por completo. Por isso mesmo, cada um tem de aceitar o seu papel na luta, de acordo com as circunstâncias e as próprias possibilidades. O nosso é o de produzir, no Exército, no Ar, no Mar, e no Ar, o objetivo a alcançar é a libertação completa do país dos retardamentos, fraquezas e dependências do passado.

Nos anos últimos, com tenacidade digna de admiração, pelejamos e vencemos batalhas memoráveis. O que existia ignorado, mas, suscetível de exploração, no nosso lado, não só, está conhecido, estudado, preparado para a mobilização industrial.

"RAID" SOBRE ATENAS

(Conclusão da última página)
dá uma velocidade quase igual à de qualquer caça.

SERÃO REINICIADAS
LONDRES, 2 (U. P.) — O coronel Bampton, em suas transmissões radiofônicas, dirigidas aos povos dos países ocupados, recomendou que os operários se abstivessem de se aproximar das fábricas que trabalham para os alemães, porque, em breve, as forças britânicas serão reiniciadas com intensificada violência.

"Continuando, disse, os ataques aéreos em grande escala contra os centros industriais alemães e serão bombardeadas, com crescente violência, as fábricas dos países ocupados, a serviço do Reich."

ACERTOU 2 BOMBAS
LONDRES, 2 (R.) — Ampliando o seu comunicado de hoje, o ministro da Aviação anunciou que um Hudson, da Comandância Costeira, conseguiu acertar duas bombas sobre um destróier alemão encontrado ao largo do litoral norueguês.

OPERACÕES OFENSIVAS
LONDRES, 2 (R.) — Durante todo o dia de ontem, aviões do Comando Costeiro efetuaram sete sucessivas operações ofensivas em larga escala e atacaram alvos.

LANÇARAM BOMBAS
MALTA, 2 (R.) — Oficialmente, anunciou-se que dois aviões inimigos foram destruídos e dois outros danificados durante os ataques contra a ilha, ontem. Há, a tarde, dois alertas e vários aviões isolados lançaram bombas.

Indulgido o investigador

RIO, 2 (A. M.) — Foi indultado o investigador Alvaro Góis, que havia sido condenado a seis anos de prisão por ter assassinado o engenheiro Gustavo Russo, o qual, segundo se apurou, posteriormente, exercia a espionagem.

Não estão sujeitos a descontos

RIO, 2 (A. M.) — Despechando uma ordem de ID-200, o ministro do Trabalho esclareceu que a lei não se aplica aos salários pagos pela administração a funcionários de bens públicos, pagamento dos comerciais e industriais, por fornecimento de mercadorias ou pela realização de serviços abrangidos por contratos, não se acham sujeitos a descontos, nos termos do artigo 1.º do parágrafo único, da mencionada lei.

Semana inglesa

RIO, 2 (A. M.) — Um vespertino inglês que chegou ao porto de Pernambuco, trazia a seguinte notícia: a solução pelo DASP, de desmobilizar o Exército, sobre a possibilidade de não do aludido ho-

mos o homem, e seu labor produtivo e retomamos em nível superior de técnica agrícola, o trato das indústrias extrativas.

NOSSA TAREFA
No momento, a nossa tarefa nas minas e estaleiros é preencher os claros da importação e fabricar quantidades exportáveis o que apenas bastava ao consumo interno. A palavra de ordem é a que devemos obedecer é produzir, produzir sem desfalque, produzir cada vez mais.

O máximo que se obteve da terra e das máquinas não será excessivo. Nem os brasileiros, nem as nações vizinhas e amigas devem sofrer restrições resultantes da guerra e da carencia de transportes.

Os transportes constituem, aliás, ponto fundamental da nossa campanha. Se foi nas rotas marítimas que primeiro se fizeram sentir as hostilidades contra nós, ali devemos atuar com maior vigor.

Descendentes de navegantes, possuindo um extenso e rico litoral que nos afaz às lides do mar, não nos entibamos dificuldades momentâneas. O heroísmo e o denodo dos nossos marinheiros garantem a normalidade da vida brasileira, através dos caminhos oceânicos.

E' nosso dever levar a toda a América o auxílio necessário e trazer para os portos do Brasil, quanto reclama a marcha regular das indústrias e o aperfeiçoamento dos meios de defesa.

CERTOS DA VITÓRIA
Congregados os recursos de trabalho, produção e transporte, estaremos certos da vitória. Passado o temporal, encontraremos a paz mais vigorosa do que nunca.

Não nos enganemos. O mundo já não reconhece o direito de viver aos fracassos, aos inermes, aos desamparados. Principalmente se possuem riquezas fáceis de mobilizar, e matérias primas indispensáveis à paz e à guerra.

E' preciso, pois, para preservar a América da cobiça dos conquistadores, torna-la autônoma, cercando-a de inexpugnável muralha de resistência econômica e do trabalho conjugado dos seus povos o conseguiremos. Cumpremos, assim, executar, com fé e coragem, a parte que nos toca nesse programa gigantesco.

EQUILIBRIO SOCIAL
A política trabalhista do meu governo tem sido invariável no sentido de estabelecer a harmonia entre os fatores da produção, base do equilíbrio social e fundamento do progresso humano.

A nossa organização peculiar afasta-se, igualmente, do erro dos regimes de liberalismo individualista, que legalizam a greve como elemento solucionador de conflitos, e dos estatutos de natureza totalitária, que instituem o trabalho escravo.

O Estado, entre nós, exerce função de juiz nas relações entre empregados e empregadores porque corrige excessos, evita choques e distribui equitativamente vantagens. Assiste-lhe, por isso mesmo, o direito de solicitar o concurso das vossas energias, a dedicação completa dos vossos esforços. Nesta emergência deve cada homem conservar o seu posto sem pensar em si próprio, sem pensar na família, sem pensar nos bens. Em momentos supremos, os riscos não contam, porque "é preferível perder a vida a perder as razões de viver."

DESTINO MORTAL

Trabalhadores: Antes do atual regime, a aproximação do primeiro de maio era motivo de apreensões e sobressaltos. Reforçavam-se as patrulhas de polícia, recolhiam-se as tropas aos quartéis na expectativa de desordens. Temia-se aproveitassem os trabalhadores o dia que lhes é consagrado para reivindicar direitos. O Estado Nacional atendeu-lhes às justas aspirações.

A data passou, então, a ser comemorada com o júbilo e a fraternidade que emprestam esplendor a esta festa, na qual os soldados das forças armadas, cuja sagrada missão é manter a ordem e defender a integridade do solo pátrio, reúnem-se aos operários, soldados das forças constitutivas do nosso progresso e grandeza.

Soldados, afinal, somos todos, a serviço do Brasil, e é nosso dever enfrentar a gravidade da hora presente para merecermos que as gerações vindouras se lembrem de nós com orgulho, porque trabalhamos cheios de fé, sem duvidar um só momento do destino mortal da Pátria Brasileira.

Vida Escolar De Alagôas

Realizaram-se, no dia 30 de abril próximo passado, as eleições do Diretorio Acadêmico da Escola de Engenharia.

Reunidos em assembleia geral, os estudantes elegeram os componentes do órgão da classe.

Pleno assim organizado o Diretorio Acadêmico de Engenharia, para o ano de 1942: presidente, Rivaldo Barbosa; secretário, Jader Olimpio Magalhães; tesoureiro, Francisco Cavalcanti.

Os trabalhos se processaram na maior disciplina, sendo os eleitos cumprimentados por seus colegas.

CENTRO DE CULTURA "MIGUEL COUTO"

Reiniciando suas atividades em 1942, o Centro de Cultura Miguel Couto, órgão oficial do Instituto Carneiro Leão, realizará a 4 de maio próximo, na sala 20, uma sessão solene, na qual o dr. Arnaldo Carneiro Leão realizará uma conferência sobre o tema: A hipótese e o universo tridimensional de Min-covsky.

Para essa sessão, que será presidida pelo dr. João Cesar Marinho Paíco, foram convidados professores, pessoas gradas e estudantes, assim como representantes de outros centros de cultura.

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Realizam-se amanhã, conforme o horário abaixo, as eleições (2ª convocação) para representantes do Diretorio Acadêmico desta Faculdade.

CURSO MEDICO — 1º ANO (Sala A) — A's 10 horas — Presidente: prof. Frederico Curio — Secretário: acadêmico Antonio Souto Neto.

2º ANO — (Sala B) — A's 9 horas — Presidente, prof. Selva Junior; secretário, acadêmico Heio Fonseca.

3º ANO — (Sala C) — A's 8 horas — Presidente, prof. Alvaro de Figueiredo; secretário, acadêmico Antonio Bezerra Cavalcanti.

4º ANO — (Sala D) — A's 8 horas — Presidente, prof. Jorge Lobo; secretário, acadêmico Antonio Souto Neto.

5º ANO — (Sala E) — A's 13.30 horas — Presidente, prof. Costa Carvalho; secretário, acadêmico João Maria Basto de Faria.

6º ANO — (Sala F) — A's 14 horas — Presidente, prof. Oscar Coutinho; secretário, acadêmico Odon Cartaxo Parente, Roberto Almeida e Giuseppe Mazzoni.

CURSO FARMACEUTICO — 1º, 2º e 3º ANOS — (Sala G) — A's 14 horas — Presidente, prof. Costa Carvalho; secretário, acadêmico Odon Cartaxo Parente.

São avisados os alunos desta Faculdade de que, apenas de haver eleição do Diretorio, as aulas funcionarão normalmente.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Realizar-se-á quarta-feira à noite, na sede da Escola de Serviço Social, uma reunião com o comparecimento dos escrivães do registro civil e casamentos e representantes das Igrejas e Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Ficou assentado a colaboração dos presentes no sentido de tornar possível as classes mais humildes a realização dos casamentos civil e religioso, bem como os registros de nascimento.

O serviço será feito pelos alunos da Escola de Serviço Social através dos bureaux que funcionam na sede da Escola, à rua Fernandes Vieira, em dia e hora que serão previamente anunciados.

Com a instalação dos bureaux a Escola de Serviço Social irá prestar inestimáveis serviços às classes trabalhadoras e famílias.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Está sendo convidado o sr. Antonio Cesar de Albuquerque a comparecer à secretaria da Escola de Engenharia.

REUNIAO DOS INSPETORES ESCOLARES

A diretoria do Departamento de Educação está convidando os inspetores escolares para uma reunião no Departamento, amanhã às 15 horas.

ATAQUE AÉREO A GASMATA

(Conclusão da última página)

comunicado oficial informa que 1.350 japoneses foram mortos na batalha de Taunggyi. As forças nipônicas perderam ainda seis tanques que foram destruídos e centenas de fuzis. Os chineses estão atacando o inimigo pela retaguarda, naquela zona.

VERDADEIRA "BLITZ"

SYDNEY, 2 (R.) — Trinta bombardeiros nipônicos que atacaram os motores, na ocasião de alar voar, para um ataque contra os aliados, foram surpreendidos e destruídos numa verdadeira blitz levada a efeito contra o aeródromo de Lae, ocupado pelos japoneses — diz um despacho recebido pelas bases avançadas dos aliados.

ASSISTENCIA DOS EE. UU.

LONDRES, 2 (R.) — Remetendo um tributo ao auxílio norteamericano à Austrália, o ministro do exército da Austrália, sr. Forde, declarou, numa entrevista que concedeu à imprensa de Sydney: "A Austrália dá-se por feliz em obter a generosa assistência dos EE. UU. em aviões, equipamento e pessoal. Tudo isto, juntamente com as nossas próprias forças, equipamentos e pessoal formará uma força muito eficiente destinada a preservar a segurança da Austrália e facilitar uma atitude agressiva a ser adotada pelas forças aliadas, em tempo oportuno. Entretanto, este melhoramento substancial na posição da Austrália não deve fazer com que nosso povo se deixe afundar num estado de complacência, pois nos achamos em face duma força inimiga rude, mas eficiente e bem instruída."

Importantes melhoramentos na area da Cachoeira de Paulo Afonso — Vida escolar — Distribuição de enxadas aos agricultores pobres — Homenagem à 1.ª turma do curso de enfermagem — As festas do dia do Trabalho — Páscos dos militares

MAÇEIO, 2 (Da imprensa) — Fontes dignas de crédito informam que será aproveitada a área da cachoeira de Paulo Afonso, sendo construído, nela, luxuoso hotel.

O plano, elaborado pelo Ministério da Agricultura, visa tornar a cachoeira de Paulo Afonso um ponto de atração para os turistas que nos visitam, desenvolvendo, ao mesmo tempo, uma região de grandes possibilidades econômicas.

Será construído um luxuoso hotel, no valor de 800 contos, já instalado, trágica a planta.

Será instalado, também, naquela região, um parque floral, que, irrigado pelas águas da cachoeira, se desenvolverá facilmente tornando-se fonte de grandes rendas para a Nação.

Iniciam-se, na próxima segunda-feira, as aulas do curso complementar do Liceo Alagôas. Atendendo a situação dos estudantes pre-universitários do Estado, a Direção do Ensino Secundário autorizou a matrícula no referido curso até o último dia da semana que se iniciará a 4.

A Seção de Fomento Agrícola do Estado ordenou a distribuição de sementes e instrumentos agrícolas aos pequenos lavradores de Alagôas.

PREMIO DE ROMANCE "JOSÉ DE ALENCAR"

Relação dos 98 originais recebidos

RIO, 29 (A. M.) — As inscrições para o Concurso de Romance José de Alencar, realizado pela Academia Brasileira de Letras, encerraram-se a 23 de fevereiro, com pleno êxito.

Damos a seguir a relação dos originais recebidos, com os respectivos pseudônimos dos autores: Reis e Torres, "Vidas que continuam"; Sakimonoza, "E o destino"; Adamastor Duarte, "Maduro"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus, "Consuelo"; L. Oliver, "Destinos"; Pedro Paulo, "Fim"; Miguel Angelo, "Cativagem"; Vania Fábria, "Vida e morte"; Osmar G. Pereira e Roberto de Almeida, "Os degredados do céu"; Ramse Alegria, "E o destino quis"; Marijô de Farias, "A flama da abolição"; Marcus

Companhia de Seguros «PHOENIX PERNAMBUCANA» The Great Western of Brazil Railway Company Limited

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1942

A's 10 horas do dia 29 de Abril de 1942, presentes no escritório da Companhia de Seguros «PHOENIX PERNAMBUCANA» a rua do Bom Jesus, nº 212, da cidade do Recife, pessoalmente e por procuração, 23 acionistas possuidores de 1.071 ações, assume a presidência o acionista dr. João de Medeiros Peretti, primeiro secretário da Assembleia Geral, na falta do respectivo presidente, convidando para primeiro secretário o segundo o acionista sr. Manoel Dias dos Santos e para segundo secretário o acionista dr. Elpidio Vieira Brasil.

Constituída, assim, a mesa, o sr. Presidente verificando estarem presentes acionistas representando mais de dois terços do capital social, declara aberta a sessão e manda proceder a leitura do edital de convocação da assembleia, publicado no «Diário do Estado» e no «Diário de Pernambuco» dos dias 18, 21 e 23 do corrente mês e concebido nos seguintes termos:

COMPANHIA DE SEGUROS «PHOENIX PERNAMBUCANA» Assembleia Geral Extraordinária

São convidados os acionistas desta Companhia a se reunirem em sua sede, à rua do Bom Jesus, nº 212, desta cidade, para o fim de resolver sobre as modificações que deverão ser feitas nos Estatutos sociais para adaptá-los às disposições dos Decretos-Leis nºs 2063, de 7 de Março de 1940 e 2527, de 26 de Setembro de 1940 e sobre a aplicação do atual Fundo de Reserva da Companhia.

A assembleia somente funcionará em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem dois terços, no mínimo, do capital social.

Recife, 18 de Abril de 1942.

João José de Figueiredo,
Oscar Arcelino de Sousa Raposo,
Arnaldo Olinto Bastos.

Usa da palavra o diretor-gerente dr. Arnaldo Olinto Bastos, que informa ter a Diretoria elaborado a reforma dos Estatutos sociais, consultando-o no projeto que já obteve a aprovação do Conselho Fiscal, os quais, projeto e parecer, vão ser lidos à assembleia.

O sr. Presidente manda fazer pelo primeiro secretário a leitura do seguinte:

PROJETO DOS ESTATUTOS DA COMPANHIA «PHOENIX PERNAMBUCANA»

SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES

CAPÍTULO Iº DA CONSTITUIÇÃO — FINS — SEDE E DURAÇÃO

Art. 1º — A sociedade anônima fundada na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em outubro de 1889, continua a funcionar sob a mesma denominação — Companhia «PHOENIX PERNAMBUCANA» — Seguros Marítimos e Terrestres — e se rege por estes Estatutos e pela legislação em vigor.

Art. 2º — A sociedade tem por objeto operar em seguros e resseguros dos ramos elementares que se refere a legislação vigente, isto é, dos que tenham por fim garantir perdas e danos, ou responsabilidade provenientes de fogo, transportes, acidentes pessoais e outros eventos que possam ocorrer afetando pessoas ou coisas.

Art. 3º — A sociedade tem a sua sede na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, podendo, a juízo de sua Diretoria, estabelecer sucursais, filiais e agências em outras praças do território nacional, ou no estrangeiro, mediante a necessária autorização do governo.

Art. 4º — O prazo de duração da sociedade é de trinta (30) anos contados do 1º de Janeiro de 1925, podendo ser posteriormente prorrogado por deliberação da assembleia geral e autorização legal.

CAPÍTULO II DO CAPITAL — AÇÕES E TRANSFERÊNCIAS

Art. 5º — O capital da sociedade é de mil e quinhentos contos de reis (1.500.000.000), dividido em mil e quinhentas (1.500) ações comuns do valor nominal de um conto de reis (1.000.000) cada uma.

Art. 6º — As ações serão nominativas, insuscetíveis de conversão ao portador e somente poderão ser transferidas a pessoas físicas de nacionalidade brasileira.

Art. 7º — Cada ação dará direito a um voto.

Art. 8º — Consideram-se acionistas os possuidores de uma ou mais ações legalmente inscritas no livro de inscrição, estabelecendo-se a propriedade das ações pela sua inscrição no livro, onde serão indicados o valor da correspondente aquisição, natureza da prova da nacionalidade do acionista e observância dos demais requisitos legais.

Art. 9º — A prova de nacionalidade ficará arquivada na sede da Companhia.

Art. 10º — As ações são indivisíveis em relação à sociedade, operando-se a sua transferência nas seguintes condições:

a) em se tratando de atos «inter-vivos», pelo termo lavrado no livro «Transferências de Ações Nominativas», datado e assinado pelo cedente e pelo cessionário, ou por seus legítimos representantes;

b) em se tratando de sucessão «causa mortis», arrematação, adjudicação, ou outro qualquer ato judicial, pela averbação no livro «Registro de Ações Nominativas», em face do documento habilitado que ficará em poder da sociedade.

Art. 11º — Os acionistas brasileiros terão preferência no caso de aumento do capital por subscrição das novas ações, na proporção das que então possuírem.

CAPÍTULO III DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 12º — A sociedade será administrada por três diretores, a saber: um Diretor-Presidente, um Diretor-Gerente e um Diretor-Secretário, eleitos pela assembleia geral dentre os acionistas brasileiros e residentes no país.

Art. 13º — O mandato dos diretores durará pelo prazo de seis (6) anos, podendo ser reeleitos.

Art. 14º — O Diretor-Gerente representará a administração em todas as transações da sociedade, cabendo-lhe, além dos poderes normais de gerência, representar a sociedade, judicial ou extrajudicialmente, em todas as suas relações perante terceiros, particulares ou não, autoridades administrativas e judiciais, assumindo obrigações, fazendo contratos, movimentando contas em bancos e estabelecimentos congêneres, nomeando, contratando e despedindo empregados e fixando os respectivos vencimentos e atribuições.

Art. 15º — Caberá a qualquer dos diretores a representação da sociedade perante a repartição fiscalizadora das suas operações.

Art. 16º — Para substituir os diretores, na forma destes Estatutos haverá três suplentes eleitos dentre os acionistas brasileiros e residentes no país pela mesma forma e pelo mesmo prazo de seis (6) anos.

Art. 17º — O suplente ocupará o lugar vago de Diretor por todo o tempo que faltar ao mandato do substituído e com as vantagens de cargo.

Art. 18º — Nenhum Diretor ou suplente entrará em exercício sem garantir a responsabilidade de sua gestão com a cessão de vinte ações da própria sociedade.

Art. 19º — Os Diretores, como os suplentes, quando não forem reeleitos, servirão até que os novos eleitos assumam os seus cargos, o que deverá ter lugar até trinta (30) dias depois da eleição observada, entretanto, o prazo máximo do mandato estabelecido em lei.

Art. 20º — Nos seus impedimentos temporários, como tais considerados os que não excederem de noventa (90) dias, o Diretor-Presidente ou o Diretor-Gerente, ou o Diretor-Secretário, que acumularem as funções dos dois cargos, no caso do impedimento temporário por qualquer tempo de mais de um Diretor, a sua substituição far-se-á pelos suplentes segundo a ordem da sua votação, e em caso de igualdade de condições pelos que forem escolhidos pelos diretores em exercício.

Art. 21º — Na falta de suplentes, a administração convidará um acionista, tendo sempre em vista o interesse da sociedade.

Art. 22º — A Diretoria é perfeitamente autônoma nas suas deliberações e de acordo com estes Estatutos, compete-lhe:

a) — Executar e fazer executar estes Estatutos e as deliberações da assembleia;

b) — Propor à Assembleia as reformas que julgar necessárias a estes Estatutos;

c) — Organizar anualmente o balanço, contas e relatório dos negócios sociais e oferecer-los à consideração da Assembleia-Geral, acompanhando-os das informações ou propostas que julgar convenientes;

d) — Resolver sobre a abertura de sucursais, filiais, ou agências onde for julgado conveniente o interesse da sociedade;

e) — Resolver sobre a colocação de capitais disponíveis da sociedade em aquisição de imóveis que produzam renda, em compra de ações, títulos em fundos públicos e empréstimos hipotecários; comprar, vender, permutar, ceder, transferir, hipotecar e onerar todas as classes de imóveis, móveis, bens de raiz, títulos ou ações, etc.; e efetuar todas as operações relativas a esses atos;

f) — Propor de acordo com o Conselho Fiscal e respeitadas as disposições legais vigentes, os dividendos que devem ser distribuídos aos acionistas;

g) — Convocar as assembleias gerais ordinárias e extraordinárias;

h) — Deliberar sobre os assuntos não regulados nestes Estatutos.

Art. 23º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 24º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 25º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 26º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 27º — A Assembleia Geral ordinária se realizará todos os anos até o dia 31 de março, inclusive em dia designado pela Diretoria.

Art. 28º — A Assembleia Geral extraordinária se reunirá quando a Diretoria julgar conveniente e nos demais casos previstos em lei.

Art. 29º — Compete à Assembleia Geral ordinária:

a) — tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o balanço, contas e relatórios apresentados pela Diretoria, bem como sobre os pareceres apresentados pelo Conselho Fiscal;

b) — eleger os membros da administração e respectivos suplentes, e os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

c) — praticar todos os demais atos que lhe sejam permitidos pelas disposições legais vigentes;

Art. 30º — Compete à Assembleia Geral extraordinária resolver sobre todos os negócios e tomar quaisquer decisões sobre tudo quanto possa interessar a sociedade, nos termos destes Estatutos e das leis em vigor.

Art. 31º — A primeira convocação da assembleia geral será feita mediante anúncio publicado, na forma legal, com a antecedência mínima de quinze (15) dias para a assembleia geral ordinária e de oito (8) dias para a assembleia geral extraordinária. Nas demais convocações os prazos acima serão reduzidos para o mínimo de cinco (5) dias, nos termos da lei.

tutos e que não sejam legalmente reservados à competência da assembleia geral.

Art. 32º — Escolher, suspender e demitir agentes estipulando as respectivas atribuições e remuneração, bem como os poderes necessários para que os mesmos tratem de negócios da sociedade;

Art. 33º — Nomear procuradores e advogados para defesa dos interesses da sociedade, em juízo ou fora dele.

Art. 34º — As apólices de seguros, bem como as procurações outorgadas pela sociedade, deverão ser assinadas conjuntamente por dois Diretores, ou procuradores legalmente autorizados.

Art. 35º — Os vencimentos fixos anuais da Diretoria são de oitenta e quatro contos de reis (Rs. 84.000.000), sendo sessenta contos de reis (Rs. 60.000.000) para o Diretor-Gerente e doze contos de reis (12.000.000) para cada um dos outros Diretores, percebendo mais quinze por cento (15%) dos lucros líquidos verificáveis no ano, constituído pelas operações efetivamente concluídas. Dessa percentagem de quinze por cento (15%), nove por cento (9%) caberão ao Diretor-Gerente e seis por cento (6%), em partes iguais, aos dois outros Diretores.

Art. 36º — A distribuição da percentagem referida neste artigo ficará condicionada à prévia satisfação das exigências legais aplicáveis.

Art. 37º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 38º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 39º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 40º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 41º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 42º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 43º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 44º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 45º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 46º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 47º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 48º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 49º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 50º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 51º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 52º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 53º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 54º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 55º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 56º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 57º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 58º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 59º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 60º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 61º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 62º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 63º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 64º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 65º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 66º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 67º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 68º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 69º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 70º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 71º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 72º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 73º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 74º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 75º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 76º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 77º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 78º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 79º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 80º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 81º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 82º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 83º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 84º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 85º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 86º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 87º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 88º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 89º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 90º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 91º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 92º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 93º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 94º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 95º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 96º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 97º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 98º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 99º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 100º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 101º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 102º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 103º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 104º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 105º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 106º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 107º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 108º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 109º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 110º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 111º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 112º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 113º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 114º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 115º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 116º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 117º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 118º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

Art. 119º — A Diretoria se reunirá toda a vez que se fizer necessário, mediante convocação do Diretor-Gerente, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 120º — O Diretor-Secretário será lançado no Livro próprio os atos das reuniões da Diretoria.

AVISO AO PÚBLICO

MODIFICAÇÃO DE HORARIO DE TRENS — LINHA CENTRO

A partir do dia 11 do corrente, os trens PC/1 e PC/2, MC/9 e MC/10, entre Recife, Alagô de Baixo e Albuquerque, e vice-versa, e os trens de subúrbio PB/1, PB/2, PB/3 e PB/12, entre Recife e Jaboatão, à vice-versa, passarão a observar os seguintes novos horários devidamente aprovados pelo 1.º distrito do Departamento Nacional das Estradas de Ferro:

TREM PC/1 — RECIFE A A. DE BAIXO			TREM PC/2 — A. DE BAIXO A RECIFE		
Terças, Quintas, Sábados e Domingos			Segundas, Quartas, Sextas e Domingos		
	Partida	Chegada		Partida	Chegada
Recife/Central	6.00		Alagô de Baixo	6.45	
Ipiranga	6.14		Pinto Ribeiro	6.59	
Edgar Verneque	6.19		Henrique Dias	7.03	
Tejipó	6.23		Rio Branco	7.07	
Coqueiral	6.27		Arcoverde	7.11	
Florianópolis	6.31		Ipanema	7.15	
Jaboatão	6.35		Pesqueira	7.19	
Moreno	6.39		Sanharó	7.23	
Tapera	6.43		Belô Jardim	7.27	
Vitoria	6.47		Antonio Olinto	7.31	
Pombos	6.51		São Caitano	7.35	
Russinha	6.55		Caruarú	7.39	
Gravatá	6.59		G. Ferreira	7.43	
Bezerros	7.03		Bezerros	7.47	
G. Ferreira	7.07		Gravatá	7.51	
Caruarú	7.11		Russinha	7.55	
São Caitano	7.15		Pombos	7.59	
Antonio Olinto	7.19		Vitoria	8.03	
Belô Jardim	7.23		Tapera	8.07	
Sanharó	7.27		Moreno	8.11	
Pesqueira	7.31		Jaboatão	8.15	
Ipanema	7.35		Florianópolis	8.19	
Arcoverde	7.39		Coqueiral	8.23	
Rio Branco	7.43		Tejipó	8.27	
Henrique Dias	7.47		Edgar Verneque	8.31	
Pinto Ribeiro	7.51		Ipiranga	8.35	
Alagô de Baixo	7.55		Recife/Central	8.39	

TREM MC/9 — A. DE BAIXO A A. NE			TREM MC/10 — A. NE A A. DE BAIXO		
Terças e Sábados			Terças e Sábados		
	Partida	Chegada		Partida	Chegada
A. de Baixo	17.30		Albuquerque Ne	19.00	
Albuquerque Ne	18.40		A. de Baixo	20.00	

TREM MC/5 — RECIFE A S. CAITANO			TREM MC/6 — S. CAITANO A RECIFE		
Diário			Diário		
Recife/Central	Partida	16.10	S. Caitano	Partid	2.05
Ipiranga	—	—	Caruarú	"	2.40
Edgar Verneque	—	—	G. Ferreira	"	2.50
Tejipió	—	—	Bezerros	"	2.53
Coqueiral	—	—	Gravatá	"	2.56
Florianio	—	—	Russinha	"	2.58
Jaboatão	Partida	16.46	Pombos	"	2.59
Moreno	"	17.07	Vitoria	"	2.59
Tapera	"	17.30	Tapera	"	2.59
Vitoria	"	18.14	Moreno	"	2.59
Pombos	"	18.42	Jaboatão	"	2.59
Russinha	"	19.04	Florianio	—	—
Gravatá	"	19.58	Coqueiral	—	—
Bezerros	"	20.34	Tejipió	—	—
G. Ferreira	"	21.00	Edgar Verneque	—	—
Caruarú	"	21.31	Ipiranga	—	—
S. Caitano	Chegada	22.06	Recife/Central	Chegada	2.59

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
SERVIÇOS PARA O SUL
Passageiros e cargas
SERVIÇOS PARA O NORTE
Passageiros e cargas
NOTA: - Quaisquer outras informações serão prestadas na Agência à Avenida Alfredo Lisboa n. 10. Não serão prestadas informações pelo telefone.

COMPANHIA CARBONIFERA RIOGRANDENSE
Serviço rápido de cargas
Para informações com os agentes
a Avenida Rio Branco n.º 193

LLOYD NACIONAL S. A.
SERVIÇOS PARA O SUL
Passageiros e cargas
SERVIÇOS PARA O NORTE
Passageiros e cargas
NOTA: - Quaisquer outras informações serão prestadas na Agência à Avenida Alfredo Lisboa n. 10. Não serão prestadas informações pelo telefone.

MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINES LTD.
Para informações dirija-se ao agente
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS 226
Telefone - 9112

O DR. JOÃO BATISTA DA COSTA
hábil cirurgião dentista de Pelotas, onde é muito conhecido e considerado diz:
Atesto que, usando o PEITORAL DE ANGICO, fabricado na conceituada Farmácia Sequiera, fiquei radicalmente curado de uma bronquite, após influenza. O PEITORAL DE ANGICO é um poderoso remédio para debelar constipações e tosses rebeldes, provando sempre resultados quando aplicado, em pessoas de minha família. Pelotas - João Batista da Costa, cirurgião dentista.
A experiência pessoal de um pai de família exemplar
O GRITO DA VERDADE
Ilmo. Sr. Eduardo C. Sequeira - Amigo e Sr. Sendo eu conhecedor por experiência própria, dos benefícios do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTESE, declaro que o tenho empregado contra as tosses, constipações e defluxos e obtido os melhores resultados possíveis sem ser preciso o menor resguardo. - Sou de vez, atento e obrigado - Henrique de Moraes Patacão - Pelotas.
EXIGIR SEMPRE O BOM - PEITORAL DE ANGICO PELOTESE
Confirmo estes atestados. Dr. E. Ferreira de Araújo. (Firma reconhecida).
Licença n. 511 de 26 de Março de 1906
Depósito geral: Lab. Pelotal de Angico Pelotense - Pelotas
Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte

Conselhos sobre a Syphilis:
(DAS PUBLICAÇÕES OFFICIAES)

- 1) - A syphilis é uma doença gravíssima muito perigosa para a própria pessoa, para a família e para a raça.
- 2) - A syphilis tem preferência pelos vasos (aneurismas e sistema nervoso), paralisia e loucura.
- 3) - A syphilis é muito contagiosa; tenha os objectos do seu próprio uso separados; evite beijar as pessoas amigas.

Notáveis médicos aconselham o
"ELIXIR DE NOGUEIRA"
Do Ph.-Ch. João da Silva Silveira
COMO UM BOM ESPECÍFICO DA SYPHILIS
5 Grande Premios, - 5 Medalhas de Ouro
MEIO SÉCULO DE TRIUMPHOS!!!

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
Participamos aos nossos amigos e clientes a mudança dos nossos escritórios para a Avenida Rio Branco, 155, 1.º andar, altos do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco, entrada pela Rua Alvaros Cabral (em frente ao nosso antigo escritório). Telefone, 9481 - Caixa Postal, 507 - Endereço Telegrafico "INTERCAP".

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY
LIMITED
EDITAL

Pelo presente fica o Trabalhador de Etnia da turma n. 1 do ramal de Campina Grande, sr. Severino José de Arruda, registrado na Caixa de Pensões sob n. V. 5090, intimado a comparecer ao serviço dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, sob pena de ser submetido a inquérito administrativo para apurar a falta grave de abandono de emprego.
Recife, 2 de Maio de 1943.
A ADMINISTRAÇÃO.

COMPRA-SE uma caldeira de 200 a 300 H.P., para queimar combustível de lenha. Propostas a Oswaldo Castro, aos cuidados de Nicola & Dodd, Rua Espírito Santo, 466 - 1.º - Belo Horizonte, Minas Gerais.

ESCOLA REMINGTON
A ESCOLA QUE LHE CONVENIEM R. NOVA 259, 1º

INDICADOR PROFISSIONAL

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgião Geral Vias Urinárias, Ginecologia, Partos. Onco. Rua 1.º de Março 89 - Das 14 às 17 horas - Rua Avenida São Viçente, 2338. Fone. São Viçente, 43

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças Internas, Doenças e Vícios, Estômago Intestino, Fígado, Consultório Rua da Aurora 119, 1.º. Residência Avenida Roma e Silva, 1706 - Fone 28.212

DR. HELY FRAGOSO
Chefe da Clínica Proctológica do Hospital do Centenario Intestinos - Reto - Anus - Varizes
Ed. Banco Auxiliar do Comércio - Sala 28-29

DR. JOAO MARQUES DE SA
Diretor Geral da Anest. Psiquiatria - Doenças Nervosas e Mentais - Consultório: R. Nova, 318
Residência Rua 17 de Setembro 247 - Fone 28.466

DR. A. TEMPORAL
Assistente de Prof. Barro Lima Cirurgião e especialista em: Urológico - R. da Aurora 39, 1.º andar - Res. Rua Luiz de Magalhães 364 - Fone - 3385

DR. JOAO ANFORE
Urologia de Púmpão, Pielonefrite, Hidrocele - Reto X
Onco. R. Duques de Caxias 22, 1.º - Res. Rua Porto Carreiro n.º 8 - Fone - 28.615

DR. ARNALDO MARQUES
Prof. da Faculdade de Medicina (Urologia e do Coração e do Sangue Res. São João, 116 - Tel. 2443 Onco. Rua Nova 271 (Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas)

DR. EDUARDO CHAVES
Doenças dos pulmões - Operação Jacobson - Cura da asma - Radiologia geral - Platiografia - Hipocloro 150 das 12 e das 16 às 18 horas

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do pulmão, bronquite e pleurite
RAIOS X e ONDAS CURTAS no consultório e em domicilio Imperatriz, 146 - Fone. 2384

DR. ALBERTO CAMPOS
Especialista
Rua do Hospício, 149-1º andar - Res. Rua da Aurora, 457-1º - Das 11 às 12 e das 16 às 18 hs.

DR. LOVIS PAIVA
Oculista
Das 10 às 12 e das 15 às 18 horas - Rua Nova, 163-1º andar - Telefone, 6132

INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor - Dr. VALDEMIR MIRANDA - Tratamento por Radium - Raios X e Electrocirurgia - Câncer - Tumores - Doenças da Pele - Av. Portugal, 52 - Fone 2385

AVISO
FERRO VIA "USINA UNIAO E INDUSTRIA"

De acordo com o entendimento havido entre a nossa Companhia e a Prefeitura de Amaragi, resolvemos que os nossos trens de passageiros passarão a correr três vezes por semana, nas Terças, Quintas e Domingos.
Os trens das Terças e Domingos, obedecerão ao antigo horário e itinerário do Domingo e o de Quinta-feira partirá de Bomfim para Freixilras, voltando à Amaragi, recolhendo-se em seguida à Bomfim.
A presente alteração começará a vigorar da próxima Terça-feira, do dia 5 de Maio, em diante, e será mantida até o próximo mês de Setembro.

Usina União e Indústria, 28/4/1943.
A ADMINISTRAÇÃO.

Adolfo Pinon Teixeira
MISSA DE 7.º DIA
Jayme Ferreira dos Santos e família convidam os seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na Igreja da Penha, na terça-feira, 5 do corrente, às 8 horas da manhã, pelo eterno descanso da alma do seu saudoso amigo - **ADOLFO PINON TEIXEIRA** - agradecendo desde já aqueles que se dignarem comparecer a este ato de fé cristã.

Padre Antonio Ferrão Junior
TRIGÉSIMO DIA
Julia Freire Ferrão e família convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia, na Basílica do Carmo, às 7 1/2 horas, no dia 5 do corrente, segunda-feira, pelo descanso eterno de seu saudoso e inesquecível filho e irmão - **PE. ANTONIO FERRÃO JUNIOR**.
Agradecemos a todos que se dignarem assistir a esse ato de piedade cristã.

AGRADECIMENTO
Isabel de Souza Ferraz, José Cavalcanti Ferraz e Zulmira Ferraz da Cunha, comovidos, agradecem a todos as pessoas que durante a moléstia e após o falecimento de seu estimado esposo e pai - **ABILIO CAVALCANTI FERRAZ** - dispensaram cuidados e manifestaram pesar, por cartas, cartões, telegramas e expressões pessoais, apresentando a todos sua profunda gratidão.

Hoje no PARQUE

MATINEE AS 14 e 40
- Noite 19 e 21 horas -
ULTIMAS EXIBIÇÕES

de 1.º FILME
ANTINAZISTA
em telas
brasileiras.
A Metro-G.
Mayer
apresenta

Margaret SULLAVAN
James STEWART
e **Robert YOUNG** em
TEMPESTADES D'ALMA
(Imp. até 14 anos)

Amanhã NO MODERNO
A Metro-GOLDWYN-Mayer apresentará uma película diferente, interpretada com relevo artístico por
VIRGINIA GREY
LOURA INSPIRAÇÃO

HOJE Matinée às 14 e 40
Noite 19 e 21 horas
VICTOR FRANZEN e GABY MORLAY
no drama de ambientes encantadores e inesquecíveis!
EDUARDO VII
Dist. do Prog. LECOFI

Amanhã e por toda semana PARQUE
MATINEES DIARIAS
As 14 e 40
Noites às 19 e 21
A vida emocionante, com todas as glórias e todos os revezes da vida de uma das mais famosas atrizes dos Estados Unidos da América do Norte, genialmente protagonizada por
MIRIAM HOPKINS CLAUDE RAINS na película da **WARNER-BROS**
A mulher do cabelo vermelho

IDEAL HOJE a 3.ª feira - O primeiro filme de **VIVIAN LEIGH**, após "... E O VENTO LEVOU" apresentado pela **METRO** com o simpático **ROBERT TAYLOR**:
A PONTE DE WATERLOO
Idílios dulcíssimos neste grande romance de amor e sacrifício! - Proibido para menores até 14 anos
Hoje em Matinée - **ROSA DO RIO GRANDE** e continuação do seriado: **CAVALO INFERNAL**

ELDORADO HOJE a 2.ª feira - **AKIM TAMIROFF** em:
SEU UNICO PECADO
UM FILME FEITO PARA FALAR A TODAS AS ALMAS!
Matinée HOJE - **James Cagney** em: **PE-SOS E MEDIDAS** e início do seriado **CAVALO INFERNAL**

TORRE HOJE - O grandioso filme Metro com **JEANETTE MAC DONALD - NELSON EDDY**:
LUA NOVA
UM MUNDO DE VISÕES BONITAS NAS CANÇÕES DE **JEANETTE**!
Matinée HOJE a impagável comédia: **QUANDO MULHER VIRA BICHO** e admirável desenho colorido

REAL HOJE a 2.ª feira - **IRENE DUNNE - CARY GRANT** em:
MINHA ESPOSA FAVORITA
OS MELHORES COMEDIANTES NA MELHOR COMEDIA DO ANO!

HOJE NO CENTRAL - Afogados (o seu cinema) - Grandiosa Matinée às 14 e 30 - Haverá farta distribuição de bombons á gurizada - 1.º filme: **O Gordo e O Magro** na sua melhor comédia para a Metro Goldwyn: **"QUELJO SUIÇO"** - Rir a morrer! e a 1.ª serie da melhor seriado com **"O Homem Leão"**: **"FLASH GORDON"** - E ainda a (conclusão) de **"Conquistadores do Oeste"** - (Imp. até 10 anos)

Soirée HOJE e Amanhã - As Irmãs Lane em: **"QUATRO ESPOSAS"**

ENCRUZILHADA HOJE e Amanhã - Últimas exhibições do melhor filme de George Raft em 1.ª linha da "Warner Bros":
"DENTRO DA NOITE"
(Imp. até 10 anos)

SÃO JOSÉ HOJE e amanhã - Últimas exhibições do sensacional filme da Nova Universal: (Imp. até 10 anos)
"A CASA DAS SETE TORRES"
Um filme de realidade chocante

HOJE em Matinée - 2.ª serie de:
FLASH GORDON e PATRULHA DA MORTE
(Imp. até 10 anos)

HOJE em Matinée - 1.ª serie de:
"FLASH GORDON"
Charles Boer em **"CORAÇÕES EM RUINAS"** (Imp. até 10 anos)
Haverá distribuição de bombons á gurizada

JOSE CASTANHA
CONVITE
Maria de Mendonça do Rêgo Castanha, Manoel Luiz do Rêgo Castanha, esposa e filhos, Maria Castanha Nogueira Lima e filhos, participam aos seus parentes e amigos, o falecimento de seu prezado filho, irmão, cunhado e tio **JOSE CASTANHA**, ocorrido ontem às 15 horas e os convidam para o enterroamento que terá lugar às 11 horas de hoje no Cemitério de Santo Amaro, saindo o feretro da Capela do referido Cemitério. Carros á disposição em frente a Casa Agra até às 10 1/2.

CONVITE
ANA DUARTE DE MENDONÇA SIMÕES
(Naninha)
SETIMO DIA
José de Mendonça Simões, filhos e irmãs, Antonio Amaral Aguiar e esposa, Melquides Porciuncula, esposa e filhos, Alderado Batista de Oliveira, esposa e filha, Abelardo de Mendonça Simões, esposa e filhos (ausentes), Arlindo de Mendonça Simões, esposa e filhos (ausentes), Viuva Alvaro Coutinho e filhos, Elza Duarte Coutinho e irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que, por alma de sua saudosa esposa, mãe, sogra, irmã, tia e cunhada mandam celebrar na próxima terça-feira, 5 de Maio, às 8 horas, na Basílica de Nossa Senhora do Carmo.
Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade e religião.

MAEN - Para as crianças fracos, anêmicos e desapercebidos
do **"VINHO CROUOTADO"**
"SILVEIRA"

Adolfo Pinon Teixeira
7.º DIA
Hilda Santos Teixeira e seus filhos Joaquim, Carlos e Maria Alice e Joaquim Batista dos Santos (ausentes), Olívia Teixeira Wartz, esposo e filha (ausentes), Amália Teixeira Villanueva, esposo e filhos (ausentes) convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar na Igreja da Penha, na terça-feira, 5 do corrente, às 8 horas da manhã, por alma do seu inesquecível marido, pai, genro, irmão, cunhado e tio - **ADOLFO PINON TEIXEIRA**, pelo descanso eterno de sua alma, agradecendo desde já aos que comparecerem a este ato de piedade e fé cristã.

MAQUINAS DE ESCRIVER
SOMAR E CALCULAR
Bem cujo e sua maquina? Querem-se?
Telefone para o M.º 830 em mande suas ordens para ALBERT L. BARNETT - Rua Velha, 281.
Trabalho Garantido

Nevralgias? SALKINOL

ACTOLYT-MAGNETINE
Desincronizante para caldeira
Avenida Rio Branco, 193 - 1.º and. Sala, 13 - RECIFE

Paralisadas, durante vários meses, as fábricas Heinkel

SERENIDADE DO PRES. VARGAS

O carro estava desacompanhado dos batedores

Chocou-se com o poste sinaleiro apesar do golpe de direção dado pelo motorista — Calma assombrosa do chefe do governo após o acidente

REPERCUSSÃO NO EXTERIOR

RIO, 2 (A. M.) — O Diário da Noite, em reportagem sobre o acidente ocorrido com o presidente Getúlio Vargas, informa que o carro presidencial, desacompanhado de batedores policiais, o inspetor de veículo tinha dado o sinal para um carro particular passar quando, percebendo o acidente, o condutor do presidente Getúlio, apitou três vezes, desafiando o sinal de passagem daquele.

O carro particular freou em tempo, mas o motorista do carro presidencial, supondo que o carro da prosa, deu violento golpe de direção para a direita, afim de evitar a colisão, indo chocar-se no poste sinaleiro, derrubando-o.

A primeira pessoa a socorrer o presidente foi o garçom Osvaldo Albuquerque, que passava, naquela ocasião, pelo local. Foi ferido também o comandante Isaac Cunha, que acompanhava o presidente, no automóvel.

Populares ajudaram a socorrer o presidente Vargas.

ABERTOS OS PORTÕES

RIO, 2 (A. M.) — Os portões do palácio Guanabara estavam abertos para os que desejavam saber notícias do presidente Getúlio Vargas.

De São Paulo e Minas fizeram diversas ligações para saber o estado de saúde do presidente.

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O jornal La Prensa deu grande destaque às notícias recebidas do Rio de Janeiro a respeito do acidente sofrido pelo presidente Vargas.

Aquele jornal dedicou duas colunas, contendo pormenores do acidente sobre o desastre, bem como o discurso pronunciado pelo sr. Marcondes Filho, em lugar de presidente Getúlio.

La Nación também noticiou o acidente na primeira página.

La Razón informa que o vice-presidente Castillo e o chanceler Guinazu enviaram telegramas de felicitações ao presidente Vargas por ter escapado de um acidente que poderia ter assumido caráter mais grave.

EXTENSAS REFERÊNCIAS

MONTEVIDEO, 2 (R.) — Os jornais daqui publicam extensas referências ao discurso do presidente Vargas e se congratulam que o acidente sofrido pelo mesmo tenha sido leve.

El Tiempo se refere à festa de 1º de maio, no Rio, emprestando-lhe termos altamente amistosos e diz:

"Hoje, mais do que nunca, a América precisa da vigorosa personalidade do presidente Vargas."

RECEBIDA COM ALVIO, EM LONDRES

LONDRES, 2 (R.) — Toda a imprensa britânica dá grande destaque ao acidente de que foi vítima o presidente Getúlio Vargas, acentuando, entretanto, a pouca gravidade dos ferimentos recebidos pelo chefe do governo brasileiro.

Em artigo publicado num dos jornais de hoje, o comentarista de assuntos diplomáticos da Reuters declara que a notícia de que o presidente Vargas sofrera um ferimento sem gravidade foi recebida com alívio geral, pois nos círculos autorizados desta capital os seus grandes esforços dedicados não somente a favor do seu país como também em favor da causa aliada são altamente apreciados.

Assim a resposta dada pelo presidente Vargas às acusações de eixo, de que o Brasil está fazendo guerra não declarada aos aliados daquele bloco de nações, por meio do confisco dos seus bens e propriedades, é encarada aqui como uma verdadeira ducha fria lançada sobre os propagandistas de eixo, cujo zelo os le-

vou um pouco mais longe do que os fatos permitiam.

Dessa forma, a decisão tomada pelo governo brasileiro, de recuperar os prejuízos sofridos em consequência dos ataques terroristas, está sendo encarada pelos meios autorizados desta capital como particularmente bem escolhida e o seu sucesso bem pode ser depreendido dos clamorosos protestos levantados pelos porta-vozes dos países do eixo.

CALMA

RIO, 2 (A. M.) — O automóvel particular que ocorreu o presidente Getúlio Vargas foi a limousine 19.220, que vinha atrás do carro presidencial quando se verificou o acidente.

O sr. Ormuz Lopes, proprietário do carro, por o mesmo a disposição do presidente, perguntando se queria ir para a Assistência.

"Não, para o Guanabara" — respondeu o presidente.

O sr. Ormuz afirmou que durante a viagem surpreendeu a todos a calma do sr. Getúlio Vargas, sendo a sua serenidade verdadeiramente assombrosa. Parecia que não tinha havido nada.

NOITE TRANQUILA

RIO, 2 (A. M.) — Falando a um vespertino, o sr. Osvaldo Mascarenhas, da casa civil da Presidência, esclareceu que o presidente Getúlio Vargas teve uma noite tranquila, tendo acordado bem disposto e conversando com vários membros da casa civil e militar, inteirando-se de tudo que pudesse interessar-lhe. Acrescentou que o presidente se mostrou profundamente comovido ante as manifestações que as classes sociais lhe transmitem em virtude do acidente.

BOLETIM MEDICO

RIO, 2 (A. M.) — O primeiro boletim médico do estado do presidente da República é o seguinte: "O estado do presidente da República, após o acidente de hoje, é inteiramente satisfatório. Sua excelsa, sofreu forte contusão na região coxo-femural direita, não havendo sinais radiológicos de fratura.

O pulso, temperatura e pressão arterial permanecem normais.

Em 1º de maio de 1942, (sa) Castro Araujo, Jesuino Albuquerque."

GRANDE EMOÇÃO

RIO, 2 (A. M.) — O acidente ocorrido com o presidente Getúlio Vargas causou grande emoção e consternação em todos os meios.

A notícia de que as contusões sofridas pelo presidente não representavam gravidade foi recebida com geral satisfação, desfazendo as apreensões.

APREENSÃO

JOAO PESSOA, 2 (A. M.) — A notícia do acidente ocorrido com o presidente Getúlio Vargas foi conhecida aqui, quando todos os rádios ligados para o DIP acompanhavam o desenvolvimento do programa realizado no estádio do Vasco da Gama.

O povo sentiu-se possuído de grande apreensão que só foi desfeita com a leitura dos boletins médicos comprovando não ser grave o estado do chefe da nação.

CONSTERNADA

MANAUS, 2 (A. M.) — A população desta capital ficou consternada com o acidente ocorrido com o presidente Getúlio Vargas.

A notícia foi dada na irradiação da Hora do Brasil.

PRIMEIRO CIENTIFICADO

RIO, 2 (A. M.) — O sr. Osvaldo Araujo foi o primeiro ministro científico do acidente do presidente Getúlio Vargas. Estava no Jockey Club quando foi informado e saiu apressado (Conclui na 18.ª página)



Flagrante tomado no Fluminense Yacht Clube, no Rio, durante as cerimônias do batismo do avião "Barão de Oliveira Castro", vendo-se em palestra o ministro Salgado Filho, o sr. J. Gomes da Cruz, vice-presidente do Fluminense Yacht Clube; o sr. Romero Estelita, diretor do Tesouro Nacional e outros que assistiram aquela cerimônia. Aparece ainda na gravura o ministro Souza Costa, paranimfo do aparelho, que pronunciou brilhante discurso. (Foto Meridional)

AFUNDADO O «C. MARU»

Tokio anuncia a perda de princípios da política que o Brasil adota

Ação do submarino norte-americano verificou-se em plena costa do Japão

TRIPULANTES

SAO FRANCISCO, 2 (U. P.) — Segundo o rádio de Tokio, os círculos navais japoneses informaram que um submarino norte-americano afundou, ontem, o navio japonês Calcutá Maru, na costa do Japão. Acrescenta-se que, no mesmo dia, vários navios japoneses interceptaram um pedido de socorro dum navio russo, que se encontrava diante das costas nipônicas, tendo recolhido uns 50 passageiros do mesmo.

MANTIDOS EM SIGILO

WASHINGTON, 2 (R.) — O Departamento da Marinha anuncia que foram recolhidos 37 sobreviventes de bordo de um bombardeiro de guerra, que foi salvo-vidas e de duas baixas que pertenciam ao navio mercante holandês, afundado, ontem, por um submarino inimigo, ao largo da costa do Atlântico, logo após haver zarpado de um porto situado na parte leste do litoral. Foi elevado o número de mortos e de desaparecidos. Os nomes dos sobreviventes serão mantidos em sigilo, afim de evitar represálias dos nazistas contra seus parentes na Holanda.

SALVOS 37 TRIPULANTES

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que um pequeno cargueiro holandês foi torpedado por um submarino, diante da costa do Atlântico, no dia 28 de abril findo, salvando-se 37 dos seus tripulantes. Relembra-se que seis tripulantes tinham perecido afogados, por ter virado o bote salva-vidas em que se achavam, quando era arriado do navio que explodiu e afundou em cinco minutos apenas.

RECOLHIDOS

WASHINGTON, 2 (R.) — O Departamento da Marinha anuncia que um pequeno navio mercante holandês foi torpedado ao largo da costa do Atlântico. Os sobreviventes foram recolhidos.

REALIZADAS COM ÊXITO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt declarou aos jornalistas que os planos traçados para prestar auxílio militar à China, apesar da ocupação do Lashio pelos japoneses, estão sendo realizados com êxito. Disse também que, em breve, será dada uma ordem oficial, confirmando a absoluta jurisdição do Departamento de Estado nas negociações para a aquisição de matéria prima na América Latina. (Conclui na 18.ª página)

RIO, 2 (A. N.) — Em consequência do ligeiro acidente que sofreu no auto oficial em que viajava de Petropolis para o Palácio Guanabara, privando-o, assim, de comparecer, pessoalmente, à grande concentração cívico-esportiva no estádio do Vasco da Gama o presidente Getúlio Vargas autorizou ao ministro Marcondes Filho dizer seu discurso, cuja íntegra é a seguinte:

"Antes de falar-vos sobre as coisas públicas e transmitir-vos a palavra do governo, quero agradecer as expressões de carinho, solidariedade e simpatia que me chegaram de todos os pontos do país, partidas das mais variadas camadas da população, no dia 19 de abril.

Afastado do meu posto habitual de trabalho, num recanto tranquilo da terra brasileira, ouvi, comovido, o eco das manifestações. Tocaram-me, particularmente, as demonstrações da Juventude e os donativos feitos para as obras sociais, como as da Cruz Vermelha Brasileira.

GRATIDÃO

Recebi-os e interpretei-os como conforto, estímulo e aprovação à política que vim seguindo, nos assuntos internos e externos, em que a prudência não exclui a segurança, nem a serenidade afasta a energia.

Confessando-vos a minha gratidão contínua, brasileiros e amigos do Brasil, reasseguro-vos que, em quaisquer circunstâncias, como chefe ou como soldado, estarei sempre convosco, na defesa das grandes causas nacionais, na primeira linha dos combatentes, pronto a tudo dar pela Pátria, sem limite de esforço e de dedicação no dever de servir.

EXATA POSIÇÃO

Trabalhadores do Brasil: Este primeiro de maio, em que celebramos, mais uma vez, em perfeita comunhão, os esforços realizados pelo engrandecimento da Pátria, tem para nós significado especial, cheio de grandiosidade e de esperanças. Escolhi, precisamente, o Dia do Trabalho — dia do operário — para fixar a nossa exata posição em face dos acontecimentos mundiais e indicar o rumo a seguir no interesse da defesa e do progresso nacionais. (Conclui na 18.ª página)

Jornais e rádios europeus acusam-nos de fazer "guerra privada" aos países do eixo, confundindo-lhes os bens de Estado e particulares, submetendo-lhes os auditos a restrições de liberdade. E rematam tais alegações, feitas evidentemente de má fé, com alusões e ameaças a um futuro ajuste de contas.

As acusações, ninguém no país ou fora dele o ignora, baseiam-se em informações de fatos e adulterações de intenções, pois a verdade é bem outra.

POLÍTICA CONTINENTAL

A nossa declaração de solidariedade ao povo norte-americano, a quem nos liga secular amizade e a consequente rutura de relações diplomáticas com os países que o arrastaram à guerra, era um imperativo de obrigações solenemente assumidas em tratados e convenções e da aplicação de princípios de unidade política continental, sempre afirmados e intransigentemente defendidos pelo Brasil.

Ao definirmos, porém, essa atitude, lembramos em expiir o decidido propósito de continuar em paz com todo o mundo, reservada a hipótese de sermos agredidos.

Apesar do tão leal e compreensível procedimento, ao navegarmos em rotas livres e distantes das zonas de bloqueio, foram postos a pique vapores nacionais, com desconhecimento das normas do direito internacional e sacrifício de bens e de preciosas vidas brasileiras.

INTENÇÕES SUBVERSIVAS

Aos ataques no mar, sucederam-se, fronteiras a dentro, tentativas de articulação com intenções subversivas e positivamente atividades de espionagem exercidas por indivíduos a soldo das nações que nos acusam.

A violência e a felonía, respondemos por forma bem diversa da usada alhures. Não houve confisco, não houve fuzilamentos, apenas reservamos parte reduzida dos haveres desses Estados e dos seus nacionais em nosso território para garantir indenizações devidas e fizemos recolher a uma ilha flutuante, na baía de Guanabara, os agentes secretos que ameaçavam a nossa e a segurança de países americanos. (Conclui na 18.ª página)

"Raid" sobre Atenas

Durante abril, as baterias de Malta derrubaram 101 aviões italo-germânicos

FRANÇA

LA VALETTE, 2 (U. P.) — Durante o mês de abril, as baterias de Malta derrubaram 101 aviões italo-germânicos.

GRAVES DANOS

LONDRES, 2 (U. P.) — O ministro da Aviação informou, hoje, que as fotografias tiradas quando dos ataques da RAF contra Rostock demonstram que os danos sofridos pelas fábricas de aviões Heinkel são tão graves que a produção das mesmas ficará interrompida durante vários meses.

ABATIDO

LONDRES, 2 (U. P.) — Poderosas formações de bombardeiros e caças da RAF atacaram, ontem, à tarde, várias regiões da França ocupada.

No desenrolar das ações, perderam-se oito aparelhos britânicos. Foi abatido um avião germânico.

Por outro lado, não se registraram incursões da Luftwaffe contra a Grã Bretanha, durante a noite passada.

DERRUBOU UM DORNIER-217

LONDRES, 2 (R.) — O filho de lord Beaverbrook, quando dirigia uma esquadilha de aparelhos Beaufighter, contra os aviões germânicos que atacavam a Inglaterra, na noite de ontem, derrubou um Dornier-217, do último tipo de bombardeiro germânico.

BOMBARDEIROS ITALIANOS

LONDRES, 2 (U. P.) — Um indício de que possivelmente a Alemanha se viu obrigada a retirar suas forças aéreas de certas zonas de operações, em virtude da ofensiva da RAF, na frente ocidental, constituem as informações procedentes de Malta, segundo as quais os aviões de ataque de bombardeiros italianos nos ataques à ilha, fato que se assinala pela primeira vez, em toda a semana.

NADA QUE ASSINALAR

LONDRES, 2 (R.) — O ministro do Ar e da Segurança Interna comunicou: "Nada que assinalar."

NOVO BOMBARDEIRO

STOCKHOLMO, 2 (R.) — Sabe-se agora que a Luftwaffe está empregando um novo aparelho de bombardeio em mergulho, o Dornier-217, que aliás já tem entrado em ação contra o território inglês.

A inovação introduzida nesse aparelho consiste no chamado "freio de mergulho" colocado sobre a cauda do avião, abriado e fechado como um verdadeiro paraquedas e transmitido ao aparelho maior estabilidade por ocasião do mergulho.

Esse aparelho está armado com um canhão e diversas metralhadoras na proa, dispondo ainda de um aterro blindado por trás do assento do piloto.

O novo aparelho é impulsionado por dois motores "V B W" do tipo mais moderno e que, segundo afirmam os alemães, lhe (Conclui na 18.ª página)

Fogem da canga nazista

Um jornal militar do Reich refere-se à atitude de "máus alemães"

"COMLOT"

STOCKHOLMO, 2 (R.) — "Alguns maus alemães se mostram inamistosos para com os militares", escreve o periódico militar germanico Wochenblatt, de acordo com informações recebidas nesta capital.

"Isso — prossegue o jornal — é particularmente observado nas grandes cidades e tal fato clama pelo castigo de tais pessoas."

Entretanto, a despeito desses clamores e ameaças dos hitleristas — comentam as informações — o número dos cognominados "maus alemães" que continuam a tentar fugir da canga nazista aumenta e aumentará diariamente.

FRUSTRADO O "COMLOT"

CAIRO, 2 (U. P.) — De fonte extra-oficial, porém digna de crédito, revela-se ter sido frustrado um complot dum grupo de prisioneiros alemães para a captura do navio transporte em que foram conduzidos para a União Sul Africana.

FUGITIVOS DE ROSTOCK

STOCKHOLMO, 2 (R.) — As autoridades germânicas de Rostock resolveram permitir aos jornalistas visitarem a referida cidade — diz o correspondente, em Berlim, do jornal Stockholm Tidningen.

Escreve o mesmo correspondente que quarente e três prisioneiros foram destruídos. Os pertences das residências igualmente foram destruídos depois dos três dias efetuados pelos aparelhos britânicos e russos, mais tarde, em certo lugar.

Um quarto "raid" destruiu tudo. Pelas descrições espalhadas, parece que pouca coisa existe aliando do que foi a cidade de Rostock.

O jornal alemão Hamburger Fremblatt, contudo, escreve que ninguém teve permissão para entrar na cidade a não serem as autoridades.

Grande número de fugitivos de Rostock chegou à cidade de Hamburgo.

COMISSÃO ESPECIAL

STOCKHOLMO, 2 (R.) — Foi noticiado, nesta capital, que chegou a Dresde, procedente de Berlim, uma comissão especial à qual Hitler concedeu amplos poderes para investigar as circunstâncias que rodearam a fuga do general Girard e punir todos os responsáveis pela mesma.

Foram feitas muitas prisões, especialmente de oficiais, no campo de concentração de prisioneiros franceses, nos últimos três dias.

SUPREMO ESFORÇO

ZURICH, 2 (R.) — Declarando que as altas qualidades dos soldados alemães e a resistência por eles oferecida durante o último inverno é que tinham impedido uma segunda invasão da Alemanha pelos huns, o dr. Robert Ley, chefe da Frente de Trabalho alemã, apelou para os trabalhadores do Reich no sentido de "desenvolverem um último esforço". (Conclui na 18.ª página)

Ataque aéreo a Gasmata

Foi comunicado oficialmente o bombardeio do aeródromo pelos aliados

REPELIDA

MELBOURNE, 2 (R.) — As baterias anti-aéreas e terrestres abriram fogo contra diversos aviões que sobrevoaram Tonsville, na costa oriental da Austrália, onde é a primeira vez que se registra o aparecimento de aviões inimigos.

TONSVILLE

MELBOURNE, 2 (R.) — As baterias anti-aéreas e terrestres abriram fogo contra diversos aviões que sobrevoaram Tonsville, na costa oriental da Austrália, onde é a primeira vez que se registra o aparecimento de aviões inimigos.

PRÓXIMO OBJETIVO

SYDNEY, 2 (U. P.) — A imprensa australiana classifica de outra Singapura a derrocada da resistência aliada, na Birmânia, e expressa que a Austrália deve ser fortificada até se tornar verdadeiramente inexpugnável. O Daily Telegraph diz, a propósito, que "a Austrália será o próximo objetivo na lista dos japoneses, pois, imobilizando a Birmânia, os japoneses nada terão que recear, por enquanto, da Índia".

GASMATA

Q. G. ALIADO DO GAL MAC ARTHUR, 2 (U. P.) — Informou-se que a aviação aliada bombardeou com êxito o aeródromo de Gasmata, na Nova Bretanha. Cinco aviões japoneses atacaram Port Moresby, sendo destruído um aparelho atacante.

Um avião de reconhecimento foi atacado por uma esquadilha de sete aparelhos nipônicos, dos quais derrubou um e avariou outros. Informa-se também que continua o bombardeio da ilha de Corregidor pelos japoneses.

PORT MORESBY

MELBOURNE, 2 (R.) — O comunicado australiano de hoje anuncia que cinco aviões inimigos atacaram Port Moresby, sendo destruído um deles.

REPELIDA

CHUNG KING, 2 (R.) — Oficialmente se anuncia que a ofensiva japonesa para o norte de Henwi foi repelida, sofrendo os invasores severas baixas.

REVERSES

CHUNG KING, 2 (R.) — O principal corpo das forças japonesas que avançaram para o norte, tendo partido de Sinyang, cidade ferroviária estratégica, situada ao sul da província de Hunan, foi cercado pelas tropas chinesas, ao norte de Shan Guan Hui, segundo despachos aqui recebidos, procedentes da zona de luta.

Os nipônicos sofreram repetidos reverses no decorrer de recentes encontros em Sinyang, que está situada a cerca de 110 milhas, ao norte de Han Low. Outras cidades japonesas, aglomeradas permanentemente pelos chineses, que procedem do norte, tiveram mais de 1.000 baixas e foram obrigadas a recuar para o sul, estando os chineses em sua perseguição.

Sua retirada foi cortada pelos chineses, que destruíram as estradas e pontes situadas nas proximidades de Sinyang.

TAUNGKYI

CHUNG KING, 2 (R.) — O (Conclui na 18.ª página)

Abastecimento na Austrália para a ofensiva aérea contra o Japão

Por Harrison SALISBURY
(Correspondente da United Press)

WASHINGTON, 2 — Peritos militares bem informados, embora não oficiais, assinalam que a guerra no Pacífico está se convertendo numa verdadeira corrida de construções navais na qual o poderio aéreo desempenha um papel auxiliar de destaque.

Acrescentam que na atual fase da campanha no Extremo Oriente, a Alemanha é o principal aliado do Japão, em virtude da sua campanha submarina no Atlântico, que obriga os Estados Unidos a diminuir o número dos seus navios que trafegam no Pacífico.

Salientam, a propósito, que a ofensiva aérea das nações unidas contra o Japão depende deste momento dos abastecimentos das bases situadas na Austrália, na Nova Zelândia e na Birmânia para onde são requeridos os maiores espaços nos portos.

Segundo as mesmas fontes de informações, dada a enorme distância existente entre os Estados Unidos e aquelas bases e consequente longitude das linhas de abastecimentos, os aliados necessitam de muito mais navios do que se não

tivessem de atender à campanha do Extremo Oriente, embora sem levar em conta a guerra submarina no Atlântico.

A produção de aviões das fábricas norte-americanas, acrescentam os entendidos, não são o único fator com que se conta para a ofensiva aérea no Extremo Oriente, e destacam que é necessário enviar às bases correspondentes não somente bombardeiros de todos os tipos, mas também aparelhos de caça, patrulhas e reconhecimento que, na sua maioria, devem ser transportados em navios, pois apenas os bombardeiros de grande porte podem percorrer pelo ar tão grande distância.

Também são imprescindíveis os navios para o transporte de defesas anti-aéreas, radio-localizadores, munições e mais do que tudo gasolina para aviação. Concluem os peritos validando que, quando a produção dos estaleiros americanos chegar ao nível previsto, os aviões das nações unidas estarão em melhores condições para realizar uma ofensiva.

sim, selada. Mas o assassinio de Barthou desviou o curso da história, pois a direção da política exterior da França caiu nas mãos de Pierre Laval. Este fingiu, a princípio, adotar a política de aproximação, que Barthou vinha mantendo com a Rússia. Assim, foi que, a 2 de dezembro de 1934, o ministro francês declarou que "uma política de estreita colaboração com a Inglaterra era o melhor essencial da paz europeia". Laval dirigiu-se abertamente ao Fuehrer, concitando-o a traduzir por atos e não apenas por palavras os seus anseios para a paz. Mas Hitler desceu de paz. Mas Hitler desceu para a alternan-

Filatelía e Numismática

Secção a cargo da Associação Filatélica e Numismática de Pernambuco
Sede Social: Rua da Conceição, 4

A filatelia é uma fonte de harmonia social disposta a manter a fraternidade universal, ressaltando os valores de uma instituição sadia que os verdadeiros filatelistas devem disseminar.

Os selos comemorativos relembram datas e feitos heróicos, muitas vezes esquecidos, sempre na emissão de um novo selo concorrem vários elementos in-

dispensáveis: o motivo, a concepção artística, a técnica etc. e esses preciosos elementos são bem sentidos e apreciados quando bem executados.

Satisfazendo a vários pedidos que temos recebido para dizermos algo sobre os selos "Condor" e "Varig" iniciamos a presente palestra com os elementos transcritos do "Catálogo histórico e descritivo dos selos da Varig" como segue:

CARIMBOS PRECURSORES

Antes de entrarem em venda os selos da VARIG, foram usados, amparado no artigo 5.º das instruções anteriormente citadas, carimbos que, colocados so-

bre as cartas, além dos selos comuns do correio, comprovavam o pagamento da taxa de transporte aéreo.



28 de Março de 1927. Os primeiros carimbos foram introduzidos pela Condor-Syndicat, que usou de 28 de março de 1927, — o dia do 1.º voo postal no Brasil, na linha da Lagoa dos Patos, entre as cidades de Porto Alegre — Pelotas e Rio Grande — até o dia 17 de junho de 1927.

Estes carimbos reproduzem um triângulo achatado, das dimensões e dizeres acima: (fig. 1).

Os valores eram em número de três: 13000 15000 \$700. Não deixa de interessar uma particularidade desses carimbos: por um erro da firma que os confeccionou, a palavra "comunicações" foi escrita "comunicações".

dos Patos, em 13 de junho de 1927, mandou a confeccionar novos carimbos, diferentes dos primeiros e com as dimensões e dizeres constantes da fig. 2.

Os valores eram também de 13000 15000 — \$700 — com excepção de um quarto carimbo, que não trazia importância, e que servia para as cartas de porte elevado, sendo a quantia paga colocada com tinta encarnada.

Estes carimbos reproduzem um triângulo agudo com a legenda "VARIG" (Viação Aérea Rio-Grandense) e os mesmos dizeres do carimbo usado pela Condor-Syndicat: "O futuro do Brasil depende das suas comunicações".

15 de Junho de 1927. Depois de ter a Varig assumido o tráfego da linha da Lagoa

MODELO BASICO DOS SELOS

O modelo básico dos selos da VARIG, reproduz no fundo a bandeira nacional. Quase na borda superior da vinheta, vê-se um condor alado, cujas asas alcançam as bordas laterais. Na parte inferior, numa faixa sinuosa, lê-se a legenda "Serviço Postal Aéreo". Abaixo desta e mais para direita, a legenda latina "Per aspera ad astra". Num pequeno escudo, no canto inferior esquerdo, o valor "13000" e "R\$"; ao lado direito, sobre um fundo de linhas horizontais, lê-se: "do Brasil", o que completa a legenda acima.

Esta vinheta, como vimos salvo pequena diferença (faixa na borda superior a indicação "Syn-

dicato Condor"), é idêntica à dos selos que o SYNDICATO CONDOR LTDA. utilizou.

Os selos foram impressos na Alemanha, pela Reichsdruckerei de Berlim, em 13 de abril de 1927 e, para melhor serem distinguidos dos que usou o Syndicato Condor, foram sobreimpressos e sobrepostos pela VARIG em diversas ocasiões, com a palavra VARIG, alterando-se o valor, original de 13000 de acordo com as necessidades.

Nestes selos constata-se as seguintes tonalidades de cor, provenientes de sucessivas impressões:

verde claro
verde escuro
verde mar bem desmaltado.
O verde claro aparece pela primeira vez na emissão da VARIG de 9 de novembro de 1927: o verde escuro na de 24 de abril de 1929; o verde mar foi classificado, pela dificuldade de distingui-lo, de "do Brasil", o que completa a legenda acima.

Emissão de 23 de Maio de 1930. 5.000 rs. 1.300 rs. com sobretaxa executada no Rio de Janeiro, tiragem de 5.000 exemplares, sendo somente 3.000 vendidos ao público e destruídos os restantes depois da partida do dirigível.

Emissão de 12 de Novembro de 1930. com sobretaxa do novo valor, 750 rs. e 1300rs. Tiragem: 35.000 exemplares.

CARIMBOLOGIA
SERVIÇO AEREO CONDOR

Como é do conhecimento de todos, foi reiniciado o serviço da Cia. Aérea Condor, sendo usado na viagem do Norte o programa que acima reproduzimos. Este carimbo foi aplicado em diversas cores. Estamos informados das seguintes: negro,

de Rio ao Norte, vermelho, de Recife a Pará; azul e violeta, de Recife a Rio.

Toda correspondência para esta secção deve ser enviada à caixa postal n.º 635 — Recife.

(Continua)

Em louvor do amigo

(Conclusão da 1.ª página)
lla portuguesa! Por isso, é necessário salientar a amizade, o interesse muitas vezes imerecido de que sempre se mostrou prodiga para conosco desde os tempos coloniais, esta ternura portuguesa. Nós não lhe retribuimos com o mesmo ardor. Por eles, pelos novos principalmente, em cujo grupo figura o nome de José Osório de Oliveira, temos sido, os brasileiros de hoje, estudados, estimulados e jamais esquecidos.

O autor do "Brasil", "História do Brasil", e desta "História Breve da Literatura Brasileira" é dos maiores credores da nossa amizade e da nossa gratidão. Escritor compreensivo, quando críticos nacionais desconhecem e ignoram mesmo o alto significado do modernismo brasileiro, ele salienta o valor deste movimento literário; aceita, estuda, destaca com uma inteligência e um bom gosto extraordinários os nossos poetas, os nossos críticos, os nossos romancistas de hoje. Velamos a liberdade de expressão da figura preexistente de Graça Aranha. "Há muito que os escritores brasileiros vinham procurando obter uma nacionalização literária e dela se aproximando. Graça Aranha entendendo, porém, que o Brasil não necessitava de uma literatura original, mas de uma filosofia própria. E por isso, quando volta de França à sua terra, em 1921, leva consigo "A Estética da Vida" — livro que desenvolve este tema: "A tragédia fundamental da existência está nas relações do espírito humano com o Universo. A concepção estética do Universo é a base da perfeição. Essa tragédia fundamental da alma" (a separação do "Todo universal"), segundo Graça Aranha, "agrava-se no Brasil pela descoordenação insuperável entre o físico e o homem, incompatibilidade de qual se origina uma metafísica bárbara, sobre a qual se hereditariamente os elementos primitivos das formas da natureza". Para que "o homem brasileiro" possa chegar à "unidade", Graça Aranha propõe-lhe as "três coisas": vencer a sua "natureza", vencer a sua "inteligência" — "a natureza", que o anseia e emana, a "metafísica", que lhe vem dessa natureza e da alma das raças selvagens e da sua própria "inteligência", que é a facilidade de compreender o universo e no Brasil é estranhamente perturbada. No fundo, o que Graça Aranha quer que se realize no Brasil é, como diz o seu apóstolo Elysi-rio de Carvalho "o sonho radioso das civilizações mediterrâneas". Ele o confessa: "O nosso encanto estaria em ser uma nação americana com espiritualidade latina".

E esse homem produto acabado da cultura européia, que despreza o elemento negro e tudo mais que é primitivo no Brasil; esse homem, que como conceito e pensamento como uma disciplina imposta à natureza, clássica, portanto, que se faz o porta-voz do Espírito moderno, levando o seu entusiasmo ao de associar-se aos novos numa Semana de Arte Moderna, sabendo, mesmo, por abandonar a Academia para lutar com os novos, já dois poetas, Manuel Bandeira e Mário de Andrade, tinham começado a grande tarefa de libertação pelo Modernismo. Libertação que, ao contrário do que Graça Aranha preconizava, residia precisamente

te, na entrega dos brasileiros à sua "natureza", à sua "metafísica", à sua "inteligência", na aceitação do "estado de magia", da "metacolia" e do "terror", de tudo que é produto da terra e da formação nacional, de tudo quanto constitui a alma brasileira.

Tinha dito no começo deste artigo que a distância, a ausência de várias contingências deturpadoras locais, lhe haviam permitido escrever um livro claríssimo, com uma penetração enorme de nossa história literária. Por outro lado, esta visão perfeita depende da simpatia do autor por tudo o que é nosso, do amor de Osório pelos nossos assuntos, pela oportunidade que teve na adolescência de aprofundar as suas afinidades com a nossa terra (mais do que as posses naturalmente qualquer português) com o conhecimento direto da terra e da gente, esse contato (esclarece ele), físico absolutamente necessário à compreensão dos povos como dos indivíduos.

Como se vê, José Osório de Oliveira, dispõe à vontade, de maneira de um pintor em seu atelier, da proximidade e da distância de seu retrato, todas as vezes que se faz necessário à sua fidelidade de amigo e de verdadeiro artista, dar de nossa história literária sua fisionomia natural.

Há em sua simpatia pelas nossas coisas, muito dessa inclinação que caracteriza o interesse de Waldo Frank pelo Brasil, a sua fidelidade intelectual. Em Osório de Oliveira tal simpatia é uma coisa como que congênita, impossível de ser esquecida ou tornar-se menos viva, mesmo à distância, pois se fixou no amor do escritor, ao tempo de sua infância, quando ele, filho de conselheiro português em São Paulo, lá celebrava, em 7 de setembro, no jiangina, o aniversário da independência do Brasil. Vestia a farda do batalhão escolar, ostentando orgulhosamente as divisas de cabo. Contemplava a bandeira com certa pena de não ler, recitando o hino de uma canção patriótica.

Tive o prazer de, em discurso na Academia Brasileira de Letras, relembrar a nossa gratidão por esse escritor fraterno. Nós, escritores modernos que realizamos o verdadeiro movimento de revisão e de orientação das nossas letras, muito devemos a Osório de Oliveira, desde a publicação de seu "Espelho do Brasil", pela sua nitida compreensão da psicologia de uma revolução literária que muitos brasileiros ainda teimam em negar.

O caso Laval nada prova, etc.

(Conclusão da 1.ª página)
de verdadeira representação, isto verdadeiro quanto o permitam as contingências humanas — da vontade pois um velho ignorante consegue durar longos períodos explorando os postos e o mando, trair sua pátria, apostar-se de "trusts" jornalísticos e enriquecer com os negócios escusos tramados à sombra do prestígio oficial, muito mais do que a França por Laval ele não teria caído, nem seria tão acidentado e áspero o caminho de sua volta ao poder.

P. S. — Reproduzo, retificado, o seguinte período do artigo anterior ("Nórdicos e Cabeças-chatas", no qual, por um lapso, saíram invertidos os termos da teoria de um antropologista alemão, nele sumida: "Se se delta o recém-nascido sobre um transverso duro, ele ficará dolicocefalo; se o transverso for mole, a criança provavelmente se deitará sempre sobre a parte posterior do crânio, de forma que o oclup se achatará e, então, o paciente ficará com a cabeça arredondada, será um braquicefalo" — O. B.

A FRIEZA INTIMA

a causa de muitas desgraças, sombra a felicidade da maioria dos casais. Os interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa postal, 882, PORTO ALEGRE — R. G. do Sul, mediante simples pedido, remeterá discretamente e acompanhada de um GRAFICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado e contendo instruções valiosas que lhe permitirão voltar à vida e ao prazer.

SULFATO DE FERRO NOS ABACAXIS

Todos conhecem estes abacaxis cloróticos, amarelados, que não se desenvolvem e não frutificam. Muitas vezes é por falta de ferro.

Num dos maiores centros de cultura desta "bromélia" em Hawaii já se usou corrente a pulverização com sulfato de ferro. Usa-se uma solução a 1:3 por cento.

Dizem que cada quilo de sulfato de ferro, distribuído, aumenta a colheita de 10 quilos.

E' curiosa a forma de destruir adubo, pelas folhas... mas é certa.

DEBATE

(Conclusão da 1.ª página)
as promessas e as ameaças, as efusões e os desafios, a espera da sua hora.

A 5 de dezembro Laval, ainda sob a impulsão da política de Barthou, assinou em Genebra, com Litvinov, um primeiro protocolo franco-soviético, em virtude do qual as duas potências se obrigavam a não assinar nenhum outro pacto que pudesse comprometer o pacto de Leste e a se "informar mutuamente de toda iniciativa desse gênero".

Feito o que, o atual colaborador da Alemanha, continuou a dirigir apelos e ameaças ao Reich, ao mesmo passo que parecia procurar uma colaboração ainda mais íntima com a U. R. S. S., com a qual assinou a 2 de maio de 1935, em Paris, um pacto de assistência mútua franco-soviética, que se referia ao "Covenant", mas que se teria feito em caso de uma agressão não provocada de que fosse vítima uma das duas nações, na Europa, quer dizer, no caso de um ataque alemão. No mesmo dia foi assinado um tratado idêntico entre a U. R. S. S. e a Tchecoslováquia.

Na semana seguinte, em companhia da filha, "debutante" social e política, Laval partiu para Moscou, onde foi recebido com honras militares excepcionais e onde aproveitou o ensejo para visitar o mausoléu de Lenin, na Praça Vermelha.

O O Gengis-Khan proletário recebeu com bonhomia o atual "gauleiter" da França, agradecendo-lhe ter feito uma tão longa viagem para encontrá-lo: "devese ser vigilante, não apenas para discernir vossos inimigos, mas para reconhecer os vossos amigos", disse Stalin, saudando Laval, no Kremlin.

Depois dos longos entendimentos que se seguiram, Litvinov e o seu futuro sucessor Molotov, Laval e Stalin, puseram-se de acordo para publicar, a 15 de maio de 1935, um famoso comunicado à imprensa cujas consequências, para a política interior da França, foram enormemente importantes.

O sr. Stalin compreende e aprova plenamente a política de defesa nacional da França, no sentido de manter sua força, e da no nível de sua própria segurança.

Concluídos os entendimentos com o sr. Stalin, coroados, como se viu, de êxito, Laval partiu para Cracóvia, na Polónia, onde, em companhia do marechal Pétain devia representar o governo francês nas negociações da

transigência, sem, nem ao menos, o incomodo de ouvir em torno de suas façanhas a tagarelice e caça de um a um de cada um dos membros do parlamento de uma imprensa livre: a tarefa de se tornarem milionários.

Todos os totalitários sabem muito bem porque e para que querem um regime sem voto popular e sem imprensa livre. Se esse já fosse em 1936 o regime normal da França por Laval ele não teria caído, nem seria tão acidentado e áspero o caminho de sua volta ao poder.

Montesquieu dizia de Luís XVI que tinha a alma maior do que o espírito. Os atuais senhores — França, têm, se possível o espírito ainda menor do que a alma. Com eles se levantará, num futuro talvez não muito remoto, a "violência reparadora" de que falava Machiavel. E nesse dia a França reunirá as duas pontas do seu destino, separadas até agora, e então, o paciente ficará com a cabeça arredondada, será um braquicefalo — O. B.

Podemos dividir a caseína em dois tipos:

1. Caseína precipitada por coação.

2. Caseína precipitada por meio de ácido — Podemos usar diversos ácidos para tal fim. Na América do Norte é usado o ácido do látex produzido no próprio leite por meio de microorganismos.

Caseína láctea — Pode-se delatar o leite fermentado naturalmente ou pode-se adicionar fermento selecionado para obter uma fermentação mais segura. Pode-se usar o mesmo fermento empregado para fabricação da manteiga.

O leite desnatado precisa ter a sua porcentagem de gordura mais baixa, pois a gordura adere à caseína prejudicando-a. Depois de desnatado, o leite é posto numa cuba com paredes duplas, com circulação de vapor para regular a temperatura. A cuba pode ser adquirida com agitador mecânico.

Regula-se a temperatura do leite para 28° C. e mistura-se 4 ou 8 % de fermento e caseína o leite coagular o que deve acontecer até o dia seguinte.

Coagulado o leite, corta-se a massa e eleva-se a temperatura até 34° C. e mexe-se até o ponto desejado (vide caseína coagulada por coação). O grau de acidez é ajustado a 30. Depois de pronto o leite é colocado numa cuba com agitador mecânico.

Regula-se a temperatura do leite para 28° C. e mistura-se 4 ou 8 % de fermento e caseína o leite coagular o que deve acontecer até o dia seguinte.

Coagulado o leite, corta-se a massa e eleva-se a temperatura até 34° C. e mexe-se até o ponto desejado (vide caseína coagulada por coação). O grau de acidez é ajustado a 30. Depois de pronto o leite é colocado numa cuba com agitador mecânico.

Regula-se a temperatura do leite para 28° C. e mistura-se 4 ou 8 % de fermento e caseína o leite coagular o que deve acontecer até o dia seguinte.

Coagulado o leite, corta-se a massa e eleva-se a temperatura até 34° C. e mexe-se até o ponto desejado (vide caseína coagulada por coação). O grau de acidez é ajustado a 30. Depois de pronto o leite é colocado numa cuba com agitador mecânico.

Regula-se a temperatura do leite para 28° C. e mistura-se 4 ou 8 % de fermento e caseína o leite coagular o que deve acontecer até o dia seguinte.

sa viagem a Cracóvia, os primeiros passos de Laval, no sentido de trair a política de aproximação com a U. R. S. S. A Alemanha se fazia representar, então, no nome do herói polonês, pelo marechal Goering, com quem Laval e Pétain se encontraram, "fortuitamente", no Hotel de França, onde todos se hospedaram, no dia 18 de maio de 1935.

O ex-deputado e advogado francês, sr. Henri Torrès, ainda até bem pouco tempo colaborador do Brasil, no seu livro "La France Trahie — Pierre Laval" — descreve, com abundância de detalhes a entrevista realizada em Cracóvia, entre Laval e Pétain, de um lado, e Goering, do outro. Nessa entrevista, Laval prometeu a Goering sabotar a política de aproximação com a Rússia que ele próprio acabava de selar, evitando que os Tratados concluídos fossem aprovados pelo Parlamento francês...

Nenhum comunicado oficial foi publicado sobre a famosa entrevista. Mas Hitler, empenhado em estimular o afastamento da política francesa da russa, pronunciou-se depois, um discurso, no qual afirmava, evidentemente para anestesar a França, que "o governo alemão, respeitando a zona demilitarizada, contribuía para a apaziguamento da Europa".

Os russos foram imediatamente informados das intenções da política de Laval, pelos próprios alemães. Assim, pois, todo o paciente trabalho de Barthou ruíu, produzindo os resultados funestos que todos conhecemos.

Eis porque, mais acima, eu disse que a "debacle" data de muitos anos antes da travessia alemã. Quando Pierre Laval apunhalou pelas costas, seu próprio país, em junho de 1940, estava apenas prosaizando na política de tráfego, cujos alicerces tinham, sido lançados cinco anos antes, na famosa conferência de Cracóvia. Por isso, também, o marechal Pétain, pôde afirmar, com uma ingenua segurança, que de "soldado a soldado", Hitler e ele tudo resolveriam, numa nova ordem européia.

Publicamos, hoje, o Problema n.º 18, da nossa colaboradora IVA CAVALCANTI, cujas

Homem-ilha

(Conclusão da 1.ª página)

na filosofia, evadida-se nos amigos, na doença física. Os médicos queimaram-lhe o espírito a ponta de fogo. Mas do que o corpo a se acabar

Antônio de Quental tinha um espírito sofrendo de fome insaciável. E foi a inteligência clarificada demais que o encandeou, que lhe seou a vida. Quando escrevia aos amigos para se confessar derrotado, perdido, fora do seu território não havia terra firme para ele. Procurou terras e terras. Os seus sonhos falavam dessas viagens tenebrosas. E quando mais andava mais se aproximava daquele bico sem saída, de um nada que nem os últimos anseios mals — conseguiram vencer.

Machavel disse: "Não é a violência reparadora, mas a violência destruidora que é preciso condenar"; se é que continuas a acreditar na violência se desvanecia, não me necessário é que ela se afirmasse, frente a que é útil combater.

Montesquieu dizia de Luís XVI que tinha a alma maior do que o espírito. Os atuais senhores — França, têm, se possível o espírito ainda menor do que a alma. Com eles se levantará, num futuro talvez não muito remoto, a "violência reparadora" de que falava Machiavel. E nesse dia a França reunirá as duas pontas do seu destino, separadas até agora, e então, o paciente ficará com a cabeça arredondada, será um braquicefalo — O. B.

Mas o homem leu lutou contra o destino. Mensageiros mandou pelo mundo, ilha, querendo istmos para contactar. E nada. Mar por todos os lados, água e abismos, ventos do norte e ventos do sul. O céu escuro e baixo como que cala sobre as coisas. O desespero era o alimento do poeta. Desesperou sempre. E quando parou de desesperar mandava dizer ao amigo do peito: "Noutro tempo desesperava-me, e o desespero, agora o reconheço, era um alimento para o meu espírito; vivia disso. Mas agora, que já não posso desesperar, sinto um vazio".

Foi este vazio que ele procurou encher com o seu cadáver, o vazio que lhe abria na alma a inteligência, a lógica, a razão vista.

O FORENO

o grande regulador das senhoras

seina para a prensa e prensa-se durante 4 horas no mínimo, no princípio com pouca pressão, mas aumentando-a durante a prensagem.

A caseína prensada contém ainda cerca de 50 % de água e conserva-se somente poucos dias. A secagem pode ser feita artificialmente ou ao sol.

Artificialmente, em estufas bastantes caras com temperatura não superior a 50° C.

Ao sol em tabuleiros de madeira cobertos por panos.

A caseína seca não deve ter mais de 12% de água e conservar-se, bem guardada, durante anos.

Antes da secagem e depois da prensagem a caseína tem que ser quebrada por meio de trituradores especiais.

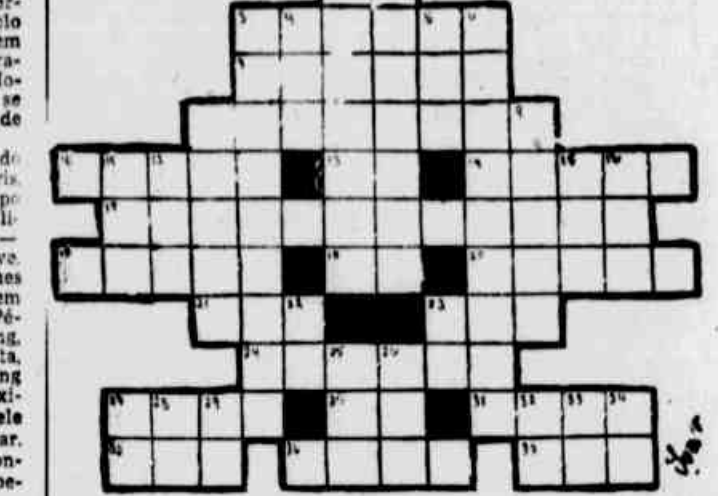
Depois da secagem e depois da prensagem a caseína tem que ser quebrada por meio de trituradores especiais.

Depois da secagem e depois da prensagem a caseína tem que ser quebrada por meio de trituradores especiais.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 18, DE IVA CAVALCANTI

Dicionário: Simões da Fonseca



soluções devem ser enviadas até o dia 13 do corrente. Entre os colaboradores que enviarem soluções certas será procedido o sorteio de um prêmio que consistirá de um livro da Coleção PARA TODOS.

A correspondência deve ser dirigida para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independência, 12 — RECIFE, e endereçada a HELENO, que é o encarregado desta secção, devendo trazer o nome completo, pseudônimo, se usar e residência do decifrador.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 15, DE MIGUEL SARAIVA HORIZONTAIS

1 — Gil. 3 — Ibo. 5 — Kan-sueigui. 14 — Era. 15 — Foy. 16 — Dan. 17 — Ona. 19 — Sue. 24 — Monopolitmo. 26 — Vez. 28 — Ras. 31 — Ufa. 33 — Ela. 35 — Oka. 37 — Zangui-zarra. 40 — Spa. 41 — Ath.

VERTICAIS

1 — Cidade da Palestina. 2 — Filantropo francês. 3 — Cidade de Espanha. 4 — Composição própria para ser cantada. 5 — Poesia em louvor. 6 — Dirigir. 8 — Socorro. 9 — Praça de Taba. 11 — Futil. (fig.). 12 — A hora canônica do ofício divino. 15 — Feminino de um. 16 — Chão de chamine. 22 — Interjeção. 23 — Correr. 24 — Prefixo grego. 25 — Estalajadeira. 27 — Advérbio. 28 — Ditongo nasal português. 29 — Consoantes. 32 — Osório José. 33 — Lastima. 34 — Pronome.

Publicamos, hoje, o Problema n.º 18, da nossa colaboradora IVA CAVALCANTI, cujas

Homem-ilha

(Conclusão da 1.ª página)

na filosofia, evadida-se nos amigos, na doença física. Os médicos queimaram-lhe o espírito a ponta de fogo. Mas do que o corpo a se acabar

Antônio de Quental tinha um espírito sofrendo de fome insaciável. E foi a inteligência clarificada demais que o encandeou, que lhe seou a vida. Quando escrevia aos amigos para se confessar derrotado, perdido, fora do seu território não havia terra firme para ele. Procurou terras e terras. Os seus sonhos falavam dessas viagens tenebrosas. E quando mais andava mais se aproximava daquele bico sem saída, de um nada que nem os últimos anseios mals — conseguiram vencer.

Machavel disse: "Não é a violência reparadora, mas a violência destruidora que é preciso condenar"; se é que continuas a acreditar na violência se desvanecia, não me necessário é que ela se afirmasse, frente a que é útil combater.

Montesquieu dizia de Luís XVI que tinha a alma maior do que o espírito. Os atuais senhores — França, têm, se possível o espírito ainda menor do que a alma. Com eles se levantará, num futuro talvez não muito remoto, a "violência reparadora" de que falava Machiavel. E nesse dia a França reunirá as duas pontas do seu destino, separadas até agora, e então, o paciente ficará com a cabeça arredondada, será um braquicefalo — O. B.

Mas o homem leu lutou contra o destino. Mensageiros mandou pelo mundo, ilha, querendo istmos para contactar. E nada. Mar por todos os lados, água e abismos, ventos do norte e ventos do sul. O céu escuro e baixo como que cala sobre as coisas. O desespero era o alimento do poeta. Desesperou sempre. E quando parou de desesperar mandava dizer ao amigo do peito: "Noutro tempo desesperava-me, e o desespero, agora o reconheço, era um alimento para o meu espírito; vivia disso. Mas agora, que já não posso desesperar, sinto um vazio".

Foi este vazio que ele procurou encher com o seu cadáver, o vazio que lhe abria na alma a inteligência, a lógica, a razão vista.

O FORENO

o grande regulador das senhoras

seina para a prensa e prensa-se durante 4 horas no mínimo, no princípio com pouca pressão, mas aumentando-a durante a prensagem.

A caseína prensada contém ainda cerca de 50 % de água e conserva-se somente poucos dias. A secagem pode ser feita artificialmente ou ao sol.

Artificialmente, em estufas bastantes caras com temperatura não superior a 50° C.

Ao sol em tabuleiros de madeira cobertos por panos.

A caseína seca não deve ter mais de 12% de água e conservar-se, bem guardada, durante anos.

Antes da secagem e depois da prensagem a caseína tem que ser quebrada por meio de trituradores especiais.

Depois da secagem e depois da prensagem a caseína tem que ser quebrada por meio de trituradores especiais.

Depois da secagem e depois da prensagem a caseína tem que ser quebrada por meio de trituradores especiais.

Conclusões sobre a produção de sementes por árvore de oiticica

A oiticica é, na atualidade brasileira, um dos produtos mais interessantes da sua economia. O óleo extraído das suas sementes é reconhecido como dos melhores do mundo para a fabricação de tintas e vernizes, e temos nos Estados Unidos da América do Norte o nosso principal mercado.

Somente a produção do Estado do Ceará atingiu a vinte milhões de quilos de sementes.

Tratando-se de uma riqueza nativa do Nordeste, o seu estudo vem sendo feito gradativamente de ano para ano, nos diversos aspectos que a mesma apresenta. Um destes, e que constituía sempre uma interrogação para os interessados no assunto, era o da produção de sementes por árvore de oiticica.

Após longas e exaustivas investigações e baseado em fontes fidedignas, pôde a Divisão

de Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, chegar às seguintes conclusões:

a) — produção da oiticica, por árvore e por safra, varia entre os extremos limites de 7 quilos a 1.700 quilos de sementes;

b) — as árvores de rendimento igual ou maior de 500 quilos por ano constituem raras exceções, e até as safra de 250 a 450 quilos por pé, só se verificam em condições especiais de desenvolvimento, de solo, de isolamento, de umidade e de com todos os demais fatores favoráveis;

c) — em condições normais e gerais, essa produção é sempre inferior a 200 quilos, podendo, à luz das observações correntes, ser estabelecida média geral acima de 100 quilos, juntamente com que, de dezenas de milhares de indivíduos, em média de um Estado produtor,

há médias registradas abaixo de dez quilos de sementes, por árvore e por ano;

d) — para as mesmas árvores de uma mesma região, há anos de grande produção e anos de pequena produção

Organizado pela F.F.D., o regulamento para a "Corrida Henrique Jaques"

VITÓRIA DO AGNES SOBRE O AMERICA

Resultado do jogo de "volley-ball" — No encontro de "captain-ball" patrocinado pelo DIÁRIO, a equipe azul marcou 57 contra 39 pontos



Uma fase do jogo de "volley"

Apesar das chuvas caídas nos últimos dias, alcançamos grande brilho as festas com que o Colégio Agnes Erikine comemora, anualmente, o Dia do Trabalho. Para as festas deste ano foi organizado um programa muito interessante, tendo sido cumprido integralmente.

Às 9 horas, teve início o dia festivo, com uma sessão solene, no salão nobre do colégio. Depois passou-se a parte esportiva. Em primeiro lugar realizou-se o encontro de "captain-ball", patrocinado pelo DIÁRIO DE PERNAMBUCO, e disputado por alunos do colégio.

Alinhados os quadros, o representante do DIÁRIO, especialmente convidado, jogou a bola para o ar, movimentando a partida. Depois de um jogo muito bem animado, venceu a equipe azul, pela contagem de 57x39. O time vencedor foi constituído por Nilza, Yvete, Jairo, Bibi, Betty, Colizete, Gilka, Kizka, Dulce, Neusa, Adalgisa e Maria Amélia.

Terminada essa prova, iniciaram-se as corridas entre alunos do colégio. Às 12 horas teve lugar o almoço musicado. Em vista das chuvas, o almoço foi realizado no refeitório do colégio. Foram servidos pratos preparados por alunos do Agnes.

Na parte da tarde, a prova mais importante foi o jogo realizado pelas equipes masculinas de "volley-ball", do America e do Nautico. Venceram os americanos pelo score de 2x0. Em seguida teve lugar o jogo entre os estudantes femininos do America e o do Colégio. Jogo de grande movimento, terminou com a vitória das alunas do Agnes, também pelo score de 2x0.

O quadro vencedor alinhava assim: Hilda, Gilinha, Neusa, Bibi, Vanda e Edia.

Terminadas as provas esportivas, foi eleito a rainha da festa, nome proclamado a senhora Isa Vidal.

À noite, o departamento social do colégio promoveu "numeros de canto, recitativo e jogos de salão".

Nesse programa tomaram parte, entre outros, o cantor Alberto Fernandes, considerado o melhor cantor do norte. Durante toda a festa, que terminou às 22 horas, ouviram-se músicas, e funcionaram barracas de prendas, sorvetes e bolinhos.

(Conclui na 2.ª da 1.ª seção)

MR. BOY E BONSOLOSTREIAM HOJE, NO JOCKEY-CLUB

COMO FORAM, ESCALADOS OS DEMAIS PAREOS — DOTAÇÕES DE CONTO DE RÉIS — EQUILÍBRIO ENTRE OS ANIMAIS DISPUTANTES

A corrida de hoje, no prado da Madalena, vai atrair uma numerosa assistência. Quem quer que tenha certo conhecimento de turf, há de concordar com o nosso ponto de vista. São os bons programas que atraem o público. E o exame do programa da corrida de hoje convence este se encontra apto a atrair assistentes. Compõe-se de cinco provas e em todas há equilíbrio de forças. Depois, duas estréias estão anunciadas. A primeira e de Mr. Boy, zaino, puro sangue, 5 anos, uruguaio, filho de Berley Boy e Melina; a segunda é de Bonso, castanho, 5 anos, gaúcho, filho de Saraceno e Manola.

A principal prova da tarde é a do prêmio Condado, no qual estão inscritos Condado, Inca, Iokosuka e Mi Boy. É a seguinte a escala:

1.º PAREO — 800 METROS
Prêmio Condado — Premios: 1.500\$000 e 800\$000

1 — Banjo 52
2 — Zorro Azul 46
3 — Plai 52
4 — Debutante 46

2.º PAREO — 1.000 METROS
Prêmio Janota — Premios: 1.500\$000 e 800\$000

1 — Janota 50
2 — Carlica 53
3 — Bonso 52
4 — Lara 52

3.º PAREO — 1.300 METROS
Prêmio Acordo — Premios: 1.500\$000 e 800\$000

1 — Maringá 51
2 — Hiena 47
3 — A Suma 54
4 — Lagaria 47

4.º PAREO — 1.500 METROS
Prêmio Condado — Premios: 1.500\$000 e 800\$000

1 — Condado 50
2 — Inca 52
3 — Mi Boy 53
4 — Iokosuka 50

5.º PAREO — 1.100 METROS
Prêmio Suassuri — Premios: 1.500\$000 e 800\$000

1 — Vago 53
2 — Palopavos 46
3 — Xilena 50
4 — Surpresa 52
5 — Suassuri 54

Náutico e Santa-Cruz iniciam hoje o 2.º turno do campeonato

CAMP. DE TENIS FEMININO, HOJE, NO ALVI-RUBRO

Singles, classe aberta, para moças — Sorvete dançante — A tarde de hoje nos Afritos

O Clube Náutico Capibaribe, continuando o seu programa de realizações, anuncia, para hoje, à tarde, o início do campeonato de singles para moças, classe aberta — o primeiro que se realiza no Recife — e, à noite, o início das reuniões sociais, com um sorvete dançante, tocando o Bando Acadêmico.

O TORNEIO DE TENIS
O campeonato de singles para moças é um prêmio que o Náutico oferece a todas as tenistas da cidade. Prova, assim, o seu cuidado em servir a todos quantos praticam o belo esporte.

O Recife possui magníficas tenistas. Como autênticas colaboradoras do tenis feminino, encontram-se Lilita Dubeux, Jean Boxwell, Hilda Souza Leão, as senhoritas Almeida, as Rosa Borges, mm. A. Fonseca e as Amorim e outras que a cidade conhece e não conhece vivem alegres com os courts sociais do Náutico e do Esporte, para não falar na turma das inglesas que alegrem o Country Clube.

Por isto mesmo, o Náutico lançou esse campeonato aberto, o qual se desenvolverá de ano para ano.

Em face das chuvas ontem caídas, deverão se realizar hoje os primeiros jogos.

O SORVETE DANÇANTE
À noite, das 19 às 24 horas, o alvi-rubro oferecerá aos seus associados um animado sorvete dançante. Tocará o Bando Acadêmico. É o primeiro da série que oferece o veterano, atencioso ao programa social que serve o mais desenvolvido possível.

CLUBE DE XADREZ DO RECIFE
O Clube de Xadrez do Recife vai levar a efeito, proximamente, o torneio anual de 1942, nas bases constantes do regulamento que os interessados poderão obter na secretaria do clube (edifício do Hotel Central, último andar).

(Conclui na 2.ª da 1.ª seção)

REVISTA DO BRASIL

é o verdadeiro espelho da cultura nacional

CONDIÇÕES EM QUE SE ENCONTRAM OS 2 GRANDES CLUBES

O ALVI-RUBRO CONFIANTE NA ATUAÇÃO DE SUA DEFESA — ORLANDO E EDIVALDO — TARÁ NO COMANDO DA LINHA TRICOLOR — DIANTE DO EMPATE DA PRIMEIRA RODADA AUMENTA O INTERESSE PELO PRÉLIO DE HOJE — CAMPO DOS AFLITOS — ALBERTO FERREIRA, O JUIZ



Vicente, Mário Ramos e Célio que formam, hoje, no time do Nautico

Inicia-se, hoje, o segundo turno do campeonato de foot-ball que promove a Federação Pernambucana de Desportos entre os filiados Náutico, Esporte, América, Santa Cruz e Grã Western, possuidores de quadros de profissionais.

A primeira rodada disputada regularmente, encerrou-se quinta-feira, com o último jogo entre as equipes do Esporte e Grã Western, no qual saiu vitorioso o team rubro-negro que conseguiu levantar a vitória geral do turno, com um ponto acima do Náutico, colocado em segundo lugar.

A rodada que se inicia hoje tudo está a indicar que será de muito maior movimento e de melhor desenvolvimento técnico. As equipes se encontram melhor ajustadas, treinadas e todas conhecidas entre si, de modo a poder-se com tempo, estudar a tática de combate mais utilizável em certos prélios.

Acreditamos que o segundo turno do campeonato será o grande fator do êxito do certame da Federação.

OS CONCORRENTES
São contendores, hoje, os teams do Náutico e do Santa Cruz. Essa indicação dispensa grandes comentários. São dois bravos, dois grandes centros de atração dos torcedores da cidade e que vão encontrar-se pela segunda vez e em condições que reputamos, agora, especialíssimas.

Ainda não foi de toda esquecida a grande partida jogada entre os dois clubes no primeiro turno. O Náutico realizava com uma performance admirável uma das suas melhores exibições quando teve de ser sacrificada a técnica esportiva pelo jogo pessoal e ilegal de alguns jogadores, que não mediram bem as consequências dos seus atos. Daí, Celso, Alencar, Fernando e Edvaldo saírem machucados, sendo que os dois primeiros não têm jogado desde aquele dia; enquanto que, do outro lado, saiu machucado o extremo Chin, quando realizava uma entrada desleal em Vicente, o goleiro alvi-rubro.

Esse embate, pelas circunstâncias decorrentes desses fatos, não teve vencedor, embora o empate não traduzisse em absoluto a verdadeira situação dos quadros, um frente ao outro. Hoje, pois, com o novo encontro, tudo faz crer, possamos os dois teams medir forças condignamente, de modo a que se possa fazer juízo verdadeiro acerca das máximas possibilidades de ambos.

O NAUTICO

O quadro do Náutico, ainda não definitivamente organizado, representa o esforço, o grande interesse da sua diretoria, disposta a lhe dar todo relevo que o prestígio e a tradição do clube merecem. O Náutico é, na verdade, o mais expressivo exemplo da tradição e do cavaleirismo esportivo de Pernambuco. Por isto mesmo, deve estar na frente, honrando o seu passado e servindo de incentivo para o futuro, nesta hora em que se inicia no país a grande fase da nacionalização dos desportos.

Acreditamos que o team alvi-rubro, nesta rodada, terá um papel de revelo. Enquanto o seu esquadro se apresenta já, em boas condições, a diretoria alvi-rubra anuncia a vinda de um outro elemento, o ponteiro Geraldino, figurante, até há pouco, no quadro do Botafogo carioca.

Essa situação tem uma influência grande no animo dos jogadores. Essa a razão pela qual acreditamos que, hoje, o team alvi-rubro se apresentará em boas condições.

Assim, embora não tenha ainda se ajustado devidamente, é merecedor de atenção. Nele figura com projeção, Fernando Carvalheira que é ainda o cérebro dos artilheiros pernambucanos. Fernando, nas exibições que tem feito, tudo tem enviado no sentido de colocar os seus companheiros em plano de relevo. Esquiva-se de finalizar muitas vezes para conferir-lhes esse direito. Entretanto, não tem havido a devida compreensão por parte deles.

Temos observado, por exemplo, que Orlando, uma das revelações esportivas atuais, tem se impressionado muito com a assistência, fazendo jogo de fachada, qual seja o de dribbling que desperta entusiasmo mas não oferece vantagens ao rendimento técnico do team. O dribbling é um recurso técnico, é verdade, mas somente se deve empregar em ocasiões difíceis, para evitar um rival, para colocar outro companheiro ou para forçar uma conclusão melhor. Orlando, porém, dribla constantemente, quase todas as bolas, demorando as suas jogadas e assim facilitando a marcação a sua pessoa, visado que é sempre pelos rivais.

Há uma outra observação que fazemos, não somente quanto a Orlando, como em referência a Edivaldo. Ambos demoram com a bola. É um mal. O pebolista deve livrar-se sempre da pelota, dando-a a quem melhor colocá-la estiver. Só nas escapadas deve o jogador se assenhorar bem da esfera para evitar que ela lhe fuja e possa conduzi-la até o máximo possível para desferir o tiro de conclusão.

Tudo está a indicar que, nas extremas, jogará Plínio e Wilson. Este, no jogo contra o Esporte, mereceu os aplausos que lhe fizemos; aquele é bastante conhecedor da sua posição. Bons elementos que são, devem se (Conclui na 2.ª da 1.ª seção)

A PECHA DA TRAIÇÃO NA FACE DE JOGADORES

COMO O SR. EUGENIO FUERMAN, TESOUREIRO DO SÃO CRISTOVÃO, DETALHA A HISTORIA ESPANTOSA — "NUNCA VI RISO MAIS CINICO DO QUE O DE LENINE!" — "SALIM, UM INFELIZ E GUALTER, UM CASO AFETIVO" — "JOÃO PINTO NUNCA MAIS JOGARÁ FUTEBOL." — "MINHAS ACUSAÇÕES NÃO ATINGEM O FLUMINENSE"

RIO, 2 (A. M.) — Julgava-se já fora de moda essa historia de compra e venda de jogadores de foot-ball. A regulamentação do esporte, com seu consequente controle pelo Estado, sugeria a convicção de que os escândalos do foot-ball seriam contidos. Quando não por uma questão de moralização de costumes, pelo menos o receio da reação de cima haveria de reprimir os instintos mais rebeldes, permitindo no esporte, afinal, o ambiente de tranqüilidade e disciplina indispensável ao seu natural desenvolvimento.

Mas não pôde durar muito, infelizmente, essa sensação de estabilidade. O campeonato carioca de foot-ball entrou em sua terceira rodada e dela saiu trazendo um rastro de escândalo. Reproduz-se aquela cena chocante, tão comum em tempos que se foram e que todos nós desejariamos que não voltassem mais. Um clube que deixa o campo, derrotado, vem a público, por intermédio de diretores seus, denunciar "fatos escabrosos", acusando seus próprios jogadores de se haverem vendido ao adversário vencedor!

E' nada mais nada menos o que vem de suceder. Diário da Noite, sempre atento e em condições de registrar os acontecimentos que se ligam às coisas da cidade, pôde divulgar, através de sensacionais reportagens, espantosas acusações do São Cris-

tovão a diversos jogadores de sua equipe profissional, suspeitados de, a troco de recompensa material, facilitar, por meios diversos, a vitória do Fluminense, no jogo realizado domingo, no campo do Botafogo e que terminou com o score de 4x0.

CURIOSAS ACUSAÇÕES DO TESOUREIRO FUERMAN
Já na primeira edição de ontem revelamos o caso aos nossos leitores e, na edição final, também de ontem, divulgamos, em síntese, palavras do engenheiro Eugenio Fuerman, diretor-tesoureiro do S. Cristovão.

Com a responsabilidade que lhe confere uma posição social respeitável e com a autoridade (Conclui na 2.ª da 1.ª seção)

Medidas enérgicas contra a exaltação das arquibancadas

Os campos de foot-ball são, muitas vezes, uma espécie de palco onde os jogadores, frente ao público, revelam os sentimentos de que são possuidores e demonstram o grau de sua educação. Nada escapa à observação sensata do público, em cuja formação não entram, por certo, os indivíduos que não têm a verdadeira noção do que seja sociedade, respeito e moderação.

Sempre e sempre, cronistas esportivos reclamam contra certos atos. Mas nem todos se lembram de censurar também aqueles que, nas arquibancadas, anonimamente, em meio das multidões, agem de modo pouco recomendável, revelando deficiência de educação esportiva e doméstica.

No meio dos torcedores, encontram-se indivíduos incalculáveis do ponto de vista social. Maus pelo próprio instinto, sem a menor parcela de equilíbrio. Aproveitam-se disso e lançam aos jogadores verdadeiros insultos.

Nada mais expressivo numa partida de foot-ball do que o entusiasmo dos torcedores; mas não compreendemos por que razão esse entusiasmo, às vezes, se degenera numa verdadeira gritaria de ofensas gratuitas.

Na última quinta-feira, por exemplo, foi preciso que alguns policiais subissem às arquibancadas destinadas ao público em geral para reprimir as pilherias, surgidas somente porque alguns alvi-rubros torciam pelo Grã Western.

E' o caso de perguntar: porventura, isso é

que se chama afeição partidária? E aqueles preceitos sábios que mandam respeitar a vontade e o pensamento alheio, não valem nada? Por certo não valem, se eles são apreciados pelos que não sabem qual seja a sua verdadeira significação.

Somos entusiastas e sabemos aplaudir os contendores em luta. Ao nosso ver, as belas jogadas, os grandes feitos, devem ser aplaudidos sem distinção de cores clubistas. Aplaudimos os feitos valorosos dos nossos rivais porque mereceram. Entretanto, nem todos fazem assim.

Já houve um tempo, aqui, no Recife, que a F.P.D. teve de tomar providências muito enérgicas contra indivíduos desabastados que iam a campo fomentando intrigas.

Como sugestão que nos parece oportuna, a Federação poderia, de acordo com os clubes proprietários de campo, tomar providências acertadas, tendentes a reprimir os abusos que acabamos de apreciar. Para isso, a Delegacia de Costumes estaria apta a distribuir guarda civis incumbidos de retirar aqueles que não sabem se portar com correção em meio de gente educada. É possível que, de começo, haja grita; mas não se deve desanimar. Muitos dos que reclamam agora, amanhã baterão palmas à iniciativa. É preciso reprimir excessos dos que não sabem ser esportistas nem mesmo entre verdadeiros esportistas.

CHEGAM, HOJE, OS ESTUDANTES PERNAMBUCANOS QUE PARTICIPARAM DOS 4.ºS JOGOS UNIVERSITARIOS

Deverá chegar, hoje, a Recife, a embaixada acadêmica pernambucana, que participou das provas dos 4.ºs Jogos Universitários Brasileiros, realizados no Rio, nos dias 19 e 26 do mês passado. Os estudantes pernambucanos serão recebidos no cal do porto pelos seus colegas e famílias.

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO
EM
MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGIM DO BRASIL

Circula junto com as edições dominicais d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diário de S. Paulo", de "O Diário", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diário de Pernambuco", de "Unitário", de Fortaleza, do "Estado da Bahia", do "Diário de Notícias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas" e não pode ser vendido em separado.

5 de Maio de 1942

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Linhas Retas e Silhuetas Esguias

As Novas Creações da Moda Tiram
Partido do Contorno Natural
do Corpo Feminino

por Grace Corson

(FAMOSA CRIADORA E TESTADORA
DE MODAS)

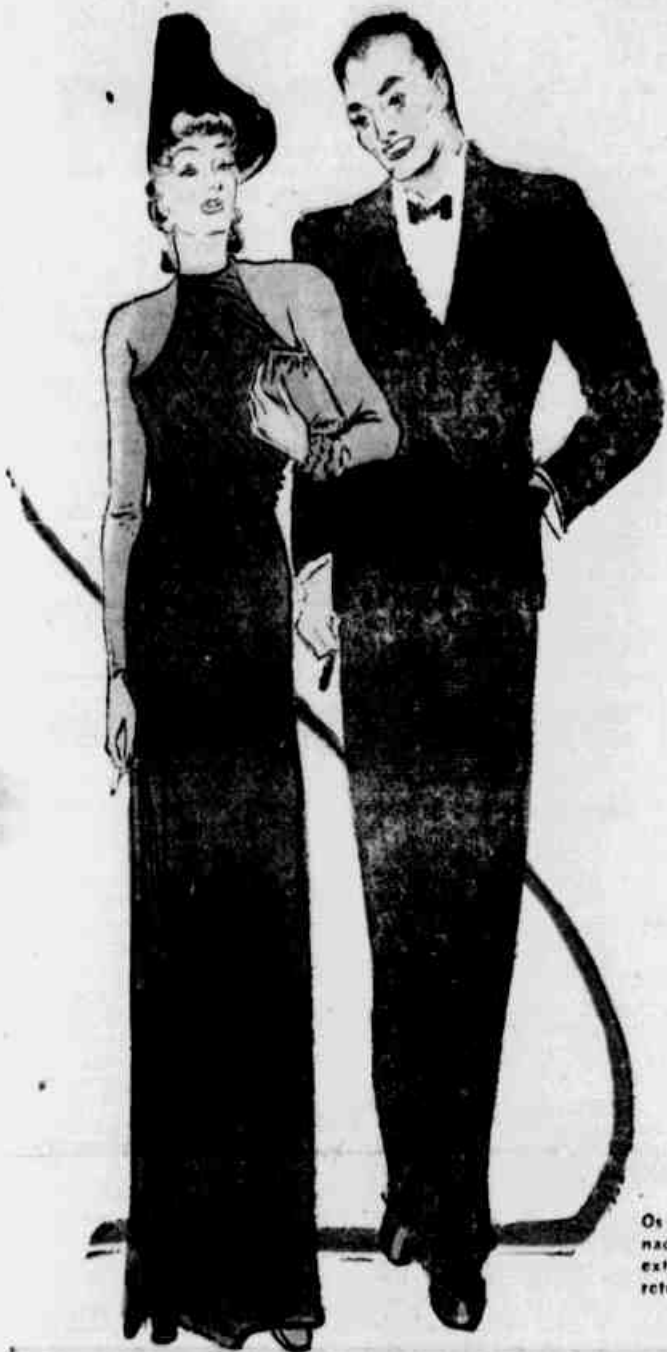
A ALTURA domina, atualmente, o panorama da moda. Os chapéus apresentam-se altos, os penteados elevam-se sobre a cabeça e os vestidos nos oferecem linhas esguias e alongadas.

Tanto melhor que assim seja, leitora. Os modelos de corte reto sempre realçaram a elegância natural da mulher. O emprego de drapeados, por outro lado, concorrerá para disfarçar qualquer contorno menos gracioso na nossa silhueta.

No vestido de noite que se vê à esquerda os pregueados laterais amenizam a severidade das linhas retas, o mesmo podendo dizer-se do elegante chapéu de feltro pousado sobre o penteado estilo "pompadour".

O modelo da direita constitui como que um símbolo da moda americana. Trata-se de uma suntuosa criação para a noite com jaqueta e regato de leopardo. A pele de leopardo, aliás, combina maravilhosamente com a tonalidade alaranjada tão em voga na atual estação.

Os drapeados laterais desta criação confeccionada em crepe vermelho-escuro suavizam-lhe extraordinariamente a severidade do corte reto. Os braços e os ombros apresentam-se cobertos por uma rede de malha grossa.



Sob o casaco estampado à esquerda usa esta encantadora vestida de crepe cinzento. Os painéis da blusa e da saia emprestam conforto e elegância ao modelo (Criação Jane Derby)

"Tweed" de urdura diagonal é o material do casaco que se vê à esquerda. Embora o busto se mostre ligeiramente amplo, predomina no conjunto o caráterístico vertical e esguio da criação.

Jane Derby

O casaco estampado à esquerda reúne vários característicos da temporada que atualmente transcorre: abertura diagonal, silhueta de corte reto e cor pardo-avermelhada. A direita pode-se apreciar uma linda combinação de cores na criação constituída de jaqueta azul-brilhante sobre um interessante vestido de lá vermelho.

Suntuoso vestido de jantar inteiramente negro, com mangas compridas e saia provida de plissados laterais. A original jaqueta de leopardo e o regato do mesmo material constituem a última novidade em artigos de pele para o inverno.

Jane Derby

Grace Corson



Respire corretamente. Retese o abdômen e expulse pouco a pouco o ar admitido nos pulmões.



Eleve-se sobre o espaldar de uma cadeira, até que as pernas e o tronco fiquem situados num mesmo plano. Levante então cada uma das pernas alternadamente pelo espaço de três minutos.



Deite-se no chão e escale a parede com os pés. Fácil ao extremo, este exercício contribui, no entanto, para reforçar os músculos e conservar o corpo esbelto e gracioso.



Este exercício retesa os músculos abdominais e diminui o diâmetro da cintura. Combina-se com uma respiração profunda e cadenciada.

O BAZAR DA BELEZA Por Delight Dixon

A Ginástica Embeleza o Corpo

Dedique meia hora, todas as manhãs, ao melhoramento do seu aspecto físico

PROCURE dar ao seu corpo um contorno deliciosamente feminino, tudo fazendo, ao mesmo tempo, para estabelecer o equilíbrio das funções orgânicas. Os exercícios físicos estão na ordem do dia, leitora. Mesmo que o seu trabalho diário lhe exija uma constante movimentação dos braços ou das pernas, só a ginástica metódica e racional conseguirá emprestar ao seu corpo a flexibilidade e a beleza de linhas que você tanto ambiciona.

A boa respiração constitui talvez a parte mais importante de qualquer programa de ginástica. Só quem sabe respirar convenientemente está em condições de inspirar a quantidade de ar de que os pulmões necessitam para assegurar o perfeito funcionamento de todo o organismo.

Inicie os seus exercícios aprendendo a respirar corretamente. Coloque-se de pé, com os ombros recuados para trás, e inspire profundamente. Em seguida recolha o abdômen e vá lentamente expulsando o ar dos pulmões. Repita a operação de vinte a trinta vezes, de preferência ao ar livre ou deante de uma janela aberta.

Sente-se, então, numa cadei-

ra de braços e proceda do seguinte modo: Agarre firmemente os braços da cadeira e vá pouco a pouco elevando o corpo até que as omoplatas descansem sobre o espaldar da peça (observe as fotografias acima). Nessa posição as costas e as pernas ficam situadas num só plano. Deixe que todo o peso do tronco repouse sobre uma das pernas e flexione a outra para cima sem modificar a posição do corpo. Repita a operação três vezes com cada perna e depois descanse durante meio minuto respirando da maneira descrita linhas acima.

Agora deite-se no chão, com os joelhos flexionados e os dedos dos pés encostados à parede, e vá pouco a pouco escalando a superfície vertical até que as pernas fiquem estiradas e todo o peso do corpo recaia sobre os ombros. Se for preciso, faça com que a parte média do corpo descanse sobre as palmas das mãos, conservando os cotovelos no chão. Enquanto se conservar nessa posição, retese e relaxe os músculos do abdômen durante cerca de um minuto.

Afasto, então, os pés da parede e eleve as pernas no ar de maneira que os dedos dos

pés apontem para cima. Fixe a vista sobre as pontas dos pés e respire corretamente pelo espaço de dois a três minutos. Ao expirar, recolha o abdômen e expulse todo o ar contido nos pulmões. Este exercício contribui para retesar os músculos abdominais, eliminando a flacidez na parte média do corpo.

Descanse novamente. Assuma em seguida a posição ilustrada na primeira fotografia inferior. Levante os joelhos, envolva-os com os braços e relaxe todos os nervos e músculos do seu corpo. Permaneça assim durante três ou quatro minutos, o que fará com que os órgãos do corpo repousem na sua posição normal.

A fase que se segue é de grande importância na conservação da beleza e da saúde do corpo. Ponha-se de pé, a cerca de três pés de uma parede, e incline-se para a frente até que suas mãos alcancem a superfície da mesma. Vá, então, escalando a parede até que os braços fiquem inteiramente estirados. Conserve os ombros direitos e a cabeça na posição normal. Descanse e repita a operação cinco ou seis vezes.

O exercício seguinte destina-se à região da cintura, embora

toda a parte superior do corpo também seja beneficiada. Recolha-se de encontro ao espaldar de uma cadeira até que as mãos repousem sobre o assento, e deixe pender a cabeça para trás

e respire durante dois ou três minutos. Uma pequena almofada pousada sobre o encosto da cadeira tornará mais fácil o exercício sem lhe prejudicar os resultados.



Esta posição faz com que todos os órgãos se conservem equilibrados nas suas funções. Descanse assim, diariamente, durante três ou quatro minutos.



Escale a parede com as mãos para fortalecer os músculos do torax e arredondar o contorno do tronco. Com a continuação do exercício as costas se tornam direitas e carnosas.



Para eliminar a gordura da parte média do corpo, aqui está um exercício que deve ser incluído no seu programa de ginástica.



Incline-se para a frente, coloque as mãos sobre os joelhos e leve o corpo para a direita e para a esquerda cinco ou seis vezes seguidas.

Simples como pareça, o exercício que vamos descrever agora concorre poderosamente para distender o busto, colocando as costas em linha e reduzindo a cintura. Fique de pé, com as pernas afastadas uma da outra, incline-se para a frente e repouse as mãos sobre os joelhos. Sem mudar de posição, torça a parte superior do corpo para a direita e para a esquerda pelo espaço de dois a três minutos. Volte à posição fundamental e respire profundamente cinco vezes seguidas.

Caso você não disponha de tempo para realizar todos os exercícios descritos aqui, esco-

lha os três primeiros ou aqueles que mais lhe agradarem. Não se esqueça, porém, de inspirar e expirar demoradamente deante de uma janela aberta antes de iniciá-los.

São incalculáveis os benefícios decorrentes da boa respiração. A circulação é estimulada, os olhos tornam-se mais vivos e brilhantes, todo o corpo, em suma, irradia saúde e beleza quando os pulmões são bem servidos de ar.

A nova silhueta é alta e larga nos ombros. Coloque-se em harmonia com ela através da série de exercícios de que trata este artigo.

Suas Queixas

MEUS lábios são demasiadamente pequenos e finos. Que devo fazer para que meu nariz pareça menor e assim disfarce a pequenez de meus lábios? — EVA HOFFMAN.

Use pó mais escuro no nariz e uma tonalidade mais escura de "baton" sobre os lábios, pintando-os um pouco além do seu contorno natural.

Meus cabelos são finos como os de uma criança, razão por que não atino com o penteado que melhor me assente sobre a cabeça. Poderia você fazer-me alguma sugestão? — GLADYS F.

Que tal se você usasse os cabelos com três polegadas apenas de comprimento e os enrolasse em cachos em redor da cabeça? Sobre a testa ficaria-lhe uma franja dessas que as elegantes agora estão usando. Uma série de tratamentos especiais, a meu ver, tornaria os seus cabelos mais fortes e abundantes.

Durante os últimos seis meses me vêm aparecendo na testa e no rosto, rente à linha dos cabelos, ligeiras erupções cuja causa ainda não consegui determinar. Já usei loção de calamina, sem resultados práticos de espécie alguma. Que me aconselha você? Talvez lhe seja útil saber que sofro de caspa e tenho o couro cabeludo

bastante oleoso. — CONSTAN-

CE OWENS.

Sem dúvida alguma a irregularidade cutânea provém da caspa que se alastrou pelo couro cabeludo. Escove os cabelos diariamente e em seguida faça-lhes uma aplicação de loção ou unguento para o couro cabeludo. Não se esqueça, também, dos cuidados devidos à cutis. Uma vez eliminada a caspa do couro cabeludo e a irregularidade cutânea desaparecerá por si mesma.

Acha você recomendável o uso da água de colônia para umedecer a escovinha de rimel antes de aplicá-la nos olhos? Venho fazendo assim há algum tempo já, mas agora noto que meus olhos estão menos abundantes do que dantes. — PAULA S.

Umedeça em água pura a sua escovinha de rimel. A grande percentagem alcoólica da água de colônia faz com que o cosmético endureça depois de seco, aditando daí a queda dos cílios. Um creme especial massagado nas pestanas durante o dia ou à noite concorrerá para torná-las abundantes e fortes.

Dor de Dentes?
SALKINOL

DELIGHT DIXON

aconselha...

UMA cinta bem ajustada ao corpo melhora consideravelmente a elegância de uma mulher. Que coisa mais desagradável do que andar a gente pela rua a repuxar as extremi-

dades da cinta ou a endireitar a costura da meia que se põs a ziguezaguear pela perna!

Se você só encontrar no mercado "baton" mais escuro do que o anteriormente usado, faça o seguinte: Aplique sobre os lábios um pouco do "baton" mais escuro e em seguida espalhe-o com a ponta de um dos dedos até reduzi-lo a uma camada quase transparente. O intenso pigmento do "baton" rarefeito será suficiente para emprestar aos lábios uma bonita coloração rosada.

Se suas unhas forem excessivamente secas, não deixe de tratá-las convenientemente. Molhe pequenos pedaços de flanela em óleo quente e amare-os em redor delas, deixando ficar pelo espaço de quinze minutos ou mais, se possível.

Retire-os, em seguida, e escove as unhas com água morna. Depois de secas passe-lhes o polidor para ativar a circulação do sangue na ponta dos dedos.

Senhoras!
CAPSULAS
MENAGOL
PARA FALTA DE MENSTRUACÃO



A tradicional **RHODINE**, já tão familiar a todos por suas inigualáveis virtudes curativas, grande pureza e rigor científico na preparação, acaba de surgir com a embalagem modernizada e com a fórmula aperfeiçoada. • Esse auspicioso acontecimento vem preencher a lacuna existente na classe de produtos analgésicos e antifebris. • **RHODINE** — a boa enfermeira — inicia, pois, uma nova trajetória como remédio infalível no combate às dores em geral, à gripe e aos resfriados. • Para o bem de sua saúde, procure conhecer imediatamente a nova embalagem e experimentar a nova fórmula de **RHODINE**, que já se acha à venda em todas as farmácias e drogarias do Brasil. • **RHODINE** traz a garantia do "R" da Rhodia, marca-símbolo dos produtos de valor!



O "R" da Rhodia é a "MARCA-SÍMBOLO" dos PRODUTOS de VALOR

DÓR • GRIPE • RESFRIADOS

RHODINE

CAFEINADA

A boa enfermeira



PARAN 2-1-A



Vida Apertada



EM CADA PAGINA UM MUNDO DE EMOÇÕES FORMIDÁVEIS

"O GURI"

A REVISTA NUMERO UM DAS CRIANÇAS DO BRASIL ESTÁ APRESENTANDO OS SEGUINTE EPISÓDIOS SENSACIONAIS:

FANTASMO, SENHOR DO MUNDO - **A DUPLA FURACÃO** - **MORRO**, O MÁGICO - **REX**, E SEU SUPER SUBMARINO - **O CAVALHEIRO NEGRO** - **O PILOTO MASCARADO**

EPISÓDIOS NACIONAIS
BIOGRAFIA
DESENHOS
PARA COLORIR

O GURI

ALERTA
GURISADA!



Ela lê o FUTURO

Ele sente a SEDUÇÃO

Ovo de programa Fátima
NO RIO
RADIO MAYRINK VEIGA
Distribuição de 19,00
EM S. PAULO
RADIO S. PAULO - 6.000.000
de 11,30 hs



— A "Buena Dicha" vê em suas mãos o futuro... Os seus admiradores observam a delicadeza dos contornos e a elegância das unhas, que revelam distinção e bom gosto. — Se não pôde alterar as linhas do destino, a senhora pôde, contudo, impressionar os seus admiradores com o encanto das unhas, tratando-as com esmalte Super Creme de Fátima. É um esmalte durável, de brilho verdadeiramente invulgar, que lhe assegura uma manicure perfeita por muitos dias. Experimente Super Creme de Fátima.

Super Creme
de Fátima

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÂRA

URANO (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter desconfiado.
PERSONALIDADE — Temperamento ativo, enérgico.
RESULTANTE — Qualidades para grandes realizações por meio de esforço contínuo; nunca está inativo, aplicando-se em novos negócios após qualquer sucesso; sabe conseguir o auxílio necessário à realização de suas ambições; tendência dominadora.

N. B. — Procure interessar-se por mais coisas, além de seus negócios.

VIOLETA (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter benevolente, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento apassionado, adaptável.

RESULTANTE — Bem desenvolvido o instinto social e assim atrairá seus ideais; imaginação prodigiosa, porém pouco aproveitada; grande possibilidade de desenvolvimento, se anular certa preguiça.

N. B. — Desenvolva persistência e fidelidade de ideias.

SIMONE (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter es-

forçado, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Imaginação brilhante; grande confiança em suas possibilidades havendo certa presunção e desejo de dominar; bom amigo; espírito indomável, avessa a conselhos, grande desejo de saber e progresso; admirada por uns e invejada por outros pelo seu desejo de progredir.

N. B. — Cultive cada vez mais seu espírito. Muito grato pelos seus votos de felicidade.

MINERVA (Rio).
INDIVIDUALIDADE — Caráter diplomático, adaptável.

PERSONALIDADE — Temperamento pacífico, delicado.

RESULTANTE — Bem desenvolvido o instinto doméstico num desejo de paz e felicidade; prudente nas ações; conseguirá realizar seus desejos pelo instinto social que possui; evita discutir mesmo se tem razão.

N. B. — Deve desenvolver mais energia.

ADIRAGRAM (Porto Alegre — R. G. do Sul).
INDIVIDUALIDADE — Caráter va-

riável.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, romântico.

RESULTANTE — Imaginação bem desenvolvida, apto a criar coisas novas; grande energia moral; suas potencialidades são enormes; ideias românticas fora da matéria; qualidades poéticas.

N. B. — Seja mais realista e produtivo.

INFELIZ (?).
INDIVIDUALIDADE — Caráter va-

riável com o meio.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente, adaptável.

RESULTANTE — Bem desenvolvido o instinto doméstico e o social; grande compreensão da natureza humana; imaginação viva, porém contenta-se com as condições temporárias; passividade extrema, quando se corrige essa falta muito progredirá.

N. B. — Procure ser mais constante nos desejos.

SERENA DE LAYNE (Santos — São Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter fú-

soso, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensível, compassivo.

RESULTANTE — Conscienciosa e amante da verdade; qualidades reali-

zadoras dependentes de esforço pessoal; alegre, otimista; grandes possibilidades de êxito; amor ao lar; ideais elevados.

N. B. — Desenvolva seus talentos e preste serviço ativo à coletividade.

MAGISTER (Piracicaba — São Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter ho-

nesto, altruísta.

PERSONALIDADE — Temperamento pacífico, sincero.

RESULTANTE — Grandes possibilidades de êxito por sua honestidade, paciência e por ser muito apreciado onde vive; falta-lhe capacidade comercial e é exageradamente intransigente em assuntos de interesse; qualidades realizadoras, dependentes de esforço; não alcançará grande fortuna, tendo ideais bem mais elevados.

N. B. — Não se deixe iludir por falso otimismo.

NEMEZIA (Rodeio — E. do Rio).
INDIVIDUALIDADE — Caráter ho-

nesto, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento progressista, ativo.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são: poder executivo, dignidade, distinção, fidelidade de propósitos; imaginação brilhante, mas só dá valor às ideias que proporcionem lucros financeiros; aversão à grande fortuna, dada por uma e invejada por outra.

N. B. — Aprofunde sua cultura e eleve cada vez mais suas qualidades morais.

NEUSA (Jundiaí — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter fú-

soso, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensível, compassivo.

RESULTANTE — Naturalmente alegre e otimista, não se altera quando sente erradas suas opiniões, procura levá-las ao verdadeiro caminho; grande simpatia pelos fatos da vida exagerada; qualidades realizadoras, grandes possibilidades de êxito por ser muito apreciada onde vive; amor ao lar e grande sinceridade.

N. B. — Aprenda a desenvolver seus talentos.

INCONSOLÁVEL (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter be-

nevolente, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento impetuoso, exigente.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental; entusiasta pela vida com possibilidades de êxito; não teme as situações arriscadas, sendo capaz de sempre sair-se bem; aprecia as viagens por espírito de curiosidade; prática nas soluções; feliz no amor, embora bastante volúvel.

N. B. — Aconselhe prudência e constância.

MARGARIDA Malabó — Estado do Rio).
INDIVIDUALIDADE — Caráter for-

te, grande força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento eschístico, nervoso.

RESULTANTE — Trabalha para o futuro mas geralmente perde as boas oportunidades por seu contínuo desejo de perfeição; para triunfar deve observar o meio; positiva nas expressões.

N. B. — Procure elevar bem alto seus ideais.

DAMA DO VEU NEGRO (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter em-

preendedor, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado, ardente.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental; curiosa, deseja viajar para conhecer novos ambientes; volúvel, facilmente troca amores velhos por novos; aprecia a vida social; às vezes algo irrefletida nas ações.

N. B. — Cuidado com as tradições sociais.

PAYNE (Sorocaba — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter con-

fiança, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente.

RESULTANTE — Imparcial nas opiniões, modificando-as sem perder sua bondade natural; tendência a exagerar sua simpatia pelos que sofrem; qualidades realizadoras, mas pouco aproveitadas; facilmente desvia a atenção dos negócios, prejudicando-se; falta-lhe capacidade comercial; amor à vida do lar e sinceridade nas afeições.

N. B. — Desenvolva mais atividade e tenacidade.

SENSITIVA (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter con-

sciencioso, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, impetuoso.

RESULTANTE — Geralmente é admirada pelos amigos, encara sorridente os obstáculos, vencendo-os; sabe aproveitar-se das boas oportunidades; apta a aperfeiçoar-se; disposição intuitiva e artística; justa, social e liberal.

N. B. — A influência Numerológica de seu nome é benéfica.

MORENINHA (Araras — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter be-

nevolente, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento autoritário.

RESULTANTE — Grande confiança, fidelidade de propósitos e poder executivo, são suas melhores qualidades; espírito indomável, incapaz de aceitar conselhos; admirada por uns e invejada por outros pela disposição a lutar para subir.

N. B. — A cultura e o refinamento de suas qualidades lhe são indispensáveis.

DEREITA (Rio).
INDIVIDUALIDADE — Caráter bon-

dosado, benévolo.

PERSONALIDADE — Temperamento irritável.

RESULTANTE — Qualidades espe-

N. B. — Procure interessar-se e espalhar em vários assuntos.

EDIMAR (Rio).
INDIVIDUALIDADE — Caráter di-

plomata, adaptável.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Inspirará confiança por sua energia e atividade; não se deixará dominar por pequenos preconceitos, gostando de pensar e agir livremente; honesto e sincero; desconfiado e enérgico diante dos obstáculos; sofrerá luta entre suas paixões e suas qualidades morais.

N. B. — Eleve bem alto seus ideais.

TERRIMAR (Rio).
INDIVIDUALIDADE — Caráter ju-

sticial.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Possui grande compreensão da natureza humana; imaginação clara, porém pouco aproveitada; bem desenvolvido o instinto doméstico e o social e por meio deste poderá atingir suas ambições; não gosta de discutir, procurando conciliar nas situações; movel e inconstante nos desejos; passividade extrema; grandes possibilidades, se anular certa preguiça e persistência.

N. B. — Desenvolva maiores energias e persistência.

TUTUCA (Cidade Nova — Rio).
INDIVIDUALIDADE — Caráter for-

te, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptável, acessível.

RESULTANTE — Persistência e capacidade para trabalhos árduos e difíceis; lento nas observações; sua originalidade poderá servir-lhe de obstáculo sério; não se arrisque em coisas fora de seu alcance; será mais feliz nos trabalhos que exijam esforço e método.

N. B. — A educação e a instrução lhe auxiliarão.

MORENINHA DA PRAIA (Rio).
INDIVIDUALIDADE — Caráter adap-

tável, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado.

RESULTANTE — Capacidades para grandes realizações; mentalidade prática e bom senso; sensata, não age sem inteiro conhecimento de causa; deseja prosperar, porém julga ser o meio de obter autoridade, e que é um erro.

N. B. — Não dê tanto valor ao ouro e não se deixe dominar pela soberbia.

ROCELO (Biritigui — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter fú-

soso, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensível, compassivo.

RESULTANTE — Grande possibilidade de êxito por ser muito apreciado pelos que lhe rodeiam; honesto, tolerante e pacífico; sua incapacidade comercial resulta de exagerada liberdade e honestidade exagerada; qualidades realizadoras porém não é esforçado; sabe modificar seus ideais quando se sente errado; amor ao lar e sinceridade nas afeições.

N. B. — A cultura e o refinamento de suas qualidades lhe são indispensáveis.

ROCELO (Biritigui — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter fú-

soso, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensível, compassivo.

RESULTANTE — Grande possibilidade de êxito por ser muito apreciado pelos que lhe rodeiam; honesto, tolerante e pacífico; sua incapacidade comercial resulta de exagerada liberdade e honestidade exagerada; qualidades realizadoras porém não é esforçado; sabe modificar seus ideais quando se sente errado; amor ao lar e sinceridade nas afeições.

N. B. — A cultura e o refinamento de suas qualidades lhe são indispensáveis.

ROCELO (Biritigui — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter fú-

soso, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensível, compassivo.

RESULTANTE — Grande possibilidade de êxito por ser muito apreciado pelos que lhe rodeiam; honesto, tolerante e pacífico; sua incapacidade comercial resulta de exagerada liberdade e honestidade exagerada; qualidades realizadoras porém não é esforçado; sabe modificar seus ideais quando se sente errado; amor ao lar e sinceridade nas afeições.

N. B. — A cultura e o refinamento de suas qualidades lhe são indispensáveis.

ROCELO (Biritigui — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter fú-

soso, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensível, compassivo.

RESULTANTE — Grande possibilidade de êxito por ser muito apreciado pelos que lhe rodeiam; honesto, tolerante e pacífico; sua incapacidade comercial resulta de exagerada liberdade e honestidade exagerada; qualidades realizadoras porém não é esforçado; sabe modificar seus ideais quando se sente errado; amor ao lar e sinceridade nas afeições.

N. B. — A cultura e o refinamento de suas qualidades lhe são indispensáveis.

ROCELO (Biritigui — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter fú-

soso, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensível, compassivo.

RESULTANTE — Grande possibilidade de êxito por ser muito apreciado pelos que lhe rodeiam; honesto, tolerante e pacífico; sua incapacidade comercial resulta de exagerada liberdade e honestidade exagerada; qualidades realizadoras porém não é esforçado; sabe modificar seus ideais quando se sente errado; amor ao lar e sinceridade nas afeições.

N. B. — A cultura e o refinamento de suas qualidades lhe são indispensáveis.

ROCELO (Biritigui — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter fú-

soso, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensível, compassivo.

RESULTANTE — Grande possibilidade de êxito por ser muito apreciado pelos que lhe rodeiam; honesto, tolerante e pacífico; sua incapacidade comercial resulta de exagerada liberdade e honestidade exagerada; qualidades realizadoras porém não é esforçado; sabe modificar seus ideais quando se sente errado; amor ao lar e sinceridade nas afeições.

N. B. — A cultura e o refinamento de suas qualidades lhe são indispensáveis.

ROCELO (Biritigui — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter fú-

soso, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensível, compassivo.

Como é Seu Nariz?

V. Sabe Que Um Nariz Grande Representa Desenvolvimento Intelectual Em Alto Grau?

LEITORA, como é o seu nariz? Existem 9 probabilidades sobre 10 de que V. não esteja satisfeita com essa parte saliente em seu rosto... Mas, não é de censurar que isso aconteça, pois revela em V. certo espírito crítico, com ansia de perfeição.

A forma do nariz tem grande importância no estudo fisionômico. Napoleão dizia: "Quando quero confiar missão importante a alguém, olho primeiro o nariz do meu escolhido. Já verifiquei que uma bela frente e um nariz bem proporcionado indicam nobreza de caráter."

O defeito principal, comum na queixa de uma mulher, respeito ao seu apêndice nasal, é sobre o tamanho. Entretanto, como já vimos pela observação de Napoleão, o nariz, que revela os caracteres, no caso de ser grande, esclarece sobre a evolução mental da creatura.

Não sabia, leitora? Vamos comentar o tema: Compare a raça humana com a dos animais. Repare nas raças mais civilizadas e nas inferiores. E encontrará desenvolvimento maior, paralelo ao grau de evolução intelectual. Esse desenvolvimento, porém, não obedece a um aumento paralelo em qualquer das funções nasais conhecidas; pois o olfato, por exem-



Nevralgias?

SALKINOL

N. B. — Necessita desenvolver seus talentos e não se deixar iludir por falso otimismo.

SACADURA (Rio).
INDIVIDUALIDADE — Caráter ale-

gre, volúvel.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptável, acessível.

RESULTANTE — Grande entusiasmo pela vida com possibilidade de brilho; percebe as boas oportunidades, porém geralmente perde-as por pequenos detalhes; prático nas soluções; algo irrefletido nas decisões com prováveis prejuízos; feliz no amor, embora muito volúvel; aprecia a vida social onde encontra atrativos.

N. B. — Aproveite melhor seus talentos, corrija certos defeitos, como a inconstância, a indecisão e a irreflexão.

QUINZEINHO (Rio).
INDIVIDUALIDADE — Caráter afa-

vel, adaptável.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Capacidades para executar trabalhos árduos, podendo conseguir grandes resultados; despreza as convenções sociais podendo ser prejudicado; para triunfar, observe o meio e não se arrisque em empreendimentos fora de seu alcance; positivo nas expressões; sofrerá imprevistos por sua imprudência.

N. B. — Deve elevar bem alto seus ideais.

GEOLIO (Biritigui — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter for-

te, força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, porém só dá valor ao que possa representar lucros financeiros; boa amiga, sabendo aproveitar a utilidade das amizades; recusa terminante a qualquer conselho; tendência dominadora e pretensões; desejo de saber e progredir; admirada por uns e invejada por outros.

N. B. — A cultura e o refinamento de suas qualidades lhe são indispensáveis.

plo, que é a função principal do nariz, no homem civilizado, encontra-se atrofiado, ao contrário de qualquer animal ou ser não civilizado.

Tanto mais afiado o nariz, maior o grau de evolução. Vêmo-lo chato nos macacos, nos selvagens, assim como nas pessoas puramente instintivas. E, mais comum que seja, pelo menos, tão alto como largo. O fato de que o formato do nariz segue a evolução mental, temo-lo demonstrado em que é chato no menino, e que cresce em altura, à medida do desenvolvimento da personalidade.

A história dos grandes homens está cheia, pois, de narizes grandes.

Sirva-lhe isto de satisfação, amiga leitora, sendo este o seu caso.

Toda regra tem exceção, e dentro dela estão os narizes pequenos de Sócrates e Beethoven, grandes genios. Recordando tal, devemos lembrar que Sócrates era raquítico e que a deformidade do nariz de Beethoven originou-se de enfermidade hereditária, de que padecia.

Elogios ao nariz grande... Muitas pessoas acreditam que um nariz grande quebra a harmonia de um belo rosto de mulher. O que ficou escrito, porém, destrói essa opinião que, aliás, não é sustentada por todos, nem aceita em todas as épocas. E assim, em uma passagem do "Cantar dos Cantares", da Bíblia, um poeta canta: "Teu nariz é como a torre do Líbano, que olha para Damasco!" Em nossos dias, uma frase semelhante, longe de ser interpretada como louvor pareceria imperdoável insulto. O autor, portanto, exaltou, na personalidade da amada, o tamanho do seu nariz.

E vejamos, depois de tantas divagações a propósito de tipos de nariz, vejamos como deve ser o ideal, de acordo com os cânones de beleza clássica. E tomemos Lavater, que concede esse ideal assim: "Deve ser tão alto quanto a fronte (nem muito saliente, nem muito baixo). Na parte mais alta, deve ter ligeira concavidade, para não continuar diretamente com a fronte, como no exagero do tipo grego. Vista de frente, apresentará um arco largo, paralelo, de ambos os lados. A ponta não deve ser nem muito carnosa, nem muito dura e descarnada. O contorno inferior — nem muito fino, nem muito grosso.

Não há um tipo uniforme de nariz... É difícil estabelecer o que deva ser considerado

Cuidados Que Requer a Limpeza dos Tecidos

CADA tecido requer, para a sua limpeza, um método especial. A seda, por exemplo, exige um processo diferente do que se emprega para com a casemira. No primeiro caso, isto é, com a seda, há que empregar-se a água quente com um pouco de sabão, agitando-se nela o tecido, sem esfregar. Enxagua-se, depois, em várias águas mornas. Deixa-se secar, depois, estendendo o pano sem torçê-lo. Passa-se a ferro a seda metida entre dois panos brancos e não diretamente sob o ferro.

Para o segundo caso, ou por outra, com a casemira, ponha-se 250 gramas de sabão, igual quantidade de mel e dois decilitos de álcool e se leva ao fogo suave. Estende-se, então, o tecido sobre uma mesa de forma que não fique pregas e com uma escova de pelo suave humedecida em água morna, se passa num mesmo sentido, fazendo ligeira pressão sobre as partes manchadas. Em seguida enxagua-se em água fria e se passa a ferro, procurando sempre, que o pano esteja úmido.

REVISTA DO BRASIL

Letras, Cultura, Humorismo



UM acesso de tosse chega às vezes nos momentos mais inoportunos, criando situações desagradáveis. Trate-se com BROMIL famoso remédio das afecções broncopulmonares e suas consequências: bronquites, laringites, catarrais, asma, tosse em geral. BROMIL acalma a tosse, desinfeta os brônquios, facilita a expectoração.



As Tranças Voltam de Novo a Imperar

QUANDO éramos pequeninas nossas mães ou nossas avós costumavam fazer-nos umas tranças, muito apertadas, pelas quais nos puxavam os nossos irmãos travessos. Sentíamos-nos, então, muito infelizes e suspirávamos pelos cabelos soltos.

Agora que chegamos à idade da razão, nesta época de nossa

Pompador, com um leve chapéu de palha que se ata em baixo do queixo, com fitas azues

ou carmesins. Existem já algumas variações para as tranças. Pode-se sujeitá-las atrás das orelhas, deixando que elas formem um aro e se coloca, então, um ramalhete de flores, frescas ou artificiais.



vida em que imaginamos toda a classe de fantasmas para nossa coquetaria feminina, voltamos atrás e pentelamos, de novo, nosso cabelo em tranças, pondo "cachos" primorosos nos extremos, entrelaçando-os com flores e até chegamos a trançá-los com fitas vistosas, como faziam os índios.

Transformamos a trança simples da nossa infância em alguma coisa mais bonita, "chic" e sumamente pessoal, como a que combina as suas tranças e

Para as reuniões de noite, de mais etiqueta, formar-se-á com as tranças um "chignon" muito baixo, sobre a nuca e se porão, se quiser, de ambos os lados, detalhes de flores naturais ou um "clip" vistoso de fantasia.

Nada disso é novo debaixo do sol. Mas a imaginação dos criadores recorre, às vezes, ao passado e, inspirado neles, consegue, quase sempre, criar ou estilizar algum detalhe, tornando-o novo e moderno.

Não duvidamos que essa

A Importancia dos Sentidos

PARA A SAUDE E BELEZA, OS OLHOS, SEM DUVIDA, SAO MUITO IMPORTANTES



De todas as partes do rosto, qual a mais importante?

Esta pergunta, dirigida a um profissional de beleza, teve resposta imediata, sem vacilações: — Os olhos, não temos dúvida.

Confrontemos pergunta e resposta com as similares, entre um curioso e um homem de ciência. A pergunta foi: "Qual o mais importante dos sentidos?" Do interperado, a resposta surgiu rápida: "O mais importante dos sentidos é o da visão."

Do ponto de vista da beleza e da saúde, esse sentido é extraordinário. Por que, então, prestamos atenção, apenas, à estética, e quase nenhuma à saúde dos olhos?

Encaremos o assunto pelos dois lados.

Muitas criaturas não enchem bem... E isto já é uma anormalidade de função, função de máquina fotográfica, em miniatura, e multissimilicada. Sim! a retina é a chapa onde se focalizam as imagens da vida, desta vida que tanto amamos. E tudo assemelha os olhos ao material fotográfico: A íris e os cílios formam o diafragma, as pálpebras fazem a cobertura da câmara...

Mas, prossigamos: Uma estatística revela um fato desconcertante — apenas 20% das criaturas goza de olhos normais. Para os 80% sobram anormalidades visuais, as mais diferentes. A verdade da estatística está clara na observa-

ção que se faça do número de pessoas usando óculos. Acaso, as que não os levam, possuem vista normal? Nem sempre. Certos defeitos visuais não se corrigem com óculos.

A visão das cores... É um capítulo importante este. A

mesma estatística a que nos referimos, constata que pelo menos cinco pessoas em cem, apresentam dificuldade em definir as cores, mesmo que seja uma delas. Isto passará inadvertido ao próprio interessado, mas não ao médico, quando se examine, acidentalmente, por qualquer motivo, imposto por lei.

Em muitos transtornos da visão, observa-se que se manifestam seus sintomas ou molestias propriamente visuais, mas em órgãos que aparentemente, nada teriam que ver com os olhos.

Está neste caso o sistema nervoso. Os especialistas chamam a atenção sobre as pessoas mal humoradas, nervosas, essas que se dizem "neurastênicas", que se fatigam facilmente e que são pessoas de visão fraca, deficiente. Tanto é assim, que tratado o defeito visual, como por encanto desaparecem os sintomas nervosos. Outras vezes trata-se de dor de cabeça, distúrbios difíceis, vertigem, enjoos... É certo que algumas vezes os olhos se encarregam de advertir-nos, de um modo ou outro, que neles há alguma coisa que não anda bem — tics das pálpebras, conjuntivas vermelhas, lacrimosas, etc.

Fadiga... A visão defeituosa, não corrigida, obriga o sistema nervoso a esforços desproporcionados. E daí a fadiga experimentada. Essa fadiga pode

terminar por acentuar-se tanto que impossibilite qualquer esforço mental. Ante qualquer dessas suspeitas, uma boa medida é consultar o especialista que verificará o mal visual. Não é, acaso, uma previsão consultar o dentista, periodicamente? Os olhos reclamam solicitude semelhante.

Com uma vigilância contínua, muitos inconvenientes, dos quais nunca acreditamos derivados do mal visual, desaparecem ou melhoram. Mas, não se trata disso, apenas. Tudo



aquilo que V. possa fazer pelos olhos, evitará sofrimentos no campo das suas atividades na vida.

Faça que a luz, em seu trabalho, seja a mais adequada. Sobretudo no caso de luz artificial, pois zelando por seus olhos V. responderá às exigências do dia a dia, que a obriga a manter-se no melhor estado possível.

Um par de olhos claros, serenos, é beleza. Um par de olhos sadios, representa saúde. É uma dupla razão para que sejam bem cuidados, com visita periódica ao oculista.

Todos os comentários que ficaram, recordam-lhe, leitora, que seus olhos, tão cantados pelos poetas, dependem muito de V., que poderá conservá-los belos e sãos.



Noticias da Moda

ADAPTAR a moda ao físico e não o físico à moda, é um lema inteligente... Um exemplo está no mágico maquiagem com que uma mulher consegue disfarçar um queixo muito saliente, e que se anula, porquê escolher um vestido onde o decote obedece à linha alta, que assinala o defeito.

"O que é moda não incomoda" — diz o proverbio, sem lógica nos tempos que correm, quando a moda não se faz exclusivista e produz o que assente a todas.

Se V., amiga leitora, deseja que seus vestidos destaquem seus melhores traços, adapte a

moda ao seu físico, em vez de adaptar-se ao rigor que ela não lhe exige.

No que se refere à linha do decote, embora o que se dite mais seja o em V, uma mulher de pescoço longo e rosto fino, não deve usá-lo. Deve escolher um suave decote redondo ou o drapado, na base do pescoço.

Cor da moda... Mas, as cores são outra coisa importante em relação ao tipo. É verdade que a moda, em cada estação, determina a sua eleita e mais verdade que o matiz escolhido possa fazer contraste desagradável com sua tez, leitora. Neste caso, não vacile em desobedecer a moda, escolhendo a cor que a favoreça, que realce seus encantos... Se a linha arredondada dos ombros tende a exagerar a das cadeiras, umas ombreiras, colocadas com habilidade, solucionam o defeito... De pequena estatura, gorda, não use os modernos chapéus grandes. Há os pequenos para V. e bem bonitos...

Em recentes desfiles de modelos, nos Estados Unidos, os criadores da moda deliveram-se tanto nos toucados femininos, como em vestidos, dandolhes, a uns e outros, uma importância de rivais.

Realmente penteado e permanente têm que estar na altura de uma "toilette". Os cabelos longos estão em decadência — dizem — mas, a verdade é que vemos, também, lindos arranjos com cabeleiras bastas.

Em quase todos os penteados observa-se o aspecto dos cabelos lisos, escovados habilmente. Entre as variações do penteado alto, sobre a fronte, está o

que se orna de bucles de ambos os lados, separado o cabelo por uma risca que se estende até a nuca. Os adornos, nos toucados que se destinam à noite, são sempre lindos — flores de lotus, de maneira oriental, das lotus, próximas às temporas; redes de fios de ouro; travessas brilhantes; fios de pérolas; travessas recobertas de seda "imprimé"; tranças postizas, aumentadas por fitas, também trançadas, para um novo e belo efeito no alto da cabeça...

As fitas de cor representam o adorno mais interessante para aquelas que não quiseram sacrificar a cabeleira. Nesse penedecido, divide-se o cabelo ao meio, da fronte à nuca. Feitas as tranças, são elas cruzadas atrás e postas ao redor da cabeça. E como é natural que as extremidades não cheguem a tocar-se, as fitas vêm encher esse espaço, retorcidas ou trançadas, e ao colorido que harmonize melhor com o vestido ou com acessórios. Outras fantasias observam-se entre os originais penteados de hofes plumas, flores naturais ou artificiais, jóias, verdadeiras ou de fantasia...

DR CARLOS ALBERTO DE SOUZA
PAZ, PAZ DO BOM VESPAZ
MANCHAS ESPINHAS - PLASTICA
SEN DANTAS 45 B - R. 901 - 42 3201
DAS 3 AN D

Jesús e as Crianças

REGANDO a sua doce doutrina de Jesús chegou aos confins da Judeia, passando por uma terra, do outro lado do rio Jordão. O povo do lugar acorreu, pedindo-lhe benções para seus pequeninos. Os discípulos do Messias protestaram, e, rispidos, advertiram a todos de que encomodavam o Mestre.

Jesús ouviu e disse: — Deixai venham a mim as criancinhas...

E tomando uma pela mão, colocou-a no meio deles, discípulos, e falou, abraçando o pequenino:

— Quem acolher a uma dessas crianças, a mim acolherá. E quem me acolhe, não só a mim acolhe, mas a quem me enviou...

E abençoou a todas.

— "Tão suave e aveludada torna-se sua cutis com o ténue Pó de Arroz Royal Briar..."



Jamais autoridade em Modas e Beleza e Conselheira da Casa Atkinsons de Londres

... e tem 'o perfume que deixa saudades' !"

Deante do espelho sabemos quanto nos preocupam os encantos de nossa cutis... É então que se avalia o que Pó de Arroz Royal Briar significa — significa tudo que você sonhou para sua cutis!... Sim! Recomendando-o porque, com sua ténue textura, ele lhe desvenda inédita sedução, acariciante e aveludada maciez, dando ainda a todos os rostos aquela física, deliciosa tonalidade, que tanto cativa... Ele é feito para persistir longamen-

te em sua cutis... E aquele seu aroma que inebria é de Royal Briar, o perfume que deixa saudades...

Eleja, também, Rouge e Baton Royal Briar!

Rouge Royal Briar tanto apresenta cores vivazes e naturais como surpreende por ser tão suave e compacto. Estun-se melhor e, por isso, melhor se harmoniza com a cor de sua face. E o novo Baton Royal Briar tem moderna base especial, que o torna ultra-persistente. Seu estojo agora é verde melho e branco, mais elegante e mais fácil de usar.

P.S. - Já notou como é deliciosa, após o banho, uma fricção com Água de Colônia Royal Briar!



PÓ DE ARROZ • BATON • ROUGE
ROYAL BRIAR
Atkinsons

1654-3120

Palavras a Madame Blanchard

Floreal Fernandez Raja

(Trad.)

...so minuto da invasão alemã, na França, despachava-se a primeira parte de guerra, revelando a morte do soldado Louis Blanchard.

MADAME, Louis era o rapaz mais belo, o mais forte do povoado. Da França. Do mundo. Deu seu sangue, sua carne, inaugurando uma morte espessa como o bosque. Ferido logo, sobre o mapa previsto. Não te bastarão vinte anos para que deixes de considerá-lo uma criatura. Não te bastará a vida para recordá-lo. E tudo aconteceu, madame, em um minuto.

Um minuto, madame, em que choraram por Louis todas as mulheres do povoado, de França, do mundo. Mas, o teu pranto era o que se ouvia, expressando toda angústia. Depois, madame, sob o céu oprímido da patria, anjos tristes alongaram as partes: Louis Blanchard, Pierre Lurand, Charles Moré, Jean, François...

Outras mulheres saíram para o caminho, com os olhos abertos, mostrando em seus gestos a amputação cruel. Mas tu continuavas sendo madame Blanchard, a que ostentou a primeira cruz de ferro, a primeira que mostrou o coração despedaçado, a primeira que nada mais esperava. A primeira para quem se fez uma angústia desesperançada.

Que injustiça, madame! Porque tu serias amiga da mãe do soldado que disparou o tiro que

se foi cravar no coração tenro de teu filho.

Foste a escolhida para a primeira revelação. Como foi? Quiseste saber como foi, se soufreu. Conhecer o nome do camarada que ordenou sua cruz. Se tombou de frente ou de lado. Se foi repentina ou lentamente. A verdade é que Louis terá pronunciado o teu nome. A verdade é que agora não lhe chega a tua voz, quando lhe falas e chamas. Uma noite, madame, ele voltará ao teu sonho e, sosinha, ouvirás o som dos sinos, tocados pelas asas feridas do Anjo.

Outras mulheres vieram somar a sua com a tua dor. Muitas das que passavam em frente às tuas janelas, movendo a cabeça lentamente. Muitas das que rezaram para se iludirem em destino idêntico e que um dia apareceram à tua porta para nivelar com o teu coração ferido.

Madame, não havias entrado na ausência e ficaste em frente à solidão sem fronteiras. Não tinhas começado a viver para ele e tinhas de rezar por sua alma. Não esperavas o beijo de sua carta e te deram a notícia de sua morte. A morte, madame, esse silêncio onde choras.

Se eras tu a que nasceu para mais amá-lo, como não has de ser a que mais tenha de chorá-lo?

Não haverá sombra que apague a visão do trem em mar-

cha, levando de ti, amoroso, o sorriso de Louis. Não há distância que oculte sua mão, na altura, dizendo-te adeus. Ontem, carregaste-o nos braços e agora o levais, ensanguentado, no coração.

Madame Blanchard, Louis era o rapaz mais belo do povoado. Da França. Do mundo. A morte, de repente, te deu a dor maior do povoado, da França, do mundo. E tudo foi possível, em um instante.

Consome-te o espanto dos

trens que chegarão da frente, carregados de soldados que se foram dispersando pelo povoado. Apenas tu, no caminho estreito, com outras sombras, vais estendendo as mãos, apertando nos braços o que não regressou. Voltas para casa, para convencer-te de que não pudesdes entregar as flores prometidas ao seu regresso.

Pode ser que tivéssemos sido amigos ou inimigos de teu filho. Madame Blanchard, mãe, Louis era o rapaz mais generoso e lindo do mundo. Sei que não é um sacrifício para ti perdoar-nos.

Notas de Um Curioso

DIZIA Balzac que o homem que mais tinha feito neste mundo era Napoleão, apesar de o não pintarem nunca senão com os braços cruzados.

DIZIA um crítico que havia no mundo treze coisas que não se podia acreditar e que vinham a ser: choro de viúvas; discursos de deputados; finezas; indícios de bom tempo; juramentos; lágrimas de mulheres; letras de janotas; notícias de jornais; prognósticos de médicos; promessas de casamento; quebras de falidos; religião das beatas e vaticínios de almanaqueiros.

AS ruas de Paris só principiaram a ser calçadas no ano de 1185.

O PAPEL foi inventado em Padua, no século quatorze.

DIÓGENES dizia que os animais de mais perigosa ferozidade eram: entre os animais ferozes, o delator; e entre os animais domésticos, o adulador.

NA parte septentrional da Finlândia há uma pedra que serve de barômetro. Quando está para chover, enegrece, cobrindo-se de manchas brancas quando o tempo está bom.

A FIRMADA Eurípides que duas palavras eram suficientes perante o inimigo: *ai, armas!*

O COURO da Rússia é preparado com a casca do vitorio e do amieiro.

A TORRE Eiffel tem quatro plataformas, às quais se sobe por meio de escadas ou ascensores, estando a primeira a 57 metros de altura, e as outras, respectivamente, a 115, a 276 e a 300. O peso total da torre é de 9 milhões de quilogramas.

NA gruta de Darzilan (França), há uma estalagmite conhecida pelo nome de *clocher*, de 20 metros de altura, talvez a mais bela do mundo.

OS gregos chamavam a deusa Artemis (Diana) também pelo sobrenome de Agrotora, ou fosse por causa do templo que ela tinha em Agrá ou por habitar os campos e os bosques.

O SUCESSO dos médicos depende de: saber, saber fazer e fazer saber.

A MAIOR aquário que existe é o de Nova York. Tem mais de três mil peixes, representando 250

espécies diferentes. É constituído por 7 grandes lagos, 98 tanques de pedra, quatro dos quais são para tartarugas e uma grande quantidade de pequenos tanques para ensaios.

A MAIS funda mina de ouro existente na Austrália. Os seus poços já têm sido descidos até cerca de 1.300 metros, encontrando-se a essa profundidade quartzo que dá uma ouça de ouro por tonelada.

F OI no ano de 1779 que se inaugurou a primeira ponte de ferro na Inglaterra.

NA parte septentrional da Rússia encontra-se o urso branco, a raposa negra, as martas, os armilhões, as zibelinas e outros animais silvestres cujas peles, sendo muito procuradas, formam a principal riqueza dos habitantes.

A FELICIDADE! a felicidade é uma palavra que desespera; o homem brinca com ela sem desconfiança. A felicidade é sempre, sempre imperfeita; o que é necessário para a completar é sempre o que falta, como se um espírito inimigo do homem se tivesse comprazido em confundir-lhes os lotes, em dividir-lhes os quinhões. Vejam todos os prazeres diversos, esses elementos de felicidade, estão todos espalhados em vão se tentaria reuni-los, em vão se julga a felicidade possível! a capacidade do homem cresce com a sua ambição. — E. de Girardin.

N grande dor; mas, não ter a dor, não ter sido amado deve ser muito do, essa é a maior de todas as dores. — Vargas Llosa.

500 REIS apenas ENVELOPE SAUDE REFRESCANTE DIGESTIVO ANTIACIDO SABOROSO Sal de uvas PICOT TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS



Arbitros da moda

A afamada Quinta Avenida de Nova York, cujos sumptuosos salões dictam o estilo e a moda norteamericana, adota o novo baton VanEas como a ultima nota em elegancia.

A V. tambem encantarão os seus matizes audezes e dominadores e se deleitará pela precisão com que o baton VanEas adere aos labios, o frescor e encanto que lhes empresta e as longas boras que dura, por variadas que sejam as suas actividades sociais.



VanEas é ultra-grande e, portanto, mais fácil de se aplicar e muito mais economico.

ACRESCENTE DEZ ANOS À SUA VIDA

**As Experiências dos Cientistas
Demonstram que a Vida Humana
Pode Ser Prolongada pela Simples
Adoção de Uma Dieta Rica em
Vitaminas, Minerais e Proteínas**

ESTA' provado que a mulher tem vida mais longa que a do homem. Permita-nos, porém, uma ressalva, amável leitora! A diferença não se deve, absolutamente, aos "vícios" do bruta-montes...

Os estudos sobre nutrição levados a cabo pelo dr. Henry C. Sherman e seus colegas, na Universidade de Columbia, vieram desarmar as mocinhas que costumam retrucar: "É natural que vivamos mais do que os homens. Levamos uma vida muito mais higiênica e pura."

A verdade é que as mulheres vivem mais do que os homens simplesmente pelo fato de pertencerem ao sexo fraco. Pelo menos assim nos informam as tabuas atuariais, que estabelecem em seis por cento a diferença entre a existência média do homem e a da mulher.

Senão vejamos: A diferença entre a vida mediana dos ratos de laboratório e a de suas companheiras é também de seis por cento ou coisa aproximada. E ninguém nos venha dizer que essa espécie de roedores frequenta o botiquim da esquina, passa as noites no salão de bilhar ou se deixa dominar pela roleta dos casinos. Os ratos de laboratório levam uma vida "normal" sob os olhares vigilantes dos pesquisadores.

As descobertas do dr. Sherman relativamente à existência média do rato e da rata constituíram parte de observações mais vastas que o levaram a formular conclusões

sobre o efeito da dieta nos seres humanos.

Nos últimos quarenta anos, lutando incansavelmente contra a epidemia e a doença, a ciência conseguiu acrescentar mais de uma década à vida média do homem civilizado. Agora uma nova ciência — a ciência da nutrição — promete prolongar por outros dez anos a nossa permanência neste turbilhante planeta.

As experiências realizadas pelos químicos da Universidade de Columbia serviram de base para a afirmação de que "os indivíduos orientados pela nova ciência da nutrição" poderiam gozar por mais dois lustros as delícias deste mundo em que ninguém mais se entende...

Eis o que disse, textualmente, o dr. Sherman no boletim da Academia de Medicina de Nova York: "...a nova química da nutrição prolongará a idade aurea da vida pelo retardamento da senilidade."

Pelo menos um benefício advirá da guerra em que a América se acha presente: será alcançado o padrão de saúde que os químicos já demonstraram ser possível atingir através da nutrição. O melhoramento da alimentação popular constitui importante fase do gigantesco programa de defesa da nação americana. O povo precisa aprender a servir-se de alimentos ricos em vitaminas, proteínas e minerais indispensáveis ao bom funcionamento do organismo.

O simples emprego de uma dieta equilibrada prolongou a vida dos ratos de laboratório. Por que não lançar mão do mesmo método com relação aos seres humanos?

Os fazendeiros já estão cultivando maior quantidade de legumes ricos em minerais e vitaminas, tendo-se elevado, igualmente, a produção de aves e ovos destinados ao consumo do povo. A grande dificuldade está em ensinar ao povo quais os alimentos que mais lhe convêm, reeducando, por assim dizer, o seu paladar.

O dr. Thomas H. Parran, chefe do Departamento de Saúde Pública dos Estados Unidos, acha que, uma vez educado, o povo estará em condições de consumir todos os gêneros alimentícios que o país possa produzir. Não existirá jamais uma superprodução de alimentos. A



Esta senhorita, segundo nos revelam os cálculos atuariais, poderá viver 66,4 anos (média estatística), seis por cento mais do que um menino nas mesmas condições.

ignorância e as dificuldades econômicas é que têm impedido um consumo mais vasto de alimentos "equilibrados".

Esses fatores, combinados com o conhecimento cada vez maior dos cientistas, tornarão possível, dentro de alguns anos, a duração bíblica de 70 anos para a vida média do homem.

Tem havido uma progressão regular no cálculo médio da vida humana nestes últimos quarenta anos. Em 1900, segundo dados fornecidos pelo departamento estatístico

de uma organização de seguros, a existência média dos americanos era de 49,24 anos. Em 1939 esse índice subiu para 62,49 anos, isto é, sofreu um aumento de 27%.

Sempre existiu certa diferença entre a vida média de homens e mulheres. Em 1900 o índice masculino era de 48,23 anos, e o feminino de 51,08 anos. Já em 1939, porém, a duração média da vida foi acrescida de 14 anos e 4 meses para os homens e 15 anos e 4 meses para as mulheres.

Como se vê, em 1939 acre-

ditava-se que um recém-nascido do sexo feminino pudesse atingir a idade de 66,4 anos, ao passo que uma criança do sexo masculino teria garantidos apenas 62,6 anos de existência (cálculos estatísticos).

O dr. Sherman e seus colegas demonstraram, numa série de experiências, a possibilidade de prolongar a vida dos ratos. Submetidos a uma dieta denominada "A", em que havia deficiência de elementos nutritivos, os ratos viviam uma média de 571 dias e os ratos. Submetidos a uma dieta "B" (rica em vitaminas e minerais) fez com que os machos vissem 635 dias e as fêmeas 669 dias.

A leitora poderá objetar que "ratos não são seres humanos". Mas a verdade é que existe uma semelhança muito grande entre a química da nutrição no homem e no rato. Nós, aliás, somos muito mais propensos a auferir os benefícios de uma dieta racionalizada.

Os ratos de laboratório, portanto, fizeram ver ao homem ser possível acrescentar uma "década extra" à duração de sua vida. Vejamos, agora, o que nos diz o dr. Sherman sobre um ponto muito capaz de suscitar dúvidas:

"Os anos acrescentados serão os melhores da vida humana. Serão, por assim dizer, enxertados na fase em que a exuberância orgânica entra em declínio, de outra forma, em declínio. Só assim, aliás, se poderia dizer que a vida tinha sido prolongada."

NÃO ESTÃO LONGE...



São brincos, colares, ramalhetes, pulseiras... A ilustração dá uma idéia do que sejam os motivos — vasilhames que parecem de bonecas... Mas, do que não dá idéia é sobre a delicada arte com que são trabalhados, com gosto, paciência, carinho. Essa novidade é da Bolívia. E é oportuno lembrar, no momento em que a América do Sul está em foco para os demais países, que esses balangandans serão tão apreciados nestas bandas, como noutras. Porquê leva graça indígena...

O Primeiro Tratado de Higiene Que Se Confece

O PRIMEIRO tratado de higiene do mundo, escrito por um médico, foi o do cirurgião e professor Aldrobândim, que teve sua época, em 1256. Mestre Aldrobândim era médico da corte da condessa Beatriz de Provença, que era mãe de quatro filhas, todas elas ocupando tronos.

Um dia, concebendo o projeto de visitar os reinos de suas quatro filhas, a condessa Beatriz, não podendo se fazer acompanhar pelo seu médico, pediu-lhe escrevesse conselhos de higiene e, com eles, fizesse um livro que ela levaria na viagem. Entre os preceitos que o médico formulou, figura o seguinte, com relação às crianças:

"Quando uma criança começa a falar, convém pinçar-lhe o céu da boca e a língua com

sal gema e mel, lavando-se, em seguida, com água de cevada. Isso é aconselhado, com especialidade, para as crianças do sexo feminino, que demonstrem tendências para falar muito."

Como Improvisar Uma Ducha Barata

SE a leitora possuir na sua casa uma borracha, ou por outra, uma mangueira para irrigar as plantas, poderá transformá-la em uma excelente "ducha".

Se não tiver ou não quiser utilizar-se de uma ajudante, poderá dispô-la no banheiro de forma a servir-se dela sem auxílio estranho. É uma questão de engenho e de habilidade.

Disposta a borracha para a "ducha", a pessoa deve receber o jorro da água diretamente sobre a pele.

Começa-se pelas costas por um

tempo muito breve. Em seguida pelos braços e pernas. Depois a paciente se volta e recebe o jorro no peito, ventre, rosto e na cabeça, terminando pelos pés.

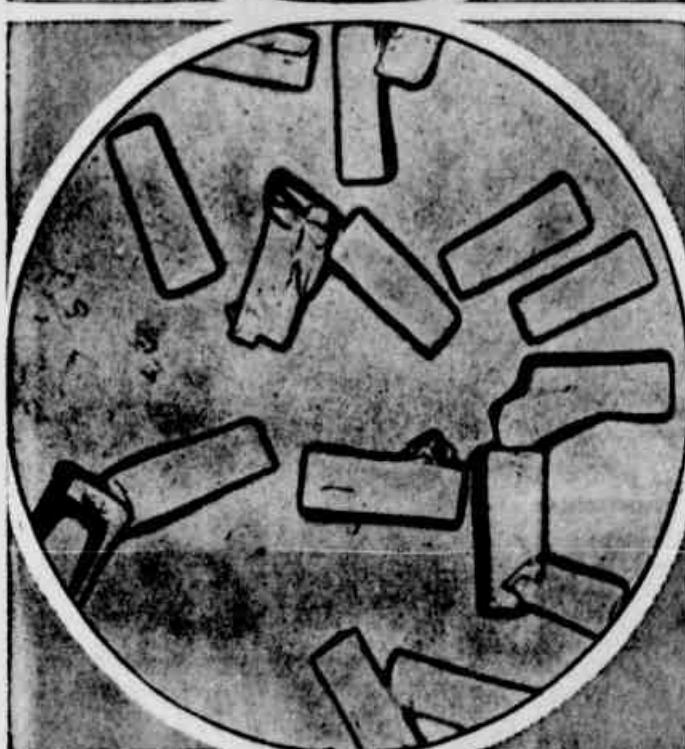
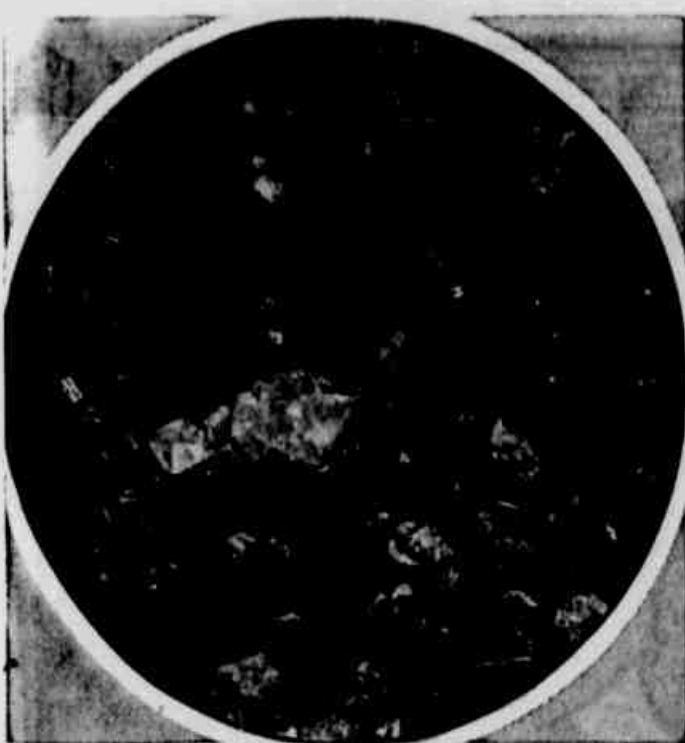
Isso para fazer com que o sangue desça para as extremidades inferiores, descongestionando a cabeça e evitando as dores que a princípio sentem as pessoas não acostumadas à hidroterapia.

O banho de ducha possui efeitos tónicos por demais conhecidos. Atua sobre o sistema nervoso de maneira eficaz, reanimando as forças, especialmente quando se fica abatido nos dias de intenso calor. Com o constante uso das duchas, o corpo experimenta um processo de renovação total, de verdadeiro rejuvenescimento. Todas as funções vitais são reanimadas, inclusive as da digestão e de eliminação. O olhar adquire maior brilho, a pele melhora, os músculos ficam mais elásticos.

A ducha para ser benéfica deve durar apenas 10 segundos.

CASTANHAS PARA O FRIO

UM bom alimento para os climas frios é a castanha do Amazonas, mais conhecida por castanha do Pará. A porcentagem de óleo que contém produz calor suficiente para aquecer um organismo normal durante algumas horas, só com a ingestão de um dos seus frutos.



As vitaminas desempenham importante papel no programa de nutrição destinado a dar à vida humana a duração bíblica de 70 anos. Vemos, nos círculos acima, cristais sintéticos de vitaminas A, C e D, respectivamente.

Com este —
resolvem-se
problemas de cozinha!



Uma lata de Royal na prateleira e receitas Royal na mão, armam-na para enfrentar qualquer ocasião. Petiscos originais e delicados — entradas, pratos principais, sobremesas — podem ser feitos com poucas despesas. Enfim, Royal é um auxiliar precioso que presta serviços inumeráveis. Experimente as valiosas Receitas Royal. Se ainda não as conhece, escreva à Standard Brands of Brazil, Inc. — Caixa Postal 3215 — Rio.

- | | |
|---|---|
| 1 — Bolo de Um Ovo —
Receita N.º 53. | 3 — Omelete de Pão —
Receita N.º 31. |
| 2 — Biscoitinhos —
Receita N.º 45. | 4 — "Pastéis" —
Receita N.º 8. |



IOFOSCAL

poderoso reconstituente tônico nervoso e muscular, à base de Iodo, Fósforo e Cálcio, é do mais alto valor para combater os estados de anemia, de debilidade, esgotamento, neurastenia, falta de apetite, insônia e todas as manifestações de astenia neuro-muscular. Nas co-alescências IOFOSCAL revigora o organismo, restituindo-lhe rapidamente as forças perdidas.

**IODO para o sangue
FÓSFORO para o cérebro
CÁLCIO para os ossos**

IOFOSCAL
O FORTIFICANTE PARA TODAS AS IDADES

SPRING

COISAS DO CINEMA

por Fe Murray

TIM HOLT TEM GRANDES OPORTUNIDADES NO NOVO FILME DE ORSON WELLES.

FILHO DO FAMOSO JACK HOLT, TIM CONTA APENAS 25 ANOS DE IDADE.



RAY BOLGER

VENIA ASPIRADORES DE PO' AFIM DE CUS-TEAR AS SUAS LIÇÕES DE DAUSA, MAIS TARDE, AO ESTUDAR BALLET, RAY PAGAVA AS AULAS TRABALHANDO COMO GUARDA-LIVROS DO PROFESSOR.

(DURANTE E FIELDS FAZEM ANOS AO MESMO DIA.)



"TORNEIO DE MARIZES"

SERÁ REALMENTE GRANDE O MARIZ DE JIMMY DURANTE?

(EM ALGUNS FILMES O APÊNDICE NASAL DO CONHECIDO CÔMICO APARECE AMPLIADO COM MASSA.)

QUANDO W.C. FIELDS TERMINOU "MILLION DOLLAR LEGS" EM 1932, UM FAMOSO CRÍTICO ESCREVEU: "MR. FIELDS É MUITO ELEGANTE, MAS NÃO SEI PARA QUE LISA AQUELE RÍDÍCULO MARIZ ARTIFICIAL." (E O MARIZ DE FIELDS É CEM POR CENTO VERDADEIRO...)

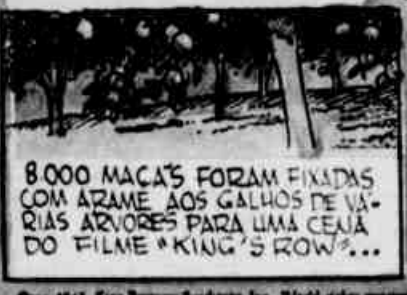


Para Fe Murray, e amigos do cinema. L. S. S. S.

PARABENS,

JEAN PARKER,

POR ESTE SEU DESENHO FEITO COM UM LAPIS DE SOBRANCELHA.



8.000 MACAS FORAM FIXADAS COM ARAME AOS GALHOS DE VÁRIAS ÁRVORES PARA UMA CENA DO FILME "KING'S ROW"...

"A BELA E A FERA"

MARIA MONTEZ E NISSA (O MESMO LEOPARDO QUE TRABALHOU COM KATHARINE HEPBURN EM "LEVADA DA BRECA").

DO QUE TRABALHOU COM KATHARINE HEPBURN EM "LEVADA DA BRECA". MARIA APARECE AO LADO DE NISSA EM DIVERSAS CENAS DE "AO SUL DE TAHITI". VENDO QUE A ARTISTA ESTAVA COM MEDO DE NISSA O DIRETOR GRITOU-LHE: "VAMOS, MONTEZ, SE DOROTHY LAMOUR TRABALHOU COM UM TIGRE, POR QUE NÃO PODERÁ VOCE FAZER-LO COM UM LEOPARDO?"



Acredite Se Quiser • de Ripley



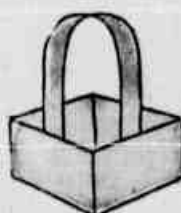
FREDERICO o GRANDE

CASOU-SE COM A PRINCESA ELIZABETH E NO ESPAÇO DE 28 ANOS SO'A VIU DUAS VEZES!



1 SOL ESFRIARÁ UM DIA, TORNAVANDO IMPOSSÍVEL A VIDA NESTE NOSSO PLANETA. A HUMANIDADE, PORÉM, AINDA ESTÁ TÃO LONGE DO SEU FIM QUANTO UMA CRIANÇA DE TRÊS ANOS DE IDADE ESTÁ DA VELHICE.

A FORMIGA É CAPAZ DE TRANSPORTAR CARGAS VÁRIAS VEZES SUPERIORES AO SEU PESO.



ILUSÃO DE ÓTICA POR OSCAR GROUCH COLUMBIA, S.C.

JAMES TURNER TRABALHOU NAS REPRESAS DE ATLANTA DURANTE 30 ANOS SEM BEBER UM GOLE DA ÁGUA QUE FOSSE!



A MAIOR ROCHA DO MUNDO!

EL CAPITAN - VALE DE YOSEMITE - 3604 PÉS DE ALTURA - TRÊS VEZES MAIS ALTA QUE O "EMPIRE STATE" E EQUIVALENTE A QUATRO ROCHEDOS DE GIBRALTAR



LICOR CACAU XAVIER

USADO COM SUCESSO HA MAIS DE MEIO SÉCULO!

